



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Administração Central
Unidade do Ensino Médio e Técnico

Nome da Instituição Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ 62823257/0001-09
Endereço Rua dos Andradas, 140 – Santa Efigênia – CEP 01208-000 – São Paulo – SP
Telefone (11) 3324-3300

PLANO DE CURSO

Habilitação Profissional de Técnico em Produção de Áudio e Vídeo

Número do Plano: 940
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design
Carga horária: 1200 horas

Histórico de Atualizações

| Data | Descrição |
|------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">Não existem atualizações (versão original). |

Cetec

Unidade do Ensino
Médio e Técnico

Grupo de Formulação e de Análises Curriculares

SUMÁRIO

| | | |
|--------|---|-----|
| 1. | IDENTIFICAÇÃO DO CURSO | 4 |
| 2. | JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS | 5 |
| 2.1. | Justificativa | 5 |
| 2.2. | Objetivos..... | 6 |
| 2.3. | Organização do Curso..... | 6 |
| 3. | REQUISITOS DE ACESSO | 8 |
| 4. | PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E DAS QUALIFICAÇÕES..... | 9 |
| 4.1. | MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA | 14 |
| 4.2. | MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO. 15 | |
| 4.3. | MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO..... | 17 |
| 5. | ORGANIZAÇÃO CURRICULAR..... | 19 |
| 5.1. | Estrutura Modular | 19 |
| 5.2. | Itinerário Formativo..... | 20 |
| 5.3. | Proposta de Carga Horária por Componente Curricular | 21 |
| 5.3.1. | MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA..... | 21 |
| 5.3.2. | MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO | 22 |
| 5.3.3. | MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO.. | 23 |
| 5.4. | Componentes Curriculares da Formação Técnica e Profissional..... | 24 |
| 5.4.1. | MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA..... | 24 |
| 5.4.2. | MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO | 50 |
| 5.4.3. | MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO.. | 78 |
| 5.5. | Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional | 102 |
| 5.6. | Enfoque Pedagógico | 103 |
| 5.7. | Trabalho de Conclusão de Curso – TCC | 103 |
| 5.7.1. | Orientação | 104 |
| 5.8. | Prática Profissional | 104 |
| 5.9. | Estágio Supervisionado..... | 105 |
| 5.10. | Novas Organizações Curriculares | 105 |
| 6. | CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES | 107 |
| 7. | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM | 108 |
| 8. | INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS | 110 |
| 8.1. | Bibliografia..... | 120 |
| 9. | PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO..... | 122 |
| 9.1. | Titulações docentes por componente curricular..... | 122 |
| 10. | CERTIFICADOS E DIPLOMA | 135 |
| 11. | PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO | 136 |
| 12. | PARCER TÉCNICO..... | 137 |
| 13. | APÊNDICES..... | 141 |
| | Portaria de Designação, de 00-00-0000 | 141 |
| | Aprovação do Plano de Curso..... | 142 |
| | Portaria Normativa nº 0000, de 00-00-0000 | 143 |



Matrizes Curriculares..... 144

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

| | |
|-------------------------|--|
| Data | 00-00-0000 <i>(colocar a data de aprovação do GSE)</i> |
| Número do Plano | 940 |
| Eixo Tecnológico | Produção Cultural e Design |
| Tipo de ensino | Ensino Técnico Concomitante/Subsequente ao Médio |
| Modalidade | Presencial |
| Período | Parcial (manhã, tarde ou noite) |

| | |
|------------------------|--|
| 1. Habilitação | Habilitação Profissional de Técnico em Produção de Áudio e Vídeo |
| Carga horária | 1200 horas (Módulos I + II + III) |
| Estágio | - |
| TCC | 120 horas |
| 2. Qualificação | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Produção |
| Carga horária | 800 horas (Módulo I + II) |
| Estágio | - |

Presidente do Conselho Deliberativo

Laura M. J. Laganá

Diretora Superintendente

Laura M. J. Laganá

Vice-diretor Superintendente

Emilena Lorezon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Almério Melquíades de Araújo

Diretor do Grupo de Formulação e de Análises Curriculares

Gilson Rede

Organização, colaboração e consultoria

Adriano Paulo Sasaki

Andréa Marquezini

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Elaine Cristina Cendretti

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Luciano Carvalho Cardoso

Marcio Prata

Meiry Aparecida de Campos

Milena Ianka de Lima

Talita Trejo Silva Fernandes

Professor responsável pelo Eixo Tecnológico:

João Batista de Macedo Júnior

Professores especialistas:

Felipe Ferreira Neves

Joyce Daniele Tavares

Nelson Caramico

Vitor Hugo Ferraz

Parceiros:

Alessandro Maleiro (Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual)

Juliana Garzillo Cavalcanti (NETFLIX)

Lucas Carlini Lespier (Universidade Anhembi Morumbi)

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

2.1. Justificativa

A linguagem e os produtos audiovisuais estão presentes na rotina da maioria das pessoas que lidam com internet e dispositivos eletrônicos. No entanto, o contato com práticas, experiências e vivências em processos de criação, pré-produção, produção, captação, edição, finalização e distribuição, ainda que estejam cada vez mais acessíveis por conta da popularização de ferramentas digitais e das redes sociais, soam distante para um perfil de público menos elitizado.

De acordo com o Instituto de Pesquisa & *Data Analytics Croma Insights*, os canais de *streaming* de vídeo (76%) e áudio (46%), como Netflix, Spotify e Amazon Prime, ganharam ainda mais relevância durante a pandemia de COVID 19.

Segundo VALIATI, 2017,

no Brasil, o setor audiovisual - que congrega a produção de conteúdo para cinema, televisão e vídeo sob demanda (VoD), dentre outras plataformas - apresentou, durante a última década, um crescimento superior à média dos demais setores produtivos, tanto na produção de conteúdo audiovisual nacional, particularmente o cinema, quanto na geração de valor adicionado. E isso se deu em meio a importantes transformações no padrão de consumo, com destaque para o avanço do acesso à internet banda larga, que se combinou com a expansão acelerada de plataformas VoD como Netflix e Amazon; bem como o aumento do número de salas de cinema e da veiculação de conteúdo com produção nacional na televisão.

Considerando, portanto, a elitização dos processos criativos de produção de áudio e vídeo e a crescente demanda desse setor, a oferta da habilitação profissional de Técnico em Produção de Áudio e Vídeo visa disponibilizar informações e oferecer práticas que aproximem estudantes de escola pública do mercado audiovisual, sob a perspectiva da formação de profissionais com olhar crítico a respeito da instrumentalização dessa linguagem.

O profissional que trabalha nessa área tem grandes oportunidades no mercado, já que cada vez mais as empresas buscam pessoas qualificadas para colaborar na construção de narrativas e na operacionalização técnica de projetos audiovisuais, artísticos e corporativos.

Fontes de Consulta:

VALIATI, L; CUNHA, A. M; CAUZZI, C. L; MÖLLER, G. Consumo do Audiovisual no Brasil: Tendências e dinâmicas regionais. Ed. UFRGS, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cegov/files/pub_133.pdf>. Acesso em: 30 jul. de 2024.

2.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- trabalhar em equipes que atuem em diversas etapas da produção audiovisual;
- lidar com equipamentos, instalações e locações de forma cuidadosa, funcional e segura;
- colaborar nos processos de pré-produção, produção e pós-produção de projetos audiovisuais;
- interpretar a documentação que orienta a rotina de projetos audiovisuais, equipes e departamentos de produção audiovisual;
- buscar soluções técnicas que adequem a linguagem audiovisual às características dos canais de comunicação definidos para o projeto audiovisual.

2.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e de Análises Curriculares (Gfac), dirigido pelo Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a

objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no Plano de Curso.

Fontes de Consulta:

- BRASIL** Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. 4. ed. Brasília: MEC: 2022. Eixo Tecnológico: **Produção Cultural e Design**. Disponível em: <<https://www.crt03.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/CNCT-CRT-03.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2023.
- BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2010 – Síntese das ocupações profissionais. Disponível em: <https://cbo.mte.gov.br/cbsite/pages/home.jsf> . Acesso em: 22 mar. 2024.

| Títulos |
|---|
| 3744 – TÉCNICOS EM MONTAGEM, EDIÇÃO E FINALIZAÇÃO DE MÍDIA AUDIOVISUAL |
| 3744-05 – Editor de mídia audiovisual |
| 3744-10 – Finalizador de filmes |
| 3744-15 – Finalizador de vídeo |
| 3744-20 – Montador de filmes |

3. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente, ou ainda que já tenham concluído o Ensino Médio ou curso equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas. As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E DAS QUALIFICAÇÕES

Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

O **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO** é o profissional que atua em diversas etapas da produção audiovisual, nos processos de pré-produção, produção e pós-produção. Compreende a documentação que orienta a rotina de projetos audiovisuais, equipes e departamentos de produção audiovisual. Organiza, prepara e monta equipamentos, instalações e locações de forma cuidadosa, funcional e segura. Aplica procedimentos e fundamentos técnicos, tanto para iluminação de sets, quanto para a captação e edição de vídeo e áudio, considerando possibilidades, restrições e contingências do set de gravação. Busca soluções técnicas que articulem as concepções das diferentes linguagens e as características dos canais de comunicação.

Perfil Empreendedor Intermediário

O perfil intermediário é caracterizado por demonstrar atribuições empreendedoras tanto voltadas para o intraempreendedorismo, quanto para o empreendedorismo externo. É um perfil capaz de tomar decisões táticas, gerenciar processos e projetos, organizar equipes, estabelecer redes de contatos e implantar inovações na melhoria de métodos ou em novas formas de resolver problemas e desenvolver produtos. Possui capacidade para desenvolver trabalho autônomo, gerindo equipes pequenas.

Resumo das principais características

- É capaz de contribuir para decisões estratégicas.
- Toma decisões de liderança em projetos internos.
- Possui diferencial criativo incremental e estrutural.
- Apresenta autonomia para tomar decisões táticas.
- Emprega instrumentos para avaliar o desempenho de equipes e de projetos.
- Apresenta características intra e extra empreendedoras (atua bem como profissional e pode ser autônomo).

Mercado de Trabalho

- Shows.
- Eventos sociais.
- Sets de gravação.
- Agências de publicidade.
- Projetos para editais de fomento.
- Produtoras e estúdios de som e vídeo.
- Produtoras de conteúdo para TV, cinema e mídias digitais (internet, *mobile*, mídia, *indoor*).

Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências profissionais:

Módulo I

- Mixar áudio e vídeo em edições audiovisuais.
- Analisar princípios e características essenciais do som.
- Analisar textos da área profissional, em língua inglesa.
- Identificar as características e as práticas comuns do estúdio fotográfico.
- Correlacionar funções e equipes de trabalho, em diferentes condições de produção.
- Exportar o projeto audiovisual em formatos parametrizados pela indústria audiovisual.
- Identificar as características e as práticas comuns da rotina de trabalho do videomaker.
- Desenvolver projetos em software de mixagem, masterização e pós-produção de áudio.
- Definir a estrutura sonora adequada ao projeto midiático em função das demandas do projeto.
- Editar vídeo, criando uma conexão entre os parâmetros descritos no roteiro e a narrativa do vídeo.
- Planejar a produção de montagem de cenários e as características gerais de maquiagem e figurinos.
- Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
- Elaborar um roteiro, considerando a relação entre percurso narrativo ou arco dramático e a sua viabilidade de gravação.
- iluminação e câmeras, considerando as características de luz que incidem sobre o modelo, objeto ou local fotografado.
- Mapear atividades de pós-produção de áudio e vídeo, entrega, distribuição e exibição no contexto dos projetos audiovisuais.
- Analisar a estrutura de um roteiro, considerando a apreciação de uma obra audiovisual, clássica, moderna e contemporânea.
- Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.
- Elaborar a documentação do projeto, (produção executiva da direção de arte), considerando escopo, orçamento e cronograma.
- Elaborar um *concept art* (conceito visual), norteando-se por um roteiro, relacionando as intenções estéticas com a documentação do projeto.
- Redigir roteiros para cenas (*sketchs*), considerando a descrição de personagens, perfis de atores e características gerais da produção.
- Organizar o trabalho de produção e pós-produção de áudio e vídeo de forma a facilitar a identificação e solução de problemas de produção.
- Praticar a redação de roteiros, tendo em vista as oficinas de redação de roteiros, métodos e procedimentos criativos descritos em manuais de roteiro.
- Relacionar as tecnologias e os materiais empregados na linguagem fotográfica com o briefing, o escopo, a proposta ou o conceito do projeto fotográfico.

- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).
- Exercitar procedimentos de captação de som em situações sonoras diversas e cotidianas, tais como: som ambiente, voz cantada e instrumentos musicais.
- Identificar princípios de utilização dos equipamentos para captação de áudio, tanto para captações (estúdio e externas), quanto para sonorização de ambientes.
- Identificar aspectos relevantes do roteiro em relação a todas as etapas de produção de um projeto audiovisual, considerando os campos básicos do roteiro clássico.
- Analisar princípios e características essenciais da direção de arte e design de produção (*production designers*), considerando seu desenvolvimento histórico.
- Relacionar as tecnologias com os materiais empregados na linguagem de cinema e vídeo a serem captados, considerando diferentes plataformas, tais como web, cinema e TV.
- Identificar os detalhes do funcionamento dos diferentes equipamentos e acessórios usados pelo profissional de vídeo, tais como estabilizadores de imagem, lentes, filtros, câmeras e cartões de memória.
- Analisar camadas de interpretação das referências, considerando variáveis relacionadas como a intencionalidade, literalidade, a narrativa, o simbolismo e as intersecções conceitual e estética.
- Analisar a necessidade de aplicação de efeitos e correções de cores em trechos do vídeo, considerando os padrões e as características do equipamento, em processos de edição não linear de mídia digital.
- Identificar os detalhes de funcionamento dos diferentes equipamentos e acessórios fotográficos, tais como iluminação e câmeras, considerando as características de luz que incidem sobre o modelo, objeto ou local fotografado.

Módulo II

- Articular informações históricas sobre o campo do documentário.
- Elaborar documentação de projeto no formato / modelo "Doc TV".
- Planejar estratégias de distribuição e exibição de projetos audiovisuais.
- Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.
- Projetar ambientes cênicos com iluminação adequada à captação de imagens.
- Desenvolver projeto em software bitmap, norteando-se pela temática pré-definida.
- Desenvolver projetos em software vetorial, tendo em vista a temática pré-definida.
- Elaborar rotinas e estratégias para ampliação do repertório cinematográfico pessoal.
- Elaborar projeto de documentário, considerando suas etapas e respectiva documentação.
- Organizar o ambiente, tendo como base os cuidados com a saúde e segurança do trabalho.

- Elaborar roteiro, considerando as demandas do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.
- Analisar elementos estruturais e conhecimentos técnicos, tendo em vista a leitura de roteiros.
- Analisar novas poéticas visuais experimentais presentes na produção contemporânea, artística e audiovisual.
- Analisar as configurações de vídeo que permitam tanto o ajuste da imagem, quanto da iluminação na etapa de captação.
- Analisar cenas, curva dramática e perfis de personagens, considerando o desenvolvimento de projetos audiovisuais.
- Organizar o trabalho de pré-produção de projeto audiovisual, considerando procedimentos e documentações.
- Analisar a composição da cena relacionada com as representações dos personagens em composições pictóricas (*acting*).
- Elaborar pré-projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, considerando escopo e cronograma e infraestrutura disponível.
- Propor soluções, parametrizadas por viabilidade técnica e econômica, para os problemas identificados no âmbito da área profissional.
- Elaborar arquivos, vetoriais ou bitmap, que facilitem processos de experimentação, ajuste e correção de imagens de forma otimizada.
- Realizar a produção do projeto audiovisual, considerando as etapas de trabalho e a divisão de tarefas entre os profissionais envolvidos.
- Analisar aspectos relevantes da influência das artes visuais, considerando composição, luz, sombra e iluminação de obras audiovisuais.
- Analisar o surgimento, a importância da linguagem do cinema e as suas mudanças, norteando-se pelas características dos movimentos cinematográficos.
- Analisar, de forma crítica, o potencial didático e ilustrativo das produções audiovisuais relacionadas às artes visuais, considerando roteiro e direção de arte.
- Analisar recortes temáticos da história da arte, associados ao audiovisual, considerando uma abordagem cronológica dos períodos, estilos e movimentos estéticos.
- Aprofundar os procedimentos de leitura de vídeo, considerando os ajustes da imagem e da operação de equipamentos de vídeo para processos adequados de iluminação destinados à produção de vídeo.
- Analisar, no contexto contemporâneo, a evolução da linguagem cinematográfica e o surgimento da linguagem videográfica, levando em conta as tecnologias de produção e reprodução de produtos de áudio e vídeo.
- Correlacionar as referências estéticas e os requisitos técnicos na criação de elementos gráficos, considerando fatores como praticidade, velocidade de processamento do equipamento e configurações da plataforma de mídia.

Módulo III

- Configurar a iluminação em projetos de cenário 3D.
- Analisar os aspectos legais da produção audiovisual.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.
- Elaborar um modelo de cenário tridimensional em aplicativo 3D.
- Analisar as possibilidades de movimentação da câmera no cenário 3D.
- Planejar as estratégias de distribuição e exibição de projetos audiovisuais.
- Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.
- Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.
- Interpretar os princípios envolvidos no processo de criação e produção audiovisual.
- Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.
- Elaborar efeitos visuais de finalização para vinhetas e créditos em projetos audiovisuais.
- Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.
- Planejar o processo produtivo do projeto audiovisual, considerando a previsão orçamentária.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- Realizar a produção do projeto audiovisual, considerando a respectiva documentação de suporte.
- Manipular imagens digitais para projetos de animação e videografismo, em softwares 2 D e 2,5 D.
- Organizar eventos de exibição, mostras ou festivais em espaços de cinema formais ou alternativos.
- Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.
- Analisar diálogos entre os resultados obtidos no projeto e as perspectivas profissionais do estudante.
- Organizar as rotinas periódicas de apresentação das etapas do projeto, de forma individual e coletiva.
- Identificar alternativas de colocação profissional e captação financeira, no contexto do setor Audiovisual.
- Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do Direito Constitucional e Legislação Ambiental.
- Analisar princípios e características essenciais da animação, considerando aspectos visuais e simbólicos.
- Planejar a execução da gravação, estabelecendo diálogo entre os elementos da composição e o plano de filmagem.
- Mapear as entidades de classe e os órgãos responsáveis pelos procedimentos burocráticos de registro de obras audiovisuais.
- Analisar as variáveis que interferem no potencial dos produtos audiovisuais disponíveis na indústria cultural e de entretenimento.
- Pesquisar e analisar informações da área de Produção de Áudio e Vídeo, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.

- Exportar o arquivo do projeto de animação, considerando as configurações adequadas à plataforma ou à mídia na qual será veiculada.
- Definir volumetria de objetos em aplicativos 3D, considerando o posicionamento de formas geométricas tridimensionais básicas (primitivas).
- Definir formatos de apresentação dos resultados audiovisuais do projeto, considerando suportes, a narrativa construída e o diálogo com o público.
- Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Produção de Áudio e Vídeo, de acordo com normas e convenções específicas.
- Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Produção de Áudio e Vídeo por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.

4.1. MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Realizar orçamentos e cronogramas.
- Consultar manuais e literaturas técnicas.
- Redigir textos para materiais audiovisuais.
- Aplicar técnicas e estéticas relacionadas à fotografia.
- Realizar fotografia *still* em processos de captura de vídeo.
- Aplicar técnicas e estéticas relacionadas ao áudio no vídeo.
- Participar de processos de captura e edição de áudio e vídeo.
- Manipular equipamentos e acessórios, com cuidado e segurança.
- Aplicar técnicas e estéticas relacionadas à linguagem audiovisual.
- Manipular, com cuidado e segurança, equipamentos e acessórios.
- Colaborar na resolução de problemas nas diferentes etapas da produção audiovisual.
- Mapear informações complementares e necessárias para o trabalho no setor audiovisual.
- Comunicar-se em língua estrangeira – inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia da área.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
- Avaliar os impactos emocionais e sociais de nossas práticas e condutas.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ESTRUTURAR NARRATIVAS DE FILMES E MÍDIAS AUDIOVISUAIS

- Selecionar imagens.
- Selecionar sons diretos.
- Relacionar roteiro a material bruto.
- Tomar conhecimento do material bruto (música, foto, vídeo, som)

B – EDITAR IMAGENS E ÁUDIO

- Cortar imagens.
- Capturar imagens.
- Exportar mídias audiovisuais.

C – PARTICIPAR DA DEFINIÇÃO DO PRODUTO

- Recepcionar material captado de outros setores e áreas.

D – CRIAR EFEITOS ESPECIAIS

- Compor imagens.
- Congelar imagens.
- Recortar imagens.
- Distorcer imagens.
- Multiplicar imagens.
- Acelerar/desacelerar imagens.
- Corrigir cores, brilho e contraste.

E – ASSESSORAR PÓS-PRODUÇÃO

- Listar planos montados.
- Listar planos de som montados.
- Listar cenas para aplicação de efeitos visuais.
- Solicitar separação de cenas para efeitos visuais.

F – SUPERVISIONAR FINALIZAÇÃO

- Verificar qualidade de imagem e sincronismo de som.

G – DIRIGIR CAPTAÇÃO E FINALIZAÇÃO DE IMAGENS

- Criar enquadramentos e/ou movimentos de câmeras.
- Instruir posicionamento e/ou enquadramento de imagem.

4.2. MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

O **ASSISTENTE DE PRODUÇÃO** é o profissional que atende e dá suporte às demandas do produtor, desde a concepção de ideias até a entrega de projetos audiovisuais, acompanhando as diversas etapas de trabalho.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Auxiliar nos processos de captura de áudio e vídeo.
- Auxiliar na produção e na realização de projeto audiovisual.
- Conceber e realizar projeto de documentário, do edital à finalização.
- Participar de processos de criação de projetos audiovisuais autorais.
- Auxiliar na edição de áudio e vídeo, utilizando softwares específicos.
- Executar e auxiliar na produção e na realização de projeto audiovisual.
- Elaborar projetos audiovisuais, considerando elementos expressivos da linguagem audiovisual.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ESTRUTURAR NARRATIVAS DE FILMES E MÍDIAS AUDIOVISUAIS

- Definir efeitos visuais.
- Modular tempos narrativos.
- Propor definições de narrativas.
- Elaborar o índice de conteúdo gravado.
- Analisar a qualidade da imagem e do som.
- Definir o corte final de filmes e mídias audiovisuais.

B – EDITAR IMAGENS E ÁUDIO

- Mixar áudio.
- Cortar áudio.
- Tratar áudio.
- Sequenciar áudio.
- Sequenciar imagens.
- Sonorizar mídias digitais.
- Sincronizar som com imagem.
- Montar filmes e mídias audiovisuais em sistema de edição.

C – PARTICIPAR DA DEFINIÇÃO DO PRODUTO

- Orientar a captação de imagens para aplicação de efeitos especiais.

D – CRIAR EFEITOS ESPECIAIS

- Criar artes gráficas.
- Adicionar artes gráficas.

E – ASSESSORAR PÓS-PRODUÇÃO

- Indicar procedimentos para a edição de som.
- Providenciar envio de materiais para a edição do som.

F – SUPERVISIONAR A FINALIZAÇÃO

- Supervisionar conformação de copião de filmes.

G – DIGITAR A CAPTAÇÃO E A FINALIZAÇÃO DE IMAGENS

- Conferir eixo de câmeras.
- Operar mesa de corte (switcher).
- Alocar equipamento técnico de acordo com roteiro.

4.3. MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Criar animações 3D.
- Consultar manuais e literaturas técnicas.
- Redigir textos para materiais audiovisuais.
- Auxiliar na produção e na realização de projeto audiovisual.
- Apresentar soluções técnicas de acordo com as etapas do projeto.
- Auxiliar na edição de áudio e vídeo, utilizando softwares específicos.
- Participar de processos de criação de projetos audiovisuais autorais.
- Colaborar na realização do projeto, considerando escopo e orçamento.
- Elaborar projeto audiovisual de acordo com as especificações técnicas.
- Elaborar projetos, cumprindo etapas e levando em consideração o cronograma.
- Atuar em equipes de projetos audiovisuais como diretor, produtor ou realizador.
- Mapear informações complementares e necessárias para o trabalho no setor Audiovisual.
- Elaborar projetos audiovisuais, considerando elementos expressivos da linguagem audiovisual.
- Compreender a documentação do projeto audiovisual de acordo com as especificações técnicas.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- Construir redes de contatos.
- Explorar novos nichos ou tendências para o desenvolvimento de produtos ou projetos culturais e artísticos.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ESTRUTURAR NARRATIVAS DE FILMES E MÍDIAS AUDIOVISUAIS

- Definir efeitos audiovisuais.
- Modular tempos narrativos.
- Propor definições de narrativas.
- Elaborar índice de conteúdo gravado.
- Analisar qualidade de imagem e som.
- Planejar atividades de assistente de montagem.
- Definir corte final de filmes e mídias audiovisuais.
- Coordenar atividades de assistente de montagem.
- Ordenar narrativas de filmes e mídias audiovisuais.

B – EDITAR IMAGENS E ÁUDIO

- Fundir imagens.
- Inserir créditos.
- Criar caracteres.
- Aplicar caracteres.
- Confeccionar créditos.
- Revisar edições finais.
- Montar guia de músicas.
- Montar guia de som direto.
- Elaborar lista de decisão de edição.

C – PARTICIPAR DA DEFINIÇÃO DO PRODUTO

- Solicitar captação de imagens.
- Participar da discussão de pauta.
- Participar da captação de material.
- Solicitar imagens disponíveis em arquivo.

D – ASSESSORAR PÓS-PRODUÇÃO

- Acompanhar edição de som.
- Acompanhar mixagem de som.
- Enviar cópião montado para laboratório.
- Enviar mídia gravada para o setor de Qualidade.

E – SUPERVISIONAR FINALIZAÇÃO

- Organizar material para truçagem.
- Orientar filmagem para aplicação de efeitos especiais.

F – CRIAR EFEITOS ESPECIAIS

- Adequar formatos de artes gráficas.
- Aplicar efeitos pré-definidos de softwares.

G – DIRIGIR CAPTAÇÃO E FINALIZAÇÃO DE IMAGENS

- Coordenar equipe operacional.
- Participar da formatação artística do programa.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO** está de acordo com o Eixo Tecnológico de **Produção Cultural e Design** e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

5.2. Itinerário Formativo

O curso de **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO** é composto por 3 (três) módulos.

O **MÓDULO I** não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os **MÓDULOS I e II** concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO**.

Ao completar os **MÓDULOS I, II e III**, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



5.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

5.3.1. MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

| Componentes Curriculares | Carga Horária | | | | | | | |
|--|---------------|---------------|----------------------|----------------------------|------------|-------------|----------------|----------------------|
| | Horas-aula | | | | | | Total em Horas | Total em Horas – 2,5 |
| | Teórica | Teórica – 2,5 | Prática Profissional | Prática Profissional – 2,5 | Total | Total – 2,5 | | |
| I.1 – Captação e Tratamento de Áudio | 0 | 0 | 40 | 50 | 40 | 50 | 32 | 40 |
| I.2 – Inglês Instrumental | 40 | 50 | 0 | 0 | 40 | 50 | 32 | 40 |
| I.3 – Captação de Vídeo | 0 | 0 | 60 | 50 | 60 | 50 | 48 | 40 |
| I.4 – Direção de Fotografia I | 0 | 0 | 60 | 50 | 60 | 50 | 48 | 40 |
| I.5 – Técnicas de Roteiro I | 40 | 50 | 0 | 0 | 40 | 50 | 32 | 40 |
| I.6 – Direção de Arte | 0 | 0 | 60 | 50 | 60 | 50 | 48 | 40 |
| I.7 – Edição de Vídeo | 0 | 0 | 100 | 100 | 100 | 100 | 80 | 80 |
| I.8 – Técnicas de Produção Audiovisual I | 0 | 0 | 100 | 100 | 100 | 100 | 80 | 80 |
| Total | 80 | 100 | 420 | 400 | 500 | 500 | 400 | 400 |

5.3.2. MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

| Componentes Curriculares | Carga Horária | | | | | | | |
|---|---------------|---------------|----------------------|----------------------------|------------|-------------|----------------|----------------------|
| | Horas-aula | | | | | | Total em Horas | Total em Horas – 2,5 |
| | Teórica | Teórica – 2,5 | Prática Profissional | Prática Profissional – 2,5 | Total | Total – 2,5 | | |
| II.1 – Tratamento de Imagens - Vetorial e Bitmap | 0 | 0 | 60 | 50 | 60 | 50 | 48 | 40 |
| II.2 – Contextos Históricos das Artes Visuais | 40 | 50 | 0 | 0 | 40 | 50 | 32 | 40 |
| II.3 – Práticas de Documentário | 0 | 0 | 100 | 100 | 100 | 100 | 80 | 80 |
| II.4 – Contextos Históricos, Tecnologia e Linguagem Audiovisual | 40 | 50 | 0 | 0 | 40 | 50 | 32 | 40 |
| II.5 – Direção de Fotografia II | 0 | 0 | 60 | 50 | 60 | 50 | 48 | 40 |
| II.6 – Técnicas de Roteiro II | 60 | 50 | 0 | 0 | 60 | 50 | 48 | 40 |
| II.7 – Técnicas de Produção Audiovisual II | 0 | 0 | 100 | 100 | 100 | 100 | 80 | 80 |
| II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Produção de Áudio e Vídeo | 40 | 50 | 0 | 0 | 40 | 50 | 32 | 40 |
| Total | 180 | 200 | 320 | 300 | 500 | 500 | 400 | 400 |

5.3.3. MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

| Componentes Curriculares | Carga Horária | | | | | | | |
|--|---------------|---------------|----------------------|----------------------------|------------|-------------|----------------|----------------------|
| | Horas-aula | | | | | | Total em Horas | Total em Horas – 2,5 |
| | Teórica | Teórica – 2,5 | Prática Profissional | Prática Profissional – 2,5 | Total | Total – 2,5 | | |
| III.1 – Cenário Virtual | 0 | 0 | 100 | 100 | 100 | 100 | 80 | 80 |
| III.2 – Distribuição, Curadoria, Festivais de Cinema e Mídias Digitais | 0 | 0 | 100 | 100 | 100 | 100 | 80 | 80 |
| III.3 – Ética e Cidadania Organizacional | 40 | 50 | 0 | 0 | 40 | 50 | 32 | 40 |
| III.4 – Animação e Videografismo | 0 | 0 | 60 | 50 | 60 | 50 | 48 | 40 |
| III.5 – Técnicas de Produção Audiovisual III | 0 | 0 | 100 | 100 | 100 | 100 | 80 | 80 |
| III.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia | 40 | 50 | 0 | 0 | 40 | 50 | 32 | 40 |
| III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Produção de Áudio e Vídeo | 0 | 0 | 60 | 50 | 60 | 50 | 48 | 40 |
| Total | 80 | 100 | 420 | 400 | 500 | 500 | 400 | 400 |

5.4. Componentes Curriculares da Formação Técnica e Profissional

5.4.1. MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

| I.1 CAPTAÇÃO E TRATAMENTO DE ÁUDIO | |
|---|---|
| Função: Captação e tratamento de áudio - Classificação: Planejamento | |
| Competências Profissionais | Habilidades |
| <p>1. Analisar princípios e características essenciais do som.</p> <p>2. Identificar princípios de utilização dos equipamentos para captação de áudio, tanto para captações (estúdio e externas), quanto para sonorização de ambientes.</p> <p>3. Exercitar procedimentos de captação de som em situações sonoras diversas e cotidianas, tais como: som ambiente, voz cantada e instrumentos musicais.</p> <p>4. Desenvolver projetos em software de mixagem, masterização e pós-produção de áudio.</p> | <p>1.1 Identificar princípios e características do som.</p> <p>1.2 Pesquisar informações e conhecimentos teóricos que embasem a rotina de trabalho do engenheiro de som.</p> <p>1.3 Identificar diferenciais estéticos relacionados aos princípios e características do som em projetos audiovisuais.</p> <p>2.1 Diferenciar equipamentos que compõem uma PA (<i>Public Adress</i>).</p> <p>2.2 Distinguir equipamentos utilizados em captações externas de áudio.</p> <p>2.3 Exercitar procedimentos de instalação e manutenção de equipamentos de sonorização.</p> <p>3.1 Dividir funções de trabalho relacionadas à captação de som.</p> <p>3.2 Diferenciar procedimentos de trabalho em situações de gravação analógica e gravação digital.</p> <p>3.3 Manipular funções de interfaces de áudio (placas), considerando entradas e saídas de som.</p> <p>3.4 Captar sons de instrumentos analógicos, tais como a voz e percussão.</p> <p>3.5 Identificar o posicionamento, do técnico e do equipamento, de forma a otimizar a qualidade do áudio.</p> <p>3.6 Experimentar formatos de captação de áudio, considerando as técnicas de microfonação.</p> <p>4.1 Definir a temática e a proposta do projeto de mixagem de áudio.</p> <p>4.2 Redigir roteiro que oriente a captação de áudio.</p> <p>4.3 Escolher o equipamento condizente com o projeto audiovisual, considerando variáveis como orçamento, locação e condições climáticas.</p> <p>4.4 Identificar as etapas da masterização de áudio.</p> <p>4.5 Ajustar as funções dos equalizadores, dos compressores, dos limitadores e dos processadores de efeito.</p> <p>4.6 Verificar a amplitude do sinal para manter a dinâmica do som em níveis operacionais aceitáveis.</p> |

5. Definir a estrutura sonora adequada ao projeto midiático em função das demandas do projeto.

4.7 Elaborar arquivo de áudio, considerando formatos e extensões adequadas à plataforma de veiculação definida.

5.1 Escolher os modelos e mídias adequados ao projeto.

5.2 Descrever a estrutura narrativa adequada ao projeto multimídia, rádio ou TV.

5.3 Especificar detalhes técnicos e estéticos, linguagem de narração e conteúdo para projetos midiáticos.

Bases Tecnológicas

1. Princípios e características essenciais do som

- Frequência;
- Baixas frequências (graves);
- Altas frequências (agudos);
- Unidades de medida;
- Nível de som;
- Escala logarítmica;
- Pressão atmosférica ambiente;
- Intensidade do som;
- Amplitude;
- Comprimento de onda;
- Fase;
- Terapia do som;
- Campo acústico.

2. Técnicas de microfonação

- Tipos de microfone:
 - ✓ dinâmicos;
 - ✓ condensadores.
- Técnicas de microfonação conforme a situação sonora a ser captada:
 - ✓ estrutura de gravação de instrumentos musicais:
 - voz;
 - percussão;
 - instrumentos de corda.
 - ✓ utilização de dois ou mais microfones.

3. Projetos para gravação

- Roteiro:
 - ✓ entrevistas;
 - ✓ conversas;
 - ✓ podcasts;
 - ✓ apresentações musicais;
 - ✓ outros.
- Captação de áudio em diferentes condições de gravação:
 - ✓ externa;

6. Tratamento de áudio

- Processadores de efeitos:
 - ✓ principais efeitos;
 - ✓ aplicações.
- Espacialidade ao som:
 - ✓ alterações no tempo e na fase dos sinais de áudio.
- Processadores de sinal digital.

7. Procedimentos de captação de som

- Situações sonoras diversas e cotidianas:
 - ✓ som ambiente;
 - ✓ voz cantada;
 - ✓ instrumentos musicais.
- Funções laborais na rotina de trabalho de captação de som;
- Tipos de gravação:
 - ✓ analógica;
 - ✓ digital:
- Manipulação das funções de interfaces de áudio (placas):
 - ✓ entradas de som;
 - ✓ saídas de som.
- Otimização da qualidade do áudio;
- Posicionamento do técnico;
- Posicionamento do equipamento;
- Formatos de captação de áudio:
 - ✓ técnicas de microfonação;
 - ✓ quantidade de microfones disponíveis e necessários.
- Fonograma em estéreo
 - ✓ extensões do arquivo.

8. Mixagem, masterização e pós-produção de áudio

- Definição da temática e proposta do projeto de mixagem de áudio;
- Definição de plataforma de veiculação;

| | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ interna; ✓ estúdio. <p>4. Equipamento condizente com o projeto audiovisual, considerando variáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ microfones; ✓ cabos; ✓ placa; ✓ sistema binário de bits e bytes; ✓ sistema <i>surround</i> 5.0; ✓ conversores; ✓ processadores de sinal; ✓ equalizadores; ✓ compressores; ✓ limitadores. • Equipamentos que compõem uma PA (<i>Public Adress</i>): <ul style="list-style-type: none"> ✓ analisador de espectro; ✓ microfone direcional; ✓ caixas de som; ✓ mesa do som; ✓ cabos; ✓ microfones; ✓ pedestais. • Variáveis: <ul style="list-style-type: none"> ✓ orçamento; ✓ locação; ✓ condições climáticas. <p>5. Níveis operacionais do som considerados aceitáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Amplitude do sinal; • Dinâmicas. | <ul style="list-style-type: none"> • Redação de roteiro com base em modelo; • Seleção de equipamento condizente com o projeto audiovisual; • Etapas da masterização de áudio: <ul style="list-style-type: none"> ✓ correções de equalização; ✓ sistema binário de bits e bytes; ✓ conversores; ✓ processadores de sinal. • Ajuste das funções: <ul style="list-style-type: none"> ✓ equalizadores; ✓ compressores; ✓ limitador; ✓ processadores de efeito: <ul style="list-style-type: none"> ○ espacialidade ao som; ○ principais efeitos; ○ aplicações. ✓ equalizadores: <ul style="list-style-type: none"> ○ filtros; ○ controles; ○ resposta de frequência do sinal de áudio. ✓ compressores e limitadores; ✓ processadores de sinal digitais. • Verificação da amplitude do sinal: <ul style="list-style-type: none"> ✓ níveis operacionais aceitáveis. • Exportação de arquivo de áudio: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatos; ✓ extensões. <p>9. Trilhas sonoras adequadas ao projeto de rádio, TV e/ou multimídia</p> |
|---|---|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Consultar manuais e literaturas técnicas.
- Aplicar técnicas e estéticas relacionadas ao áudio no vídeo.
- Participar de processos de captura e edição de áudio e vídeo.
- Manipular, com cuidado e segurança, equipamentos e acessórios.

Valores e Atitudes

- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Incentivar ações que promovam a cooperação.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Sugere-se à equipe docente o trabalho conjunto com o componente curricular “Técnicas de Roteiro I”. Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de curtas de ficção com “atores”, como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do primeiro módulo.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 00 | Prática | 40 | Total | 40 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 50 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

I.2 INGLÊS INSTRUMENTAL

Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos - **Classificação:** Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|---|
| <p>1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.</p> <p>2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).</p> <p>4. Analisar textos da área profissional, em língua inglesa.</p> | <p>1.1 Comunicar-se, de forma oral, no ambiente de trabalho e no atendimento ao público, utilizando a língua inglesa.</p> <p>1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.</p> <p>2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional.</p> <p>2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso.</p> <p>2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais.</p> <p>2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.</p> <p>3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional.</p> <p>3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional.</p> <p>3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.</p> <p>4.1 Pesquisar publicações internacionais voltadas ao segmento cultural e artístico.</p> <p>4.2 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional.</p> <p>4.3 Aprimorar o vocabulário e compreender textos em inglês voltados ao segmento cultural e artístico.</p> <p>4.4 Identificar mostras, feiras e eventos, nacionais e internacionais, que apresentem informações sobre as tendências e as novidades do setor Cultural e Artístico.</p> <p>4.5 Apresentar informações coletadas em fontes de pesquisa redigidas em língua inglesa.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Listening</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone; | <p>4. Writing</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico. <p>5. Grammar Focus</p> |

| | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos. <p>2. Speaking</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone. <p>3. Reading</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura e interpretação de textos; • Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais; • Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica. | <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados. <p>6. Vocabulary</p> <ul style="list-style-type: none"> • Terminologia técnico-científica; • Vocabulário específico da área de atuação profissional. <p>7. Glossário de termos relacionados ao cotidiano do setor audiovisual, cultural e artístico</p> <p>8. Textual Genres</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dicionários; • Carta comercial; • E-mail comercial; • Manuais técnicos; • Glossários técnicos; • Folhetos para divulgação; • Artigos técnico-científicos; <p>Correspondência administrativa.</p> |
|--|---|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Redigir textos para materiais audiovisuais.
- Mapear informações complementares e necessárias para o trabalho no setor audiovisual.
- Comunicar-se em língua estrangeira – inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia da área.

Valores e Atitudes

- Respeitar as manifestações culturais de outros povos.
- Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 40 | Prática | 00 | Total | 40 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 50 | Prática (2,5) | 00 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

I.3 CAPTAÇÃO DE VÍDEO

Função: Captação de vídeo - **Classificação:** Planejamento

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|---|
| <p>1. Relacionar as tecnologias com os materiais empregados na linguagem de cinema e vídeo a serem captados, considerando diferentes plataformas, tais como web, cinema e TV.</p> <p>2. Identificar os detalhes do funcionamento dos diferentes equipamentos e acessórios usados pelo profissional de vídeo, tais como estabilizadores de imagem, lentes, filtros, câmeras e cartões de memória.</p> <p>3. Identificar as características e as práticas comuns da rotina de trabalho do videomaker.</p> | <p>1.1 Identificar delimitações de orçamento de cada produção de acordo com o escopo do projeto.</p> <p>1.2 Selecionar formato e tipo de compactação do vídeo adequados ao projeto.</p> <p>1.3 Identificar os tipos de planos de captação mais adequados à proposta das produções audiovisuais.</p> <p>1.4 Identificar equipamentos de estabilização de imagem.</p> <p>1.5 Selecionar os princípios da linguagem fotográfica, articulando-os, durante a prática fotográfica, com elementos técnicos e estéticos.</p> <p>1.6 Elaborar vídeos experimentais que relacionem os resultados visuais com o equipamento escolhido.</p> <p>1.7 Apresentar para a equipe o formato e as marcações espaciais da gravação de uma cena em vídeo.</p> <p>1.8 Gravar cena em vídeo com atores (<i>sketch</i>), considerando marcações cênicas de movimentação e fala.</p> <p>1.9 Organizar situações de debate que estimulem o estudante a relacionar intenções criativas com o resultado técnico e estético dos vídeos.</p> <p>2.1 Interpretar as demandas de captação de vídeo descritas no roteiro.</p> <p>2.2 Pesquisar formatos de vídeo virais voltados para redes sociais e web.</p> <p>2.3 Definir infraestrutura e materiais necessários para a elaboração de um vídeo.</p> <p>2.4 Selecionar as etapas do processo de captação de vídeo.</p> <p>2.5 Organizar a prática de captação de vídeo, articulando-a por meio de um cronograma.</p> <p>2.6 Exercitar a gravação de cenas com atores em <i>chroma key</i>.</p> <p>2.7 Ajustar as configurações do equipamento de captação, considerando o resultado visual pretendido.</p> <p>3.1 Aplicar as normas de utilização dos equipamentos, considerando os processos de montagem, desmontagem e organização.</p> <p>3.2 Testar as funções e as características dos equipamentos, tendo em vista os exercícios de vídeo</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>3.3 Elaborar produções criativas, levando em consideração a utilização dos recursos materiais disponíveis no estúdio e os fundamentos técnicos da fotografia.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Tecnologias com os materiais, equipamentos e acessórios empregados na captação de vídeo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plataformas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ web: <ul style="list-style-type: none"> ○ conteúdos virais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ internet; ▪ redes sociais. ✓ cinema; ✓ tv; ✓ vídeos experimentais e produções criativas. • Equipamentos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estabilizadores de imagem: <ul style="list-style-type: none"> ○ gimbal; ○ monopé; ○ tripé; ○ grua. ✓ câmeras; ✓ cartões de memória; ✓ sensores: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>global shutter</i>; ○ <i>rolling shutter</i>. • Ajustes e configurações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ testes das funções e características dos equipamentos; ✓ recursos do estúdio e dos fundamentos técnicos da fotografia. <p>2. Linguagem do vídeo a ser captado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formato; • Tipo de compactação; • Planos de captação; | <ul style="list-style-type: none"> • Princípios da linguagem: <ul style="list-style-type: none"> ✓ elementos técnicos; ✓ elementos estéticos. • Demandas de captação de vídeo descritas no roteiro. <p>3. Aspectos relacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resultados visuais e o equipamento escolhido; • Intenções criativas e o resultado técnico; • Princípios da linguagem fotográfica e manipulação de equipamentos. <p>4. Delimitações do projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orçamento; • Escopo; • Cronograma: <ul style="list-style-type: none"> ✓ rotinas de captação de vídeo, articulando por meio de um cronograma; ✓ etapas do processo de captação de vídeo. <p>5. Rotina de trabalho do videomaker</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características e as práticas comuns; • Normas de utilização dos equipamentos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ processos de: <ul style="list-style-type: none"> ○ montagem; ○ desmontagem; ○ organização. |
| Informações Complementares | |
| <p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas e estéticas relacionadas à fotografia. • Aplicar técnicas e estéticas relacionadas ao áudio no vídeo. • Participar de processos de captura e edição de áudio e vídeo. • Manipular equipamentos e acessórios, com cuidado e segurança. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o interesse na resolução de situações-problema. • Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas. • Avaliar os impactos emocionais e sociais de nossas práticas e condutas. <p>Orientações</p> | |

Sugere-se à equipe docente o trabalho conjunto com o componente curricular “Técnicas de Roteiro I”. Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de curtas de ficção com “atores”, como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do primeiro módulo.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

| Carga horária (horas-aula) | | | | | |
|----------------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 00 | Prática | 60 | Total | 60 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 50 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

I.4 DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA I

Função: Fotografia em estúdio - **Classificação:** Planejamento e Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|---|
| <p>1. Identificar os detalhes do funcionamento dos diferentes equipamentos e acessórios fotográficos, tais como iluminação e câmeras, considerando as características de luz que incidem sobre o modelo, objeto ou local fotografado.</p> <p>2. Identificar as características e as práticas comuns do estúdio fotográfico.</p> <p>3. Relacionar as tecnologias e os materiais empregados na linguagem fotográfica com o briefing, o escopo, a proposta ou o conceito do projeto fotográfico.</p> | <p>1.1 Definir temáticas de interesse, considerando a prática fotográfica de retrato, <i>still</i> e arquitetura.</p> <p>1.2 Identificar tipos de iluminação em referências fotográficas diversas.</p> <p>1.3 Organizar prática de captação de imagem, articulando o resultado visual pretendido com o ajuste das configurações do equipamento fotográfico.</p> <p>1.4 Elaborar imagens com iluminação, intermitente ou contínua, de acordo com as características de luz que incidem sobre o modelo, objeto ou local fotografado.</p> <p>2.1 Aplicar normas de utilização do equipamento fotográfico, considerando processos de montagem, desmontagem e organização.</p> <p>2.2 Testar funções e características do equipamento fotográfico e modulação da luz, tendo em vista os exercícios fotográficos de retrato e <i>still</i>.</p> <p>2.3 Elaborar produções fotográficas criativas, levando em consideração a utilização dos recursos do estúdio e os fundamentos técnicos da fotografia.</p> <p>3.1 Identificar delimitações técnicas e conceituais descritas no briefing, proposta ou escopo do projeto.</p> <p>3.2 Identificar conceitos e fundamentos que descrevam as características da luz e da iluminação fotográfica.</p> <p>3.3 Identificar as variáveis relacionadas à iluminação e ao equipamento fotográfico.</p> <p>3.4 Detectar os diferentes materiais, suportes, equipamentos e acessórios utilizados na prática da fotografia.</p> <p>3.5 Selecionar os princípios da linguagem fotográfica, articulando elementos técnicos e estéticos durante a prática.</p> <p>3.6 Elaborar imagem fotográfica, relacionando os resultados visuais e o equipamento escolhido.</p> <p>3.7 Organizar situações de debate que estimulem o estudante a relacionar intenções criativas com o resultado fotográfico.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Elementos da câmera fotográfica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corpo; | <ul style="list-style-type: none"> • Proposta; • Conceito; |

- Obturador;
- Diafragma;
- Sensores;
- Objetivas (lentes):
 - ✓ tipos:
 - normal;
 - grande angular;
 - teleobjetiva;
 - objetiva macro.
 - ✓ variáveis:
 - distância focal;
 - ângulo de visão;
 - perspectiva;
 - luminosidade;
 - qualidade óptica.
 - ✓ conceitos e fundamentos da óptica e da formação da imagem:
 - círculo de confusão;
 - difração;
 - refração;
 - outros.

2. Fotometria

- Luz refletida;
- Luz incidente;
- Técnicas de fotometria:
 - ✓ medições de luz com a utilização de fotômetros:
 - luz incidente;
 - refletida.
 - ✓ manipulação dos elementos da câmera fotográfica.

3. Efeitos

- Diafragma - profundidade de campo;
- Obturador – movimento;
- ISO – ruído;
- *Lightpainting*.

4. Cor

- *White Balance* (Balanceamento da luz branca);
- Filtros de correção.

5. Conceitos e características da luz

- Natureza;
- Intensidade;
- Direção;
- Cor.

- outros.

10. Tecnologias e os materiais empregados na linguagem fotográfica

- Equipamentos:
 - ✓ câmera DSLR;
 - ✓ câmera mirrorless;
 - ✓ celular;
 - ✓ smartphone;
 - ✓ câmera de vídeo.
- Iluminação:
 - ✓ luz contínua:
 - luz de casa;
 - luz halógena;
 - led;
 - sol.
 - ✓ luz intermitente:
 - flash.
- Acessório:
 - ✓ tripés;
 - ✓ modificadores de luz.
- Rebatedores:
 - ✓ isopor;
 - ✓ papéis;
 - ✓ outros.
- Instrumentos:
 - ✓ pinça.
- Suportes:
 - ✓ papel fotográfico;
 - ✓ fotolivro;
 - ✓ tecido;
 - ✓ banner;
 - ✓ outros.

11. Normas de utilização dos equipamentos e acessórios fotográficos

- Manipulação de equipamentos;
- Montagem;
- Desmontagem;
- Organização.

12. Temáticas e pré-produção (pré light)

- Modelo – retrato;
- Objeto – *still*;
- Local fotografado – arquitetura.

13. Pesquisa de referências fotográficas

- Fotógrafos consagrados;
 - ✓ relações entre fotografia e moda - Annie Leibovitz;

| | |
|---|--|
| <p>6. Fundamentos da iluminação fotográfica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luz principal; • Luz de preenchimento; • Luz de recorte; • Relações da luz com as artes visuais; • Modulação da luz: <ul style="list-style-type: none"> ✓ silhuetas. • Tipos de Iluminação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>rembrandt</i>; ✓ <i>butterfly</i>; ✓ <i>split</i> ✓ <i>short light</i>; ✓ <i>broad light</i>; ✓ <i>loop</i>; ✓ outros. <p>7. Princípios da linguagem fotográfica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enquadramento, planos e cortes: <ul style="list-style-type: none"> ✓ americano; ✓ geral; ✓ close; ✓ super close. • Ângulo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>plongée</i>; ✓ <i>contra plongée</i>; ✓ zenital; ✓ normal. <p>8. Debate sobre a imagem fotográfica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intenções criativas; • Resultado atingidos; • Resolução de problemas de trabalho. <p>9. Descrição e delimitações técnicas da proposta de trabalho fotográfico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Briefing; • Escopo; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ John Mac Nelly; ✓ foto documental - Sebastião Salgado; ✓ Cartier Bresson. <ul style="list-style-type: none"> • Novas estéticas; • outros. <p>14. Rotinas e prática coletiva de captação de imagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação de grupos; • Divisão e organização de tarefas; • Roteiros; • Pré-produção; • Cronograma e planejamento de trabalho; • Ajuste de equipamentos; • Captação de imagem; • Aplicativos de pós-produção. <p>15. Postos de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prestação de serviços; • Mercado de guerrilha; • Assistência: <ul style="list-style-type: none"> ✓ fotógrafo de <i>still</i>; ✓ direção de fotografia. <p>16. Direção de pessoas para a realização de ensaio fotográfico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propostas; • Guia de poses. <p>17. Atuação cênica diante da câmera</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de campo; • Registro como parte do processo criativo; • Métodos de atuação cênica; • Agenda de ensaios de gravação; • Marcação de cena e câmera. |
| Informações Complementares | |
| <p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultar manuais e literaturas técnicas. • Aplicar técnicas e estéticas relacionadas à fotografia. • Realizar fotografia <i>still</i> em processos de captura de vídeo. • Manipular, com cuidado e segurança, equipamentos e acessórios. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável. • Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão. • Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração. <p>Orientações</p> | |

Sugere-se à equipe docente, desenvolver trabalho conjunto entre os componentes curriculares: “Técnicas de Roteiro I”, “Edição de Vídeo”, “Direção de Fotografia I” e “Captação de Vídeo”.

Como projeto interdisciplinar, sugere-se, ainda, a produção de projetos audiovisuais tais como curtas de ficção, videoclipes, entre outros, como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do primeiro módulo.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 00 | Prática | 60 | Total | 60 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 50 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

I.5 TÉCNICAS DE ROTEIRO I

Função: Leitura, interpretação e avaliação de roteiros - **Classificação:** Planejamento e Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|---|
| <p>1. Analisar a estrutura de um roteiro, considerando a apreciação de uma obra audiovisual, clássica, moderna e contemporânea.</p> <p>2. Identificar aspectos relevantes do roteiro em relação a todas as etapas de produção de um projeto audiovisual, considerando os campos básicos do roteiro clássico.</p> <p>3. Praticar a redação de roteiros, tendo em vista as oficinas de redação de roteiros, métodos e procedimentos criativos descritos em manuais de roteiro.</p> <p>4. Elaborar um roteiro, considerando a relação entre percurso narrativo ou arco dramático e a sua viabilidade de gravação.</p> <p>5. Redigir roteiros para cenas (<i>sketchs</i>), considerando a descrição de personagens, perfis de atores e características gerais da produção.</p> | <p>1.1 Identificar o repertório audiovisual do grupo.</p> <p>1.2 Selecionar cenas de obras audiovisuais clássicas modernas e contemporâneas.</p> <p>1.3 Ler roteiros referentes a cenas selecionadas.</p> <p>1.4 Exercitar a leitura coletiva, em voz alta, de um roteiro.</p> <p>1.5 Organizar apresentações e sínteses orais, levando em consideração os conceitos estudados.</p> <p>2.1 Ler roteiros clássicos/literários.</p> <p>2.2 Diferenciar perspectivas e teorias de roteiro.</p> <p>2.3 Diferenciar os tipos de roteiro.</p> <p>2.4 Relacionar fontes de pesquisa de roteiros clássicos/literários, nacionais ou internacionais.</p> <p>2.5 Detectar estruturas básicas da formatação do roteiro clássico.</p> <p>2.6 Diferenciar planos de filmagem.</p> <p>2.7 Elaborar um roteiro clássico, considerando uma estrutura pré-definida.</p> <p>3.1 Organizar oficinas de redação de roteiro.</p> <p>3.2 Identificar processos criativos que fomentem a redação de um roteiro.</p> <p>3.3 Redigir textos, levando em consideração um ou mais procedimentos de criação.</p> <p>3.4 Formatar roteiros em aplicativos digitais específicos.</p> <p>3.5 Ler e debater roteiros coletivamente.</p> <p>3.6 Aplicar procedimentos e métodos descritos em manuais de roteiro.</p> <p>3.7 Identificar questões, potencialidades e problemas relacionados a uma posterior montagem do filme.</p> <p>4.1 Comunicar sobre o personagem, as premissas, o desenvolvimento e o desfecho do percurso narrativo ou arco dramático.</p> <p>4.2 Identificar e resolver problemas de roteiro.</p> <p>4.3 Mapear informações sobre a viabilidade da gravação de um roteiro audiovisual.</p> <p>4.4 Apresentar roteiro em formato <i>pitching</i>.</p> <p>5.1 Definir temática e gênero do roteiro.</p> <p>5.2 Pesquisar cenas em plataformas digitais.</p> <p>5.3 Pesquisar modelos de roteiro adequados ao projeto.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>5.4 Descrever cenários, planos de filmagem e marcações espaciais da cena.</p> <p>5.5 Apresentar roteiro em formato <i>pitching</i>.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Mapeamento do repertório audiovisual do grupo de estudantes</p> <p>2. Percurso narrativo completo dos modelos clássicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação; • Virada; • <i>Plot</i>; • Desenvolvimento; • Conflito resolução. <p>3. Tipos de roteiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clássicos; • Não lineares; • Não narrativos. <p>4. Formatos de roteiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roteiro Literário; • Roteiro de duas colunas (vídeo e rádio); • Roteiro técnico (decupado). <p>5. Etapas da elaboração de um roteiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ideia; • <i>Storyline</i>; • Sinopse e/ou argumento; • Personagem de ficção (Perfil de Personagem). <p>6. Aplicativos para redação de roteiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Celtx</i>; • <i>Movie Magic</i>; • outros. <p>7. Apreciação de cenas de uma obra audiovisual e respectivos roteiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras clássicas; • Obras modernas; • Obras contemporânea. <p>8. Reflexões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percurso narrativo completo; • Leitura de coletiva de roteiros; • Relação do roteiro com as etapas de produção de um projeto audiovisual; • Ironia Dramática x Surpresa / Incidente Incitante; • Estrutura e gênero. | <p>10. Técnicas de criação de roteiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ “unidade dramática da cena” de Robert Mckee (livro <i>story</i>): <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>bit</i>: <ul style="list-style-type: none"> ▪ ação e reação. • Roteiros: <ul style="list-style-type: none"> ✓ roteiro do filme “Cidade de Deus” de Braian Mantovani; ✓ série “Cidade dos Homens” pool de roteiristas (Manuel, o primo pobre do manual): <ul style="list-style-type: none"> ○ escaleta de episódios; ○ listas de cenas. • Filmes: <ul style="list-style-type: none"> ✓ filme “Quanto dura o amor”, do Roberto Moreira. • Teorias: <ul style="list-style-type: none"> ✓ semiótica narrativa francesa: <ul style="list-style-type: none"> ○ destinador; ○ contrato; ○ manipulação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ competência; ▪ performance. ○ sansão: <ul style="list-style-type: none"> ▪ positiva; ▪ negativa. <p>11. Regras básicas do cabeçalho do roteiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura: <ul style="list-style-type: none"> ✓ ação ou descrição: <ul style="list-style-type: none"> ○ entradas e saídas de cena. ✓ diálogo; ✓ personagem: <ul style="list-style-type: none"> ○ descrição. • Formatação <ul style="list-style-type: none"> ✓ letras maiúsculas; ○ ações. <p>12. Formatos de apresentação de roteiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sínteses orais; • Apresentação audiovisual; • <i>Pitching</i>. <p>13. Roteiros para cenas (<i>sketchs</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição: <ul style="list-style-type: none"> ✓ personagens; |

| | |
|--|---|
| <p>9. Manuais de roteiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roteiros internacionais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>syd field</i>: <ul style="list-style-type: none"> ○ manual do roteiro. ✓ <i>stories</i> - Robert Mckee. • Roteiros nacionais <ul style="list-style-type: none"> ✓ coleção aplauso - imprensa oficial; ✓ manual de roteiro - Leonardo Saraiva e Newton Cannito; ✓ Doc comparato - da criação ao roteiro. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ perfis de atores; ✓ características gerais da produção; ✓ cenários; ✓ planos de filmagem; ✓ marcações espaciais da cena. <ul style="list-style-type: none"> • Temáticas e gêneros do roteiro; • Cenas em plataformas digitais; • Modelos de roteiro. |
|--|---|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Realizar orçamentos e cronogramas.
- Consultar manuais e literaturas técnicas.
- Realizar fotografia *still* em processos de captura de vídeo.
- Aplicar técnicas e estéticas relacionadas ao áudio no vídeo.
- Aplicar técnicas e estéticas relacionadas à linguagem audiovisual.

Valores e Atitudes

- Desenvolver a criticidade.
- Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.

Orientações

Sugere-se que a equipe docente relacione os componentes curriculares de “Técnicas de Roteiro I”, “Técnicas de Produção Audiovisual I”, “Direção de Fotografia I” e “Edição de Vídeo”, considerando: leitura de roteiro; decupagem do roteiro literário; transformação do roteiro técnico decupado com planos de filmagem ou de câmera.

Destaca-se também a possibilidade da oferta de um roteiro pré-estabelecido pela equipe docente: Roteiro de esquete de 3 a 5 minutos: Canal Porta dos Fundos; Apostilas do BFI: Contos e Lendas urbanas.

Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de curtas de ficção com “atores”, como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do primeiro módulo.

Como possibilidades de projetos interdisciplinares que articulam os componentes curriculares de “Direção de Arte” e “Técnicas de Roteiro I”, sugere-se o seguinte tema: Desenvolvimento de um “Storyboard”.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 40 | Prática | 00 | Total | 40 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 50 | Prática (2,5) | 00 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

I.6 DIREÇÃO DE ARTE

Função: Suporte para elaboração de curta metragens – **Classificação:** Planejamento

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|---|
| <p>1. Analisar princípios e características essenciais da direção de arte e design de produção (<i>production designers</i>), considerando seu desenvolvimento histórico.</p> <p>2. Analisar camadas de interpretação das referências, considerando variáveis relacionadas como a intencionalidade, literalidade, a narrativa, o simbolismo e as intersecções conceitual e estética.</p> <p>3. Elaborar um <i>concept art</i> (conceito visual), norteando-se por um roteiro, relacionando as intenções estéticas com a documentação do projeto.</p> | <p>1.1 Identificar origens, conceitos e história das práticas de direção de arte e do design de produção.</p> <p>1.2 Pesquisar nomes, títulos e diretores premiados nos principais festivais nacionais e internacionais.</p> <p>1.3 Identificar produções audiovisuais que se tornaram referências fundamentais e cânones da história do cinema.</p> <p>1.4 Identificar departamentos, equipe e funções laborais relacionadas à rotina de trabalho da direção de arte ou do design de produção.</p> <p>1.5 Pesquisar informações sobre as diferentes estruturas de mercado da indústria do cinema.</p> <p>1.6 Elaborar estudos comparativos, relatórios, ou apresentações que descrevam os diferenciais dos cânones audiovisuais.</p> <p>1.7 Produzir estudo comparativo para apresentação em seminário, considerando a escolha de diferentes cânones do cinema,</p> <p>1.8 Apresentar seminários, orais e visuais, que comparem os cânones cinematográficos, sob uma perspectiva comparativa.</p> <p>2.1 Identificar diretores de cinema que investigam, de forma prática e crítica, os limites entre a releitura e a apropriação.</p> <p>2.2 Pesquisar linguagens e suportes artísticos que configuram e materializam temas e conceitos problematizados ao longo do semestre letivo.</p> <p>2.3 Exercitar a criação de células artísticas e experimentais que se utilizem da linguagem audiovisual.</p> <p>2.4 Elaborar um <i>concept art</i> experimental de um projeto, tendo em vista referências pesquisadas ou fornecidas pela equipe docente, tais como um pequeno roteiro, um poema, um personagem, textos, entre outros.</p> <p>3.1 Identificar a estrutura técnica do roteiro.</p> <p>3.2 Definir conceitos visuais que direcionarão o projeto do filme.</p> <p>3.3 Identificar as etapas do projeto, da concepção até a finalização.</p> <p>3.4 Pesquisar a documentação que dá suporte ao projeto de arte de um filme.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>4. Elaborar a documentação do projeto, (produção executiva da direção de arte), considerando escopo, orçamento e cronograma.</p> <p>5. Planejar a produção de montagem de cenários e as características gerais de maquiagem e figurinos.</p> | <p>3.5 Pesquisar referências iconográficas e estéticas de produções cinematográficas.</p> <p>3.5 Produzir um <i>moodboard</i> (atmosfera) que organize as referências selecionadas.</p> <p>3.6. Produzir storyboard, baseado em um roteiro (projeto interdisciplinar, desenvolvido no componente de roteiro).</p> <p>3.7 Produzir uma animação do storyboard (<i>Animatic</i>).</p> <p>3.8 Apresentar, visual e oralmente, o resultado da pesquisa e a elaboração do projeto de arte.</p> <p>4.1 Listar os materiais necessários para a produção dos elementos de arte do filme.</p> <p>4.2 Organizar a rotina de trabalho para a produção dos elementos de arte do filme.</p> <p>4.3 Executar o projeto de arte antes da gravação do filme.</p> <p>4.4 Produzir as etapas de pós-produção do filme.</p> <p>4.5 Encaminhar os materiais de produção para os respectivos fornecedores, parceiros e prestadores de serviço.</p> <p>4.6 Apresentar, de forma conjunta, a documentação final do projeto de arte e o material produzido em vídeo.</p> <p>5.1 Identificar as demandas de produção pautadas pelo roteiro.</p> <p>5.2 Pesquisar os tipos de cenário utilizados no mercado audiovisual, reais e em 3D.</p> <p>5.3 Selecionar os elementos visuais e cênicos necessários para a composição de um cenário, ainda que improvisado.</p> <p>5.4 Compor cenários, tendo em vista a combinação dos elementos cênicos selecionados, com base no recorte proposto pela câmera.</p> <p>5.5 Pesquisar referências e características técnicas da maquiagem para vídeo, considerando as distorções de cor e forma da imagem gravada.</p> <p>5.6 Captar vídeos de teste de cenário, maquiagem e figurino.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Direção de Arte e/ou Design de Produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temáticas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ papel da direção de arte; ✓ direção de arte e sua relação com a equipe; ✓ abordagem histórica da direção de arte; ✓ direção de arte sob a ótica do roteirista; ✓ postura profissional e carreira. • Origens e princípios; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ cronograma; ✓ referências iconográficas e estéticas; ✓ <i>moodboard</i>: <ul style="list-style-type: none"> ○ paleta de cores; ○ tipografia; ○ referências visuais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ composição; ▪ formas; ▪ texturas; |

- Características essenciais;
- Conceitos;
- Diferenças.

2. Festivais nacionais e internacionais do setor Audiovisual

- Títulos premiados;
- Diretores premiados;
- Referências fundamentais;
- Cânones da história do cinema.

3. Rotina de trabalho da direção de arte ou do design de produção

- Departamentos;
- Formação de equipe;
- Funções laborais.

4. Diferentes estruturas de mercado da indústria do cinema

- *Low budget* - com mais ousadia em linguagem;
- Grande orçamento - seguir normas da indústria;
- Tamanhos e características dos projetos.

5. Mapeamento de diferenciais e comparações entre cânones audiovisuais e cinematográficos

- Comparativos;
- Seminários;
- Relatórios;
- Apresentações;
- outros.

6. Camadas, conceituais e estéticas de interpretação das obras audiovisuais

- Intencionalidade;
- Literalidade;
- Narrativa;
- Simbolismo;
- Intersecções.

7. Diretores de cinema que investigam

- Limites entre a releitura e a apropriação;
- Linguagens e suportes artísticos.

8. *Concept art* e respectiva documentação do projeto

- Pequeno roteiro;
- Poema;
- Personagem;

- iluminação;
- estilo;
- outros.

- *storyboard*;
- *animatic*.

10. Apresentações

- Visual;
- Oraís;
- Documentação.

11. Materiais necessários para produção dos elementos de arte do filme

- Cenário;
- Figurino;
- Objetos de cena;
- Mockup;
- Maquiagem.

12. Etapas de pós-produção do filme

- Grafismo;
- Arte digital;
- Coloração;
- CGI;
- Efeitos;
- outros.

13. Relação entre diretores de arte e de fotografia

- Leitura do roteiro;
- Orçamento/cronograma;
- Definição da atmosfera e ritmo do filme;
- Características dos personagens e cenários;
- Definição do suporte (película ou digital);
- Processos de pós-produção;
- Amplitude tonal e profundidade de campo;
- Composição.

14. A organização e coerência no processo criativo

- Construção do universo narrativo;
- Cinema e pintura.

15. Organização e planejamento de um projeto

- Adereços;
- Cenotecnia;
- Pintura de arte;
- Figurino e caracterização dos personagens;
- Maquiagem:
 - ✓ *concept art*;
 - ✓ veículos;
 - ✓ criaturas;

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Textos. <p>9. Elaboração de “concept art” (conceito visual)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação do conceito e da estrutura técnica do roteiro; • Conceitos visuais que direcionarão o projeto do filme; • Documentação que dá suporte ao projeto de arte de um filme: <ul style="list-style-type: none"> ✓ escopo; ✓ orçamento: <ul style="list-style-type: none"> ○ fornecedores; ○ parceiros; ○ prestadores de serviço. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ adereços; ✓ objetos. <p>16. Decupagem e checklists</p> <p>17. Preparação do set de filmagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ acompanhamento do set. • Pós-produção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ tratamento de cores; ✓ computação gráfica; ✓ efeitos especiais. |
|---|--|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Realizar orçamentos e cronogramas.
- Aplicar técnicas e estéticas relacionadas à fotografia.
- Aplicar técnicas e estéticas relacionadas ao áudio no vídeo.
- Participar de processos de captura e edição de áudio e vídeo.
- Aplicar técnicas e estéticas relacionadas à linguagem audiovisual.

Valores e Atitudes

- Incentivar ações que promovam a cooperação.
- Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Salienta-se a importância da elaboração de exercícios relacionados a um primeiro contato com as metodologias de realização audiovisual, tais como um *concept art* experimental. Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de curtas de ficção com “atores”, como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do primeiro módulo. Como possibilidades de projetos interdisciplinares que articulam os componentes curriculares de “Direção de Arte” e “Técnicas de Roteiro I”, sugere-se o seguinte tema: Desenvolvimento de um *storyboard*.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 00 | Prática | 60 | Total | 60 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 50 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

1.7 EDIÇÃO DE VÍDEO**Função:** Elaboração de montagens e finalização de conteúdos - **Classificação:** Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|---|
| <p>1. Editar vídeo, criando uma conexão entre os parâmetros descritos no roteiro e a narrativa do vídeo.</p> | <p>1.1 Exercitar a leitura do roteiro audiovisual sob a perspectiva do editor de vídeo, preservando a intenção conceitual e artística do diretor.</p> <p>1.2 Identificar informações descritas no roteiro audiovisual que oriente o processo de edição de vídeo.</p> <p>1.3 Definir ferramentas de edição básica (corte e trilha) e seus respectivos conceitos.</p> <p>1.4 Assistir, no software, o material bruto de vídeo captado, norteando-se pelos parâmetros descritos no roteiro.</p> <p>1.5 Descrever eventuais problemas de captação de vídeo, considerando a continuidade, a minutagem e o tipo de correção.</p> <p>1.6 Identificar possibilidades de edição de diferentes <i>takes</i> e cortes solicitados pelo diretor.</p> <p>1.7 Definir procedimentos de organização e backup de material audiovisual selecionado para a versão final do vídeo.</p> <p>1.8 Aplicar conceitos de edição audiovisual para compor a narrativa proposta pelo roteiro.</p> <p>1.9 Validar o ritmo e a coerência existentes entre a visão do diretor, as características da captação e a cronologia do projeto final.</p> <p>1.10 Exportar arquivos, considerando parâmetros, configurações e formatos utilizados na indústria audiovisual.</p> <p>1.11 Experimentar mudanças das intenções narrativas, considerando os ajustes na edição de vídeo.</p> |
| <p>2. Analisar a necessidade de aplicação de efeitos e correções de cores em trechos do vídeo, considerando os padrões e as características do equipamento, em processos de edição não linear de mídia digital.</p> | <p>2.1 Identificar demandas de correção de cores e aplicação de efeitos em trechos de vídeo.</p> <p>2.2 Aprimorar o contraste luminoso e cromático, tendo em vista ajustes nos softwares de edição de vídeo.</p> <p>2.3 Experimentar formatos de transição entre cenas.</p> <p>2.4 Renderizar arquivos, considerando parâmetros, configurações e formatos utilizados na indústria audiovisual.</p> |
| <p>3. Mixar áudio e vídeo em edições audiovisuais.</p> | <p>3.1 Organizar arquivos sonoros (voz, <i>foley</i> e trilha sonora), considerando os parâmetros descritos no roteiro.</p> <p>3.2 Adicionar demais informações de som, considerando elementos narrativos.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>4. Exportar o projeto audiovisual em formatos parametrizados pela indústria audiovisual.</p> | <p>3.3 Sincronizar o áudio com vídeo 3.4 Ajustar a qualidade do som em função das demandas do projeto de vídeo. 3.5 Revisar a sincronização de áudio e vídeo, relacionando-a com a transição entre cenas.</p> <p>4.1 Identificar tipos de exportação, formatos mais usados e compactação. 4.2 Renderizar vários vídeos de uma só vez. 4.3 Exportar vídeos relacionando, de forma adequada, a extensão do arquivo, o Codec e as configurações da plataforma ou da mídia.</p> |
| <p>Bases Tecnológicas</p> | |
| <p>1. Conexão entre os parâmetros descritos no roteiro e a narrativa do vídeo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informações descritas no roteiro audiovisual. <p>2. Exercícios de leitura do roteiro audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perspectiva do editor de vídeo; • Intenção conceitual e artística do diretor. <p>3. Ferramentas de edição básica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corte e trilha; • Respectivos conceitos. <p>4. Problemas de captação de vídeo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade; • Minutagem; • Tipo de correção. <p>5. Procedimentos de organização e backup de material audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material bruto de vídeo; • <i>Takes</i> e cortes solicitados pelo diretor; • Versão final do vídeo. <p>6. Conceitos de edição audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição da narrativa proposta pelo roteiro. <p>7. Atendimento do roteiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Captação com base nos parâmetros descritos no roteiro. <p>8. Ritmo e coerência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visão do diretor; • Características da captação; • Cronologia do projeto final. | <ul style="list-style-type: none"> • Correção de cores e aplicação de efeitos em trechos de vídeo; • Contraste luminoso e cromático - ajustes; • Formatos de transição entre cenas. <p>10. Renderização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parâmetros; • Configurações; • Formatos utilizados na indústria audiovisual; • Vários vídeos de uma só vez. <p>11. Configuração do <i>première</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Lumetri</i>, correção de luz e cor; • HSL Secundário; • outros. <p>12. Mixagem de áudio e vídeo de acordo com os parâmetros descritos no roteiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização de arquivos sonoros: <ul style="list-style-type: none"> ✓ voz; ✓ <i>foley</i>; ✓ trilha sonora. • Informações de som, considerando elementos narrativos; • Sincronização de áudio com vídeo; • Ajuste da qualidade do som em função das demandas do projeto de vídeo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ edição adaptativa; ✓ supressão de ruído; ✓ amplificação. • Relação do som com a transição entre cenas. <p>13. Exportar arquivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parâmetros; • Configurações; • Formatos utilizados na indústria audiovisual; • Tipos de exportação: |

9. Experimentações audiovisuais com base na edição nos softwares de edição de vídeo

- Mudanças das intenções narrativas;
- Ajustes na edição de vídeo;
- Alteração do sentido da narrativa;
- Aplicação de efeitos e correções de cores em trechos do vídeo;

- ✓ formatos mais usados;
- ✓ compactação.

- Relações:
 - ✓ extensão do arquivo;
 - ✓ Codec;
 - ✓ configurações da plataforma ou da mídia.

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Consultar manuais e literaturas técnicas.
- Aplicar técnicas e estéticas relacionadas ao áudio no vídeo.
- Participar de processos de captura e edição de áudio e vídeo.
- Aplicar técnicas e estéticas relacionadas à linguagem audiovisual.

Valores e Atitudes

- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de curtas de ficção com “atores”, como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do primeiro módulo.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|-----|--------------------|----------------|
| Teórica | 00 | Prática | 100 | Total | 100 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 100 | Total (2,5) | 100 horas-aula |

I.8 TÉCNICAS DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL I

Função: Produção Audiovisual - **Classificação:** Planejamento

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|---|
| <p>1. Correlacionar funções e equipes de trabalho, em diferentes condições de produção.</p> <p>2. Organizar o trabalho de produção e pós-produção de áudio e vídeo de forma a facilitar a identificação e solução de problemas de produção.</p> <p>3. Mapear atividades de pós-produção de áudio e vídeo, entrega, distribuição e exibição no contexto dos projetos audiovisuais.</p> | <p>1.1. Identificar as necessidades para a realização da obra audiovisual.</p> <p>1.2 Identificar estrutura e hierarquia de trabalho praticadas no contexto da realização de obras audiovisuais.</p> <p>1.3 Selecionar equipe adequada às características do projeto, identificando as funções apropriadas e os departamentos com suas respectivas equipes.</p> <p>2.1 Interpretar um projeto audiovisual.</p> <p>2.2. Definir as equipes de direção de arte, fotografia e iluminação.</p> <p>2.3. Definir metodologias e ferramentas adequadas para a construção de projetos.</p> <p>2.4. Elaborar cronograma, considerando as datas das principais atividades.</p> <p>2.5. Elaborar as planilhas de orçamento com valores, individuais e totais, a respeito da contratação de equipe, de equipamento, da produção e das artes utilizadas no projeto audiovisual.</p> <p>3.1 Organizar procedimentos burocráticos e logísticos, de pós-produção, de desmontagem e de devolução de equipamentos.</p> <p>3.2 Elaborar planilhas que registrem o fluxo de pagamentos relacionados ao projeto.</p> <p>3.3 Propor adequações nas várias fases do projeto: pré-produção, produção, finalização e pós-produção.</p> <p>3.4 Entregar projeto audiovisual finalizado para distribuidores e exibidores.</p> <p>3.5 Definir cronograma de lançamento, considerando os formatos e padrões praticados no mercado audiovisual.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Estrutura e hierarquia de trabalho praticadas no contexto da realização de obras audiovisuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Departamentos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ direção geral; ✓ direção de fotografia; ✓ direção de arte. • Produção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ produção de locação; ✓ produção de equipe; ✓ departamento de direção; ✓ departamento de fotografia; | <ul style="list-style-type: none"> • Metodologias e ferramentas adequadas para construção de projetos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ comunicação entre as equipes; ✓ cronograma: <ul style="list-style-type: none"> ○ datas das principais atividades. ✓ planilhas de orçamento com: <ul style="list-style-type: none"> ○ valores: <ul style="list-style-type: none"> ▪ individuais; ▪ totais. ○ contratação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ de equipe; |

| | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ departamento de arte; ✓ produção de cast (autores); ✓ providenciar equipamentos; ✓ produção de set (platô); ✓ produção executiva; ✓ financeiro: <ul style="list-style-type: none"> ○ orçamentos; ○ financiamentos; ○ pagamentos. ✓ gerenciamento de equipes de produção. <p>2. Especificações às funções adequadas e os departamentos com suas respectivas equipes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Departamento de Direção; • Departamento de Fotografia; • Departamento de Arte. <p>3. Diferentes condições de produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Televisão; • Cinema; • Vídeo; • Internet; • Guerrilha. <p>4. Demandas e necessidades das obras audiovisuais</p> <p>5. Produção e pós-produção de áudio e vídeo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de equipes: <ul style="list-style-type: none"> ✓ direção de arte; ✓ fotografia; ✓ iluminação. | <ul style="list-style-type: none"> <ul style="list-style-type: none"> ▪ de equipamento; ▪ da produção; ▪ das artes. ○ planilhas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ fluxo de pagamentos relacionados ao projeto. ✓ entrega, distribuição e exibição; ✓ procedimentos de pós-produção, de desmontagem e de devolução de equipamentos: <ul style="list-style-type: none"> ○ burocráticos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ contratos de locação; ▪ direitos autorais; ▪ utilização de espaço. ○ logísticos. ✓ lançamento: <ul style="list-style-type: none"> ○ cronograma; ○ formatos e padrões praticados no mercado audiovisual. <p>6. Gestão de conflitos</p> <p>7. Adequações nas várias fases do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pré-produção; • Produção; • Finalização; • Pós-produção. |
| Informações Complementares | |
| <p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar orçamentos e cronogramas. • Colaborar na resolução de problemas nas diferentes etapas da produção audiovisual. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar as manifestações culturais de outros povos. • Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão. • Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração. <p>Orientações</p> <p>Sugere-se que a equipe docente crie oportunidades para apresentar as estruturas funcionais de departamentos e funções laborais do segmento audiovisual, ao longo dos três módulos, considerando a articulação dos componentes curriculares “Técnicas e Produção Audiovisual I”, uma vez que compartilham os mesmos propósitos: dar suporte para os projetos interdisciplinares, captar de conteúdos audiovisuais nos demais componentes, compartilhar de competências, habilidades e bases tecnológicas, planejar de projetos de captação de imagens e som, acompanhar e orientar dos processos</p> | |

de finalização, organizar eventos de exibição, de lançamento e de première e distribuir conteúdos audiovisuais pela internet.

Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de curtas de ficção com “atores”, como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do primeiro módulo.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|-----|--------------------|----------------|
| Teórica | 00 | Prática | 100 | Total | 100 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 100 | Total (2,5) | 100 horas-aula |

5.4.2. MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO**II.1 TRATAMENTO DE IMAGENS – VETORIAL E BITMAP****Função:** Montagens e finalização de conteúdos**Classificação:** Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|--|
| <p>1. Correlacionar as referências estéticas e os requisitos técnicos na criação de elementos gráficos, considerando fatores como praticidade, velocidade de processamento do equipamento e configurações da plataforma de mídia.</p> <p>2. Desenvolver projeto em software bitmap, norteando-se pela temática pré-definida.</p> <p>3. Desenvolver projetos em software vetorial, tendo em vista a temática pré-definida.</p> | <p>1.1 Identificar requisitos técnicos do software para construção de elementos gráficos.</p> <p>1.2 Identificar configurações básicas de uma estação de trabalho, considerando equipamentos, softwares e rotinas de organização.</p> <p>1.3 Utilizar equipamentos de informática (periféricos de entrada e ou saída) de forma articulada com os softwares.</p> <p>1.4 Elaborar rotinas e procedimentos de backup, versionamento e segurança de arquivos que compõem um projeto.</p> <p>1.5 Identificar software adequado ao tipo de acabamento visual intencionado para o projeto.</p> <p>1.6 Elaborar apresentações expositivas que ilustrem a diferença entre imagens vetoriais e bitmaps, considerando a seleção de artistas de diversos segmentos.</p> <p>2.1 Identificar tipos de bancos de imagens e de vídeos, pagos e gratuitos, adequados à proposta do projeto.</p> <p>2.2 Identificar dimensões, resolução e qualidade técnica da imagem bitmap.</p> <p>2.3 Aplicar ferramentas básicas do software bitmap.</p> <p>2.4 Experimentar composição visual do projeto, considerando a organização das imagens em camadas.</p> <p>2.5 Exportar composição visual de acordo com as dimensões, as configurações técnicas e as extensões de arquivos utilizadas na plataforma selecionada.</p> <p>2.6 Apresentar uma fotomontagem que dialogue com a temática pré-definida.</p> <p>3.1 Selecionar famílias tipográficas para compor o projeto.</p> <p>3.2 Aplicar ferramentas básicas de vetorização.</p> <p>3.3 Vetorizar elementos visuais de apoio.</p> <p>3.4 Exportar composição visual de acordo com as dimensões, as configurações técnicas e as extensões de arquivos utilizadas na plataforma selecionada.</p> <p>3.5 Apresentar uma composição visual vetorial.</p> |

4. Elaborar arquivos, vetoriais ou bitmap, que facilitem processos de experimentação, ajuste e correção de imagens de forma otimizada.

4.1 Identificar dificuldades técnicas na montagem de arquivos vetoriais ou bitmap.

4.2 Pesquisar possibilidades de configuração e montagem dos arquivos de forma a facilitar ajustes e correções.

4.3 Identificar especificidades técnicas ao montar arquivos de personagens, vinhetas, animações rápidas, entre outros.

4.4 Montar arquivos, vetoriais e bitmaps, considerando a organização de linhas guias, camadas, paletas de cores e imagens de referência.

Bases Tecnológicas

1. Bancos de imagens e de vídeos

- Pagos e gratuitos;
- Indexações:
 - ✓ por cores;
 - ✓ palavras-chave;
 - ✓ temas.
- Paletas de cores.

2. Requisitos técnicos na criação de elementos gráficos

- Praticidade:
 - ✓ possibilidades de alteração;
 - ✓ otimização de equipamentos.
- Velocidade de processamento do equipamento:
 - ✓ memória ram;
 - ✓ memória de vídeo;
 - ✓ HD.
- Configurações da plataforma de mídia:
 - ✓ cinema;
 - ✓ *streaming*;
 - ✓ internet.

3. Configurações básicas de uma estação de trabalho

- Periféricos de entrada e/ou saída:
 - ✓ mesa digitalizadora;
 - ✓ scanner;
 - ✓ tablets;
 - ✓ Ipad;
 - ✓ outros.
- Rotinas de organização:
 - ✓ back up;
 - ✓ versionamento;
 - ✓ nomeação;
 - ✓ equipamentos;

5. Software bitmap

- Relação entre dimensão e resolução:
 - ✓ unidades de medida:
 - cm;
 - px;
 - dpi.
- Qualidade da imagem:
 - ✓ ruídos;
 - ✓ possibilidades de edição;
 - ✓ área de recorte.
- Ferramentas básicas do software bitmap:
 - ✓ recorte;
 - ✓ tratamento de imagem;
 - ✓ efeitos.

6. Software vetorial

- Famílias tipográficas para compor o projeto;
- Ferramentas básicas de vetorização;
- Elementos visuais de apoio.

7. Exportação de arquivos bitmap e vetoriais

- Dimensões;
- Configurações técnicas;
- Extensões de arquivos;
- Plataforma de mídia.

8. Otimização de processos de experimentação, ajuste e correção de imagens em arquivos

- Especificidades técnicas ao montar arquivos;
- Possibilidades de configuração e montagem dos arquivos:
 - ✓ personagens;
 - ✓ vinhetas;
 - ✓ animações rápidas;
 - ✓ outros.
- Organização:

- ✓ compartilhamento;
- ✓ nuvem;
- ✓ outros.

4. Definição de temáticas de trabalho

- ✓ linhas guias;
- ✓ camadas;
- ✓ paletas de cores;
- ✓ imagens de referência.

Informações Complementares**Atribuições e Responsabilidades**

- Participar de processos de criação de projetos audiovisuais autorais.
- Executar e auxiliar na produção e na realização de projeto audiovisual.
- Elaborar projetos audiovisuais, considerando elementos expressivos da linguagem audiovisual.

Valores e Atitudes

- Incentivar ações que promovam a cooperação.
- Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de documentários (não-ficção), como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do segundo módulo.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 00 | Prática | 60 | Total | 60 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 50 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

II.2 CONTEXTOS HISTÓRICOS DAS ARTES VISUAIS**Função:** Influências das artes visuais na produção audiovisual**Classificação:** Planejamento

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|--|
| <p>1. Analisar aspectos relevantes da influência das artes visuais, considerando composição, luz, sombra e iluminação de obras audiovisuais.</p> <p>2. Analisar recortes temáticos da história da arte, associados ao audiovisual, considerando uma abordagem cronológica dos períodos, estilos e movimentos estéticos.</p> <p>3. Analisar, de forma crítica, o potencial didático e ilustrativo das produções audiovisuais relacionadas às artes visuais, considerando roteiro e direção de arte.</p> | <p>1.1 Mapear repertório visual e histórico do grupo de alunos.</p> <p>1.2 Apreciar obras audiovisuais que contenham influências relacionadas às artes visuais.</p> <p>1.3 Comparar a composição visual de obras audiovisuais com referências provenientes das artes visuais.</p> <p>1.4 Elaborar apresentações que comparem trechos, <i>frames</i> ou fotogramas de obras audiovisuais com referências provenientes das artes visuais, contemplando elementos da composição visual, tais como: enquadramento, relação das figuras, cores e iluminação.</p> <p>2.1 Mapear repertório visual e histórico do grupo de alunos.</p> <p>2.2 Definir recortes temáticos que colaborem na diferenciação entre os períodos da pré-história antiguidade, modernidade e contemporaneidade.</p> <p>2.3 Identificar as características principais de cada período da história da arte e relacioná-las a obras audiovisuais.</p> <p>2.4 Detectar estilos artísticos e estéticos localizados fora do eixo Europa-EUA, em produções audiovisuais.</p> <p>2.5 Identificar funções iconográficas de signos, símbolos e códigos visuais presentes nas obras de arte, estáticas e em movimento.</p> <p>2.6 Elaborar propostas audiovisuais experimentais, norteando-se por estilos e recortes temáticos da história arte.</p> <p>2.7 Elaborar propostas audiovisuais com base na temática e iconografia de determinado período artístico.</p> <p>3.1 Mapear os gêneros audiovisuais que abordam informações relacionadas ao campo das Artes Visuais.</p> <p>3.2 Pesquisar obras cinematográficas que abordam e contextualizam períodos, biografias e manifestações artísticas.</p> <p>3.3 Identificar elementos visuais de obras de arte de determinado período (cenário, figurino, mobiliário, veículos e adereços) contemplados pela direção de arte ou design de produção.</p> |

| | |
|--|---|
| <p>4. Analisar a composição da cena relacionada com as representações dos personagens em composições pictóricas (<i>acting</i>).</p> <p>5. Analisar novas poéticas visuais experimentais presentes na produção contemporânea, artística e audiovisual.</p> | <p>3.4 Elaborar apresentações que destacam elementos visuais e aspectos de acabamento, de verossimilhança e de fidedignidade histórica, em projetos audiovisuais com temática relacionada ao campo das Artes.</p> <p>4.1 Pesquisar o <i>acting</i>, como os personagens representam na pintura, por meio de expressões corporais, faciais e interações com outros personagens.</p> <p>4.2 Identificar a relação cenário/personagens de obras pictóricas.</p> <p>4.3 Elaborar cena com personagens e cenário, apropriando-se de representações pictóricas</p> <p>5.1 Mapear projetos audiovisuais constituídos, tendo em vista a releitura, a reinterpretação e a apropriação de linguagens artísticas.</p> <p>5.2 Mapear tecnologias eletrônicas e digitais que contribuam com novas roupagens e abordagem em relação à produção artística convencional (hibridismo).</p> <p>5.3 Elaborar diálogos experimentais entre a tecnologia, a linguagem audiovisual e as mídias digitais, por meio de storyboards, <i>moodboards</i>, <i>animatics</i>, entre outros formatos de apresentação de ideias.</p> |
| <p>Bases Tecnológicas</p> | |
| <p>1. Fundamentos das artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação; • Composição visual: <ul style="list-style-type: none"> ✓ temas; ✓ enquadramento; ✓ relação das figuras; ✓ cores; ✓ iluminação; ✓ outros. • Influências; • Referências. <p>2. Relação entre trechos, <i>frames</i> ou fotogramas de obras audiovisuais com referências artísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iluminação Rembrandt X Apocalypse Now; • Chiaroscuro e Expressionismo Alemão X Nosferatu; • Cão Andaluz X Surrealismo - Luis Bunuel; • Siticom - Luz Difusa – Renascimento: <ul style="list-style-type: none"> ✓ exemplos. • Rodchenko – Construtivismo. | <p>6. Estilos artísticos e estéticos localizados fora do eixo Europa-EUA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artes visuais; • Produções audiovisuais. <p>7. Funções iconográficas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Signos; • Símbolos; • Códigos visuais. <p>8. Propostas audiovisuais experimentais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paralax; • Flashes de imagens rápidas; • Panorâmica; • outros. <p>9. Potencial didático e ilustrativo das produções audiovisuais relacionadas às artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roteiro; • Direção de arte; • Gêneros audiovisuais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ videoaula; |

3. Cronologia da história da arte associada ao conhecimento audiovisual

- Abordagem cronológica:
 - ✓ períodos:
 - Pré-história:
 - Paleolítico;
 - Neolítico.
 - Antiguidade ocidental:
 - Babilônia;
 - Egito;
 - Mar Mediterrâneo;
 - Grécia;
 - Roma.
 - Idade Média:
 - Arte Cristã;
 - românico;
 - gótico;
 - influência dos celtas e mouros.
 - Modernidade:
 - Renascimento;
 - Maneirismo;
 - Barroco;
 - Rococó;
 - Neoclassicismo;
 - Romantismo;
 - Realismo;
 - influência da Fotografia;
 - Pré-rafaelitas.
 - surgimento das Vanguardas:
 - Impressionismo;
 - Pós-impressionismo;
 - Secessão Vienense.
 - Modernismo:
 - Fauvismo
 - Expressionismo.
 - cinema do Expressionismo alemão;
 - gênero terror:
 - Cubismo;
 - Futurismo;
 - Construtivismo.
 - fotografia, design e cinema russo:
 - pintura metafísica;
 - Dadaísmo;
 - Abstracionismo;
 - Dadaísmo;
 - Surrealismo e concretismo.
 - o Surrealismo e sua influência no cinema;

- ✓ documentário;
- ✓ ficção;
- ✓ outros.

10. Obras cinematográficas e contextualização

- Períodos históricos;
- Biografias;
- Manifestações artísticas;
- Critérios de qualidade:
 - ✓ acabamento;
 - ✓ verossimilhança;
 - ✓ fidedignidade histórica.
- outros.

11. Direção de arte ou design de produção

- Mobiliário;
- Cenografia;
- Vestuário figurino;
- Adereços;
- Veículos;
- outros.

12. Referências de obras audiovisuais que abordam assuntos relacionados às artes visuais

- Michelangelo;
- Van Gogh;
- Frida;
- Goya;
- Leonardo Da Vinci;
- Gauguin;
- Modigliani;
- Vermeer;
- Camille Claudel;
- Maria Antonieta;
- outros.

13. Novas poéticas visuais experimentais presentes na produção contemporânea

- Artística;
- Audiovisual;
- Releitura;
- Reinterpretação;
- Apropriação.

14. Tecnologias eletrônicas e digitais

- Ventilador holográfico;
- Óculos 360;
- Vídeo projeção;
- Vídeo Mapping;
- Videoarte;

- influência do Surrealismo no cinema contemporâneo:
 - Modernismo no Brasil;
 - cinema novo.
- contemporaneidade.

4. A influência da arte contemporânea no audiovisual

- Novo Realismo;
- Arte Pop;
- Arte Performática;
- Arte Op;
- Minimalismo;
- Arte Conceitual;
- Instalação;
- Vídeo Arte;
- Web Arte;
- Cripto Arte;
- Arte Contemporânea no Brasil.

5. Mapeamento do repertório visual e histórico do grupo de alunos

- Produtos e marcas;
- Produtos de mídia;
- Redes sociais;
- Formação escolar;
- Formação profissional;
- Configuração e história familiar;
- Grupos sociais;
- Região onde mora;
- outros.

- Arte generativa:
 - ✓ *cripto art*;
 - ✓ NFT.
- Jogos;
- Internet:
 - ✓ redes sociais.

15. Autores

- Walter Benjamin - Texto “A obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica”;
- Anne Cauquelin - Conceitos de Mundos Possíveis, Teorias da Arte e Arte Contemporânea;
- Ernst Gombrich - Literatura inicial sobre História da Arte;
- Vilém Flusser - Conceito de “diferenças entre linguagem escrita e imagem”;
- Arlindo Machado Conceito de “ilusão especular”;
- Umberto Eco - Conceito de “obra aberta”;
- Roland Barthes.

16. Diálogos experimentais

- Tecnologia;
- Linguagem audiovisual;
- Mídias digitais.

17. Protótipos e apresentação de ideias

- Storyboards;
- *Moodboards*;
- *Animatics*;
- outros formatos.

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Participar de processos de criação de projetos audiovisuais autorais.
- Executar e auxiliar na produção e na realização de projeto audiovisual.
- Elaborar projetos audiovisuais, considerando elementos expressivos da linguagem audiovisual.

Valores e Atitudes

- Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.
- Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Evidenciar empatia em processos de comunicação.

Orientações

Os temas abordados têm como objetivo abranger as diferentes linguagens das artes visuais, cabendo a equipe docente fazer suas escolhas em consonância com a especificidade de sua formação, mas sem perder de vista as demandas específicas da habilitação profissional de Técnico em Produção de Áudio e Vídeo.

Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de documentários (não-ficção), como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do segundo módulo.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

| Carga horária (horas-aula) | | | | | |
|----------------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 40 | Prática | 00 | Total | 40 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 50 | Prática (2,5) | 00 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

II.3 PRÁTICAS DE DOCUMENTÁRIO

Função: Dinâmicas de trabalho

Classificação: Planejamento e Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|--|
| <p>1. Articular informações históricas sobre o campo do documentário.</p> <p>2. Elaborar documentação de projeto no formato / modelo “Doc TV”.</p> <p>3. Elaborar projeto de documentário, considerando suas etapas e respectiva documentação.</p> | <p>1.1 Identificar autores que definem os conceitos e as fronteiras existentes entre o documentário, a ficção, o filme experimental e o filme-ensaio.</p> <p>1.2 Organizar apresentações que articulem os campos do documentário, suas origens e tipos com as teorias, os movimentos e as escolas cinematográficas.</p> <p>2.1 Verificar formatos e necessidades específicas do roteiro.</p> <p>2.2 Pesquisar a estrutura básica de roteiros.</p> <p>2.3 Redigir projetos e respectivos roteiros em formatos praticados e recomendados pelo mercado audiovisual.</p> <p>3.1 Organizar rotinas de produção de filmes.</p> <p>3.2 Gravar sequências, <i>takes</i> do filme, considerando o cronograma de trabalho.</p> <p>3.3 Selecionar trechos mais interessantes ao projeto dentre os itens disponíveis no material bruto de captação de vídeo e áudio.</p> <p>3.4 Identificar as etapas de finalização e edição de um documentário.</p> <p>3.5 Apresentar uma proposta “criativa” do documentário, cuja síntese favoreça o arco narrativo do projeto.</p> <p>3.6. Avaliar os resultados técnicos e linguísticos, de acordo com a proposta do projeto interdisciplinar (curta).</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Autores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bill Nichol: <ul style="list-style-type: none"> ✓ introdução ao documentário; ✓ vozes do documentário (lugar e forma de fala); ✓ tipos de documentário: <ul style="list-style-type: none"> ○ poético; ○ expositivo; ○ participativo; ○ observativo; ○ reflexivo; ○ performático; ○ filme-dispositivo • Fernão Ramos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ dificuldades da definição do campo do documentário; | <ul style="list-style-type: none"> • Dziga Vertov: <ul style="list-style-type: none"> ✓ filme “o homem com a câmera”; ✓ escola soviética de cinema na Rússia; ✓ manifestos. • Robert Flaherty: <ul style="list-style-type: none"> ✓ filme “<i>nanook</i>”. <p>4. Roteiros de apresentação para seminários</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campos do documentário; • Origens; • Tipos; • Teorias; • Movimentos; • Escolas cinematográficas. |

| | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ conceitos e fronteiras. • Elinaldo Teixeira: <ul style="list-style-type: none"> ✓ documentário; ✓ ficção; ✓ filme experimental; ✓ filme-ensaio. 2. Termos polêmicos <ul style="list-style-type: none"> • Apropriação questionável das teorias literárias; • Tensões entre gênero e campo. 3. Realizadores e pioneiros do campo do documentário <ul style="list-style-type: none"> • John Grierson: <ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>national film board</i>; ✓ <i>empire marketing board</i>; ✓ modelo expositivo; ✓ filme “<i>drifters</i>”; ✓ filme “<i>night mail</i>”. | <ul style="list-style-type: none"> 5. Documentação de projeto no formato / modelo “Doc TV” <ul style="list-style-type: none"> • Modelo Doc TV; • Necessidades específicas do roteiro; • Estrutura de roteiros; • Redação de projetos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ visão original; ✓ proposta de documentário (proposta formal); ✓ tipos de documentário: <ul style="list-style-type: none"> ○ biografia; ○ filmográfica. ✓ eleição e descrição do(s) objeto(s); ✓ eleição e justificativa para a(s) estratégia(s) de abordagem; ✓ sugestão de estrutura; ✓ desenho de produção; ✓ orçamento; ✓ cronograma. 6. Elaboração de projeto de documentário, considerando etapas e respectiva documentação |
|--|---|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Auxiliar nos processos de captura de áudio e vídeo.
- Conceber e realizar projeto de documentário, do edital à finalização.
- Participar de processos de criação de projetos audiovisuais autorais.
- Executar e auxiliar na produção e na realização de projeto audiovisual.
- Elaborar projetos audiovisuais, considerando elementos expressivos da linguagem audiovisual.

Valores e Atitudes

- Desenvolver a criticidade.
- Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.

Orientações

Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de documentários (não-ficção), como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do segundo módulo. Sugere-se, ainda, que a equipe docente relacione os componentes curriculares, do primeiro módulo, tais como “Técnicas de Roteiro II”, “Técnicas de Produção Audiovisual II” e “Direção de Fotografia II”, considerando os procedimentos de: leitura de roteiro; decupagem do roteiro literário e transformação do roteiro técnico decupado com planos de filmagem ou de câmera.

Destaca-se também a possibilidade da oferta de um roteiro pré-estabelecido pela equipe docente: Roteiro de esquete de 3 a 5 minutos: Canal Porta dos Fundos; Apostilas do BFI: Contos e Lendas urbanas.

Como criar projeto de Documentário - Programa Brasil Profissionalizante
<https://estudosaudiovisuais.files.wordpress.com/2020/08/apostila-oficina-de-curta-metragem-1.pdf>.
 Felipe Neves.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

| Carga horária (horas-aula) | | | | | |
|----------------------------|----|----------------------|-----|--------------------|----------------|
| Teórica | 00 | Prática | 100 | Total | 100 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 100 | Total (2,5) | 100 horas-aula |

II.4 CONTEXTOS HISTÓRICOS, TECNOLOGIA E LINGUAGEM AUDIOVISUAL

Função: Contextos históricos, tecnologia e linguagem audiovisual

Classificação: Planejamento

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|--|
| <p>1. Elaborar rotinas e estratégias para ampliação do repertório cinematográfico pessoal.</p> <p>2. Analisar o surgimento, a importância da linguagem do cinema e as suas mudanças, norteando-se pelas características dos movimentos cinematográficos.</p> <p>3. Analisar, no contexto contemporâneo, a evolução da linguagem cinematográfica e o surgimento da linguagem videográfica, levando em conta as tecnologias de produção e reprodução de produtos de áudio e vídeo.</p> | <p>1.1 Mapear o repertório pessoal e os hábitos de consumo relacionados à linguagem cinematográfica.</p> <p>1.2 Identificar as informações sobre os tipos e alcance de meios audiovisuais.</p> <p>1.3 Mapear os espaços culturais, plataformas e acervos cinematográficos disponíveis no mercado, físicos ou digitais, pagos e gratuitos representativos para a história do cinema. (cânones)</p> <p>1.4 Produzir lista de obras cinematográficas a serem assistidas, considerando diferentes estéticas, estilos e períodos históricos.</p> <p>1.5 Descrever as percepções e impressões relacionadas ao primeiro contato com a obra cinematográfica.</p> <p>1.6 Organizar situações de debate, tendo em vista o contato com as obras cinematográficas em formatos diversos, tais como cineclube e rodas de conversa.</p> <p>2.1 Relacionar o surgimento de tecnologias com o surgimento da linguagem do cinema.</p> <p>2.2 Identificar a linha do tempo dos principais movimentos cinematográficos.</p> <p>2.3 Apreciar obras cinematográficas icônicas (trechos ou completas), considerando variáveis relacionadas à tecnologia e à linguagem.</p> <p>2.4 Elaborar seminários de obras e movimentos.</p> <p>3.1 Identificar o surgimento de tecnologias relacionadas às origens da linguagem do vídeo.</p> <p>3.2 Organizar situações de debate a respeito das relações entre história, tecnologia e linguagem videográfica (televisão e internet).</p> <p>3.3 Mapear as origens geográficas de tecnologias e linguagens audiovisuais, com base em seus contextos políticos.</p> <p>3.4 Elaborar cronologia que relacione as linhas do tempo da história, da tecnologia da imagem e da linguagem videográfica (televisão e internet).</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Rotinas e estratégias para ampliação do repertório cinematográfico pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapeamentos relacionados à linguagem cinematográfica: | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Montagem Soviética; ✓ Surrealismo; ✓ Gênero Hollywood; ✓ <i>Western</i>; |

| | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ repertório pessoal; ✓ hábitos de consumo; ✓ espaços culturais; ✓ plataformas; ✓ obras relevantes (cânones); ✓ acervos cinematográficos representativos para a história do cinema: <ul style="list-style-type: none"> ○ físicos ou digitais; ○ pagos e gratuitos; ○ lista de obras cinematográficas a serem assistidas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ estéticas; ▪ estilos; ▪ períodos históricos. • Registros sobre o primeiro contato com a obra cinematográfica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ percepções e impressões; ✓ fichamentos; ✓ resenhas; ✓ outros. • Organização de situações de debate: <ul style="list-style-type: none"> ✓ cineclube; ✓ rodas de conversa; ✓ cronologias; ✓ seminários; ✓ outros. <p>2. Meios audiovisuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos; • Alcance. <p>3. Cronologia da história da linguagem do cinema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pré-cinema: <ul style="list-style-type: none"> ✓ animação; ✓ separação entre animação e cinema. • Origens do cinema: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estados Unidos; ✓ França; ✓ Alemanha. • Surgimento; • Importância; • Evolução; • Linha do tempo dos principais movimentos cinematográficos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Os pioneiros; ✓ Vanguarda dos anos 1920; ✓ Expressionismo Alemão; ✓ Impressionismo Alemão; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>Film Noir</i>; ✓ Cinema Moderno; ✓ Neo-Realismo Italiano; ✓ Documentário moderno; ✓ <i>Nouvelle Vague</i>; ✓ Cinema Pós- moderno: <ul style="list-style-type: none"> ○ geração pós 68; ○ contracultura. • Tecnologias; • Obras cinematográficas icônicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ trechos; ✓ obras completas; ✓ variáveis: <ul style="list-style-type: none"> ○ tecnologia; ○ linguagem. <p>4. Cinema contemporâneo fora do eixo Europa - Estados Unidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cinema Africano; • Cinema Latino-Americano: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Brasil: <ul style="list-style-type: none"> ○ origem; ○ cinema novo; ○ cinema de retomada. • Cinema Asiático: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Irã; ✓ Japão. • Cinema Africano: <ul style="list-style-type: none"> ✓ decolonial. • Cinema mundial: <ul style="list-style-type: none"> ✓ japonês. • outros. <p>5. Contexto contemporâneo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Surgimento da linguagem videográfica; • Contexto político; • Diálogo com a indústria cultural; • Tecnologias: <ul style="list-style-type: none"> ✓ produção e reprodução de produtos de áudio e vídeo; ✓ origens da linguagem do vídeo; ✓ origens geográficas de tecnologias e linguagens audiovisuais. • Relações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ história; ✓ tecnologia da imagem; ✓ linguagem videográfica: <ul style="list-style-type: none"> ○ televisão; ○ internet. |
| Informações Complementares | |

Atribuições e Responsabilidades

- Auxiliar nos processos de captura de áudio e vídeo.
- Participar de processos de criação de projetos audiovisuais autorais.
- Elaborar projetos audiovisuais, considerando elementos expressivos da linguagem audiovisual.

Valores e Atitudes

- Respeitar as manifestações culturais de outros povos.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de documentários (não-ficção), como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do segundo módulo.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 40 | Prática | 00 | Total | 40 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 50 | Prática (2,5) | 00 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

II.5 DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA II**Função:** Procedimentos de iluminação cênica**Classificação:** Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|---|
| <p>1. Analisar as configurações de vídeo que permitam tanto o ajuste da imagem, quanto da iluminação na etapa de captação</p> | <p>1.1 Utilizar os conhecimentos básicos de leitura de vídeo e de ajustes da imagem.</p> <p>1.2 Operar e ajustar configurações de vídeo em câmeras, com base em técnicas atuais de manipulação de instrumentos e ferramentas profissionais de televisão.</p> <p>1.3 Relacionar os resultados visuais do curta metragem.</p> <p>1.4 Elaborar registros de configuração e alterações do padrão da câmera.</p> <p>1.5 Apresentar descrições da resolução de vídeo utilizadas durante a captação.</p> <p>1.6 Avaliar os resultados técnicos de acordo com a proposta do projeto interdisciplinar (curta) na etapa de captação.</p> |
| <p>2. Projetar ambientes cênicos com iluminação adequada à captação de imagens.</p> | <p>2.1 Realizar projetos de iluminação cênica para gravação em vídeo.</p> <p>2.2 Aplicar conhecimentos de mecânica de iluminação em projetos de ambientes internos e externos para a gravação em vídeo.</p> <p>2.3 Ajustar as configurações de vídeo em câmeras, com base em técnicas atuais de manipulação de instrumentos e ferramentas profissionais de televisão.</p> |
| <p>3. Aprofundar os procedimentos de leitura de vídeo, considerando os ajustes da imagem e da operação de equipamentos de vídeo para processos adequados de iluminação destinados à produção de vídeo.</p> | <p>3.1 Identificar os elementos e recursos da imagem.</p> <p>3.2 Realizar projetos de iluminação cênica para gravação em vídeo.</p> <p>3.3 Definir os recursos e materiais para a criação de projetos de iluminação.</p> <p>3.4 Aplicar conhecimentos de mecânica de iluminação em projetos de ambientes internos e externos para a gravação em vídeo.</p> <p>3.5 Identificar variáveis relacionadas à qualidade da imagem das câmeras e dos equipamentos de luz existentes no mercado, considerando suas principais diferenças de funcionamento.</p> <p>3.6 Exercitar rotinas de manipulação e organização de equipamentos de vídeo e iluminação.</p> <p>3.7 Utilizar câmeras e equipamentos de iluminação disponíveis, levando em conta as demandas de mercado.</p> |

4. Organizar o ambiente, tendo como base os cuidados com a saúde e segurança do trabalho.

4.1 Identificar normas e procedimentos de segurança do trabalho.

4.2 Pesquisar informações que reforcem a importância dos exames admissionais, periódicos e demissionais.

4.3 Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados pelas normas e procedimentos de segurança.

4.4 Identificar procedimentos de segurança em ambiente de estúdio.

Bases Tecnológicas

1. Ajustes das configurações de vídeos

- Imagem;
- Iluminação;
- Conhecimentos básicos de leitura de vídeo;
- Configurações de vídeo em câmeras;
- Técnicas atuais de manipulação de instrumentos e ferramentas profissionais de televisão.

2. Ambientes cênicos

- Iluminação adequada à captação de imagens;
- Projetos de iluminação cênica para gravação em vídeo;
- Mecânica de iluminação em projetos de ambientes:
 - ✓ internos;
 - ✓ externos.
- Operação de equipamentos de vídeo:
 - ✓ processos adequados de iluminação para produção de vídeo;
 - ✓ elementos e recursos da imagem.
- Recursos e materiais para criação de projetos de iluminação;
- Variáveis relacionadas à qualidade da imagem:
 - ✓ câmeras;
 - ✓ equipamentos de luz existentes no mercado;
 - ✓ principais diferenças de funcionamento.

3. Rotinas de manipulação e organização de equipamentos de vídeo e iluminação

- Câmeras e equipamentos de iluminação disponíveis e demandas de mercado.

4. Procedimentos de saúde e segurança no ambiente de trabalho no setor de Produção de Áudio e Vídeo

9. Polarização

- História e evolução das câmeras;
- Tubo PB ao cmos e ccd.

10. Teoria de vídeo

- Formação do vídeo;
- Definição da imagem e cor;
- Tipos de vídeo analógico:
 - ✓ SDI;
 - ✓ HDTV.
- Análise de vídeo;
- Formas de onda;
- Referência tipos de lâmpadas:
 - ✓ fluorescente;
 - ✓ incandescente;
 - ✓ halógena;
 - ✓ LED.
- Sistemas de iluminação:
 - ✓ tipos de equipamentos para iluminação cênica:
 - iluminação fixa;
 - iluminação pirotécnica elétrica;
 - ✓ tipos de conexão
 - eletricidade;
 - termografia;
 - carga;
 - dimmer;
 - outros.
 - ✓ equipamentos:
 - mesas:
 - de iluminação;
 - de controle.
 - *grid*;
 - varas;
 - pantógrafos;
 - *hoists*;
 - cabos;
 - acessórios.

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Segurança no trabalho em instalações e serviços em eletricidade;• Ergonomia:<ul style="list-style-type: none">✓ postura correta;✓ utilização de acessórios;✓ transporte de equipamentos.• Equipamentos de Proteção Individual:<ul style="list-style-type: none">✓ sapato de segurança;✓ luva de segurança tricotada com pigmento em PVC;✓ luva de proteção vaqueta fina:<ul style="list-style-type: none">○ para externas.✓ capa de chuva;✓ bota de PVC;✓ óculos de proteção UV;✓ protetor auditivo.• Prevenção e combate a incêndio:<ul style="list-style-type: none">✓ riscos potenciais e causas de incêndio;✓ utilização dos extintotes de incêndio;✓ procedimentos para abandono dos locais de trabalho.• Segurança no trabalho em altura;• Importância dos exames médicos:<ul style="list-style-type: none">✓ admissional;✓ periódico;✓ de retorno ao trabalho;✓ de mudança de riscos ocupacionais;✓ demissional.• Procedimentos de primeiros socorros. <p>5. História da iluminação</p> <ul style="list-style-type: none">• A luz e a percepção. <p>6. Fundamentos de óptica</p> <ul style="list-style-type: none">• Prisma;• Refração;• Distorção;• Íris;• Distância focal;• Tipos de lente. <p>7. Tipos de iluminação</p> <ul style="list-style-type: none">• Cor;• Exposição;• Fontes de luz:<ul style="list-style-type: none">✓ iluminação artificial;✓ iluminação natural. <p>8. Filtros de correção da temperatura da cor</p> <ul style="list-style-type: none">• Recursos; | <p>11. Mecânica da iluminação para vídeo</p> <ul style="list-style-type: none">• Luzes;• Tipos de ambiente;• Efeitos;• Contraluzes;• <i>Key-light</i>;• <i>Fill-light</i>;• <i>Back-light</i>. <p>12. Tipos de produção e técnicas de captação e iluminação</p> <ul style="list-style-type: none">• Show;• Dramaturgia;• Jornalismo. <p>13. Funcionamento e funcionalidades das câmeras</p> <ul style="list-style-type: none">• Zoom;• Foco;• Back foco;• Íris;• Acessórios. <p>14. Leitura de dados de imagem</p> <ul style="list-style-type: none">• Em forma de onda;• Ajustes de monitoração;• Sinais de teste;• Instrumentos de análise da imagem:<ul style="list-style-type: none">✓ escalas e geradores de teste. <p>15. Operação de vídeo e luz</p> <ul style="list-style-type: none">• Em estúdio;• Em externa;• Variáveis:<ul style="list-style-type: none">✓ íris;✓ <i>white balance</i>;✓ <i>black balance</i>;✓ gamma;✓ <i>white clip</i>;✓ <i>knee</i>;✓ <i>setup</i>;✓ <i>flare</i>;✓ <i>dti</i>;✓ <i>skin detail</i>;✓ matrix;✓ outros; <p>16. Recursos de imagem</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Chroma key</i>;• <i>Back lot</i>;• <i>Basing light</i>; |
|--|--|

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação; • Efeitos de iluminação. | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Color corrector</i>; • Pós-produção; • Efeitos na imagem. |
|--|--|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Auxiliar nos processos de captura de áudio e vídeo.
- Auxiliar na produção e na realização de projeto audiovisual.
- Auxiliar na edição de áudio e vídeo, utilizando softwares específicos.
- Participar de processos de criação de projetos audiovisuais autorais.
- Elaborar projetos audiovisuais, considerando elementos expressivos da linguagem audiovisual.

Valores e Atitudes

- Incentivar ações que promovam a cooperação.
- Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.

Orientações

Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de documentários (não-ficção), como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do segundo módulo.

A proposta deste componente curricular estabelece diálogo de continuidade com componentes curriculares apresentados no primeiro módulo, tais como “Captação de Vídeo” e “Direção de Fotografia I”.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 00 | Prática | 60 | Total | 60 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 50 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

II.6 TÉCNICAS DE ROTEIRO II

Função: Estudo de roteiros e de dramaturgias

Classificação: Planejamento e Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|--|
| <p>1. Analisar elementos estruturais e conhecimentos técnicos, tendo em vista a leitura de roteiros.</p> <p>2. Elaborar roteiro, considerando as demandas do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.</p> <p>3. Analisar cenas, curva dramática e perfis de personagens, considerando o desenvolvimento de projetos audiovisuais.</p> | <p>1.1 Identificar as características estruturais de tipos diversos de roteiro.</p> <p>1.2 Ler roteiros de obras cinematográficas, nacionais e internacionais.</p> <p>1.3 Pesquisar informações sobre como as estruturas de gênero costumam ser instrumentalizadas em projetos cinematográficos.</p> <p>1.4 Identificar os diferentes gêneros do cinema, considerando suas articulações e desdobramentos.</p> <p>1.5 Organizar rotina pessoal de leituras de roteiros cinematográficos.</p> <p>2.1 Pesquisar formatos e processos criativos praticados no processo de elaboração de um roteiro.</p> <p>2.2 Conceber ideias para a criação do roteiro.</p> <p>2.3 Mapear informações sócio-históricas e iconográficas para embasamento da criação do roteiro.</p> <p>2.4 Redigir <i>storyline</i>, argumento/sinopse e escaleta.</p> <p>2.5 Redigir o roteiro de projeto audiovisual, levando em consideração as estruturas estudadas ao longo do curso.</p> <p>2.6 Organizar a documentação técnica e conceitual que compõe o projeto do audiovisual.</p> <p>3.1 Identificar os elementos estruturais da cena audiovisual.</p> <p>3.2 Identificar os elementos estruturais da curva dramática de um projeto audiovisual.</p> <p>3.3 Identificar as etapas que compõem um conceito denominado “jornada do herói”.</p> <p>3.4 Identificar os elementos estruturais que compõem o perfil de um personagem.</p> <p>3.5 Elaborar apresentações e registros de propostas que descrevam e ilustrem informações estruturais de um projeto audiovisual.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Leitura de roteiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos estruturais; • Conhecimentos técnicos; • Tipos diversos de roteiro: <ul style="list-style-type: none"> ✓ roteiro de 2 colunas; ✓ roteiro de rádio; | <p>5. Apresentações e registros de propostas de projeto audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Briefing de projeto; • Análise e estruturação do conteúdo; • Redação em multimídia; • Planos de produção; |

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">✓ roteiro de teatro.• Roteiros de obras cinematográficas:<ul style="list-style-type: none">✓ nacionais;✓ internacionais.• Informações sobre as estruturas de gênero. <p>2. Gêneros do cinema, considerando suas articulações e desdobramentos</p> <ul style="list-style-type: none">• História de amor;• Filmes de terror;• Épico moderno;• Faroeste;• Filme de guerra;• Trama:<ul style="list-style-type: none">✓ de maturação;✓ de redenção;✓ de punição;✓ de provação;✓ de educação;✓ de desilusão.• Comédia;• Crime;• Drama Social;• Ação / Aventura;• Drama histórico;• Biografia;• Docu-drama;• Documentário;• Musical;• Ficção científica;• Filmes esportivos;• Fantasia;• Animação;• Filme de arte. <p>3. Roteiros para projeto de TCC</p> <ul style="list-style-type: none">• Formatos e processos criativos;• Ideias para a criação do roteiro;• Levantamento de informações:<ul style="list-style-type: none">✓ sócio-históricas;✓ iconográficas.• Redação de:<ul style="list-style-type: none">✓ <i>storyline</i>;✓ argumento/sinopse;✓ escaleta.• Estruturas de roteiro;• Documentação técnica e conceitual:<ul style="list-style-type: none">✓ “Bíblia” do roteiro. <p>4. Projetos audiovisuais</p> | <ul style="list-style-type: none">✓ pré e pós-produção.• Estrutura e linguagem:<ul style="list-style-type: none">✓ de produto;✓ projeto multimídia.• Redação para rádio:<ul style="list-style-type: none">✓ radiofoniação;✓ roteiros radiofônicos;✓ preparação de textos e scripts.• Adaptação de obras literárias e didáticas;• Produção de roteiros:<ul style="list-style-type: none">✓ forma e terminologia próprias do roteiro radiofônico.• Comentários e narração;• Sonoplastia nos roteiros de rádio;• Atividades práticas de programas radiofônicos:<ul style="list-style-type: none">✓ produção;✓ execução.• Operação de equipamentos:<ul style="list-style-type: none">✓ de edição de áudio;✓ transmissão de áudio.• Roteirização de obras literárias;• Discurso:<ul style="list-style-type: none">✓ literário;✓ didático;✓ televisivo.• Forma e terminologia de roteiro:<ul style="list-style-type: none">✓ mídias e plataformas:<ul style="list-style-type: none">○ televisão;○ cinema;○ vídeo.✓ estilo:<ul style="list-style-type: none">○ ficcional;○ dramático;○ original.• Componentes literários na narração de um roteiro;• Evolução da narrativa e da história:<ul style="list-style-type: none">✓ ideia;✓ premissa;✓ sinopse;✓ argumento;✓ roteiro (roteiro técnico). <p>6. Fundamentos da narrativa e linguagem audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none">• Suportes tecnológicos e inovadores:<ul style="list-style-type: none">✓ som;✓ imagem;✓ internet. |
|---|--|

| | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Cenas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ definição de conflito; ✓ anotações relacionadas ao valor de abertura; ✓ quebra de cenas em “beats”; ✓ anotações e comparações “valor do desfecho” e “valor de abertura”; ✓ pesquisa de “beats”; ✓ localização de “pontos de virada”. • Curva dramática: <ul style="list-style-type: none"> ✓ crise; ✓ clímax; ✓ resolução. • Perfis de personagens: <ul style="list-style-type: none"> ✓ informações sócio-históricas; ✓ informações iconográficas. • Etapas da jornada do herói de Joseph Campbell: <ul style="list-style-type: none"> ✓ o mundo comum; ✓ o chamado à aventura; ✓ recusa do chamado; ✓ encontro com o mentor; ✓ a travessia do primeiro limiar; ✓ provas, aliados e inimigos; ✓ aproximação da caverna secreta; ✓ a provação; ✓ a recompensa; ✓ o caminho de volta; ✓ a ressurreição; ✓ o retorno com o elixir. | <ul style="list-style-type: none"> • Linhas estruturais dos veículos de comunicação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ características das linguagens midiáticas eletrônicas; ✓ linguagens em projetos de áudio e vídeo; ✓ possibilidades de veiculação de projetos; ✓ adequação do projeto ao veículo; ✓ técnicas de produção e distribuição; ✓ características verbais e não verbais da comunicação audiovisual. • Diferenças entre linguagens: <ul style="list-style-type: none"> ✓ televisiva; ✓ videográfica; ✓ cinematográfica. • Características e diferenças entre as linguagens: <ul style="list-style-type: none"> ✓ rádio; ✓ cinema; ✓ tv; ✓ internet; ✓ redes sociais; ✓ tecnologias móveis. <p>7. Linguagem no audiovisual e as relações entre conteúdo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cinema digital; • Realidade virtual; • Vjs; • Djs; • Podcasting; • Blogs; • P2P; • Cibercultura. |
|--|---|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Auxiliar nos processos de captura de áudio e vídeo.
- Auxiliar na produção e na realização de projeto audiovisual.
- Participar de processos de criação de projetos audiovisuais autorais.
- Elaborar projetos audiovisuais, considerando elementos expressivos da linguagem audiovisual.

Valores e Atitudes

- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.

Orientações

Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de documentários (não-ficção), como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do segundo módulo.

Sugere-se ainda, que a equipe docente compreenda este componente curricular como uma continuação do componente curricular de “Técnicas de Roteiro I” trabalhado durante o primeiro módulo e suporte ao componente curricular de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

| Carga horária (horas-aula) | | | | | |
|----------------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 60 | Prática | 00 | Total | 60 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 50 | Prática (2,5) | 00 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

II.7 TÉCNICAS DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL II

Função: Rotinas de trabalho do produtor audiovisual

Classificação: Planejamento

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|---|
| <p>1. Organizar o trabalho de pré-produção de projeto audiovisual, considerando procedimentos e documentações.</p> <p>2. Realizar a produção do projeto audiovisual, considerando as etapas de trabalho e a divisão de tarefas entre os profissionais envolvidos.</p> <p>3. Planejar estratégias de distribuição e exibição de projetos audiovisuais.</p> | <p>1.1 Identificar as necessidades básicas do projeto audiovisual.</p> <p>1.2 Negociar locações, considerando aluguéis, permutas e parcerias, quando necessário.</p> <p>1.3 Montar cronograma de execução de etapas de produção de projeto audiovisual.</p> <p>1.4 Montar orçamento pressuposto, levando em conta as parcerias e permutas (sem custo).</p> <p>1.5 Montar equipe, observando as características do projeto.</p> <p>1.6 Listar os requisitos necessários para execução de projetos em áudio e vídeo.</p> <p>1.7 Planejar a execução da gravação, estabelecendo diálogo entre os elementos da composição e o Plano de Filmagem.</p> <p>1.8 Atuar, junto à equipe de produção, em todas as etapas.</p> <p>2.1 Diferenciar os tipos de produção em projetos audiovisuais.</p> <p>2.2 Captar, editar e finalizar produtos audiovisuais.</p> <p>2.3 Utilizar procedimentos de organização de trabalho em equipe.</p> <p>2.4 Coordenar as equipes de trabalho.</p> <p>2.5 Utilizar técnicas de observação de continuidade em projetos audiovisuais.</p> <p>2.6 Elaborar a documentação que colabore na organização de pessoas, espaços e processos de produção, tais como cronogramas, ordem do dia e escopos.</p> <p>3.1 Articular o processo de finalização de projeto audiovisual, considerando as demandas técnicas das plataformas e mídias de exibição.</p> <p>3.2 Mapear equipamentos culturais públicos e privados que possam colaborar com a distribuição e com o acesso do público.</p> <p>3.3 Elaborar projetos que dialoguem com o nicho de mercado do equipamento cultural ou com as demandas de consumo de seu respectivo público-alvo.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Pré-produção de projeto audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos; • Documentações; • Necessidades básicas do projeto audiovisual; | <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ organização de etapas de produção audiovisual; |

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento e escolha das locações; • Parâmetros de aprovação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ da direção; ✓ da produção; ✓ da direção de fotografia; ✓ do técnico de som. • Negociação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ locações; ✓ contratações; ✓ alugueis; ✓ permutas; ✓ parcerias. • Cronograma; • Orçamento pressuposto; • Montagem de equipe. <p>2. Plano de filmagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gravação; • Elementos da composição; • Organização do Plano de Filmagem; • Tipos de plano: <ul style="list-style-type: none"> ✓ distância: <ul style="list-style-type: none"> ○ plano geral; ○ plano conjunto; ○ plano médio plano americano; ○ primeiro plano; ○ plano próximo; ○ plano detalhe. ✓ duração: <ul style="list-style-type: none"> ○ plano relâmpago; ○ plano sequência. ✓ ângulo vertical: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>plongê</i> (do francês <i>plongée</i>, "mergulhado"); ○ <i>contraplongê</i> ou contra-picado. ✓ ângulo horizontal: <ul style="list-style-type: none"> ○ frontal; ○ lateral (ou de perfil); ○ traseiro; ○ plano de $\frac{3}{4}$; ○ plano de $\frac{1}{4}$. ✓ movimento: <ul style="list-style-type: none"> ○ plano fixo; ○ panorâmica; ○ <i>travelling</i>; ○ zoom. • Elaboração de cronograma de atividades; • Definições da análise técnica, das prioridades de elenco, das locações; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ conclusão e pós-produção de projeto audiovisual. <p>3. Produção do projeto audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Captação; • Edição; • Finalização; • Procedimentos de organização de equipes; • Técnicas de observação da continuidade; • Documentação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ cronogramas; ✓ checklists; ✓ escopos. <p>4. Estratégias de distribuição e exibição de projetos audiovisuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demandas técnicas das plataformas e mídias de exibição; • Equipamentos culturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ públicos; ✓ privados. • Acesso do público; • Nicho de mercado; • Demandas de consumo do público-alvo. <p>5. Suporte à direção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização: <ul style="list-style-type: none"> ✓ de trabalho em equipe; ✓ de condições de produção. • Direcionamento do trabalho da equipe; • Composição do projeto; • Produção de material audiovisual; • Elaboração de lista de requisitos; • Preparação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ de ambientes; ✓ de cenas; ✓ de atores. • Direção de pequenos grupos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ laboratórios; ✓ ensaios; ✓ marcação de espaços de atuação. • Técnicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ de observação de continuidade; ✓ de execução de figurino e maquiagem. • Organizar pessoas e espaços; • Solução de problemas de produção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pré-produção; ✓ produção; ✓ finalização; ✓ pós-produção. |
|--|--|

Informações Complementares**Atribuições e Responsabilidades**

- Auxiliar nos processos de captura de áudio e vídeo.
- Auxiliar na produção e na realização de projeto audiovisual.
- Participar de processos de criação de projetos audiovisuais autorais.
- Auxiliar na edição de áudio e vídeo, utilizando softwares específicos.
- Conceber e realizar o projeto de documentário, do edital à finalização.

Valores e Atitudes

- Incentivar ações que promovam a cooperação.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de documentários (não-ficção), como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do segundo módulo. Sugere-se que a equipe docente crie oportunidades para apresentar as estruturas funcionais de departamentos e funções laborais do segmento audiovisual, ao longo dos três módulos, considerando a articulação dos componentes curriculares “Técnicas de Produção Audiovisual I, II e III”, uma vez que compartilham os mesmos propósitos: dar suporte para os projetos interdisciplinares, captar conteúdos audiovisuais nos demais componentes, compartilhar competências, habilidades e bases tecnológicas, planejar projetos de captação de imagens e som, acompanhar e orientar processos de finalização, organizar eventos de exibição, de lançamento e de première, e distribuir conteúdos audiovisuais pela internet.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|-----|--------------------|----------------|
| Teórica | 00 | Prática | 100 | Total | 100 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 100 | Total (2,5) | 100 horas-aula |

II.8 – PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

Função: Estudo e planejamento – **Classificação:** Planejamento

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|--|
| <p>1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.</p> <p>2. Propor soluções, parametrizadas por viabilidade técnica e econômica, para os problemas identificados no âmbito da área profissional.</p> <p>3. Elaborar pré-projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, considerando escopo e cronograma e infraestrutura disponível.</p> | <p>1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.</p> <p>1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.</p> <p>1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.</p> <p>1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.</p> <p>1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.</p> <p>2.1 Consultar legislação, normas e regulamentos relativos ao projeto.</p> <p>2.2 Registrar as etapas do trabalho.</p> <p>2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.</p> <p>3.1 Mapear projetos artísticos e culturais de diversos segmentos de trabalho.</p> <p>3.2 Selecionar referências imagéticas e bibliográficas pertinentes ao projeto.</p> <p>3.3 Descrever as características temáticas do projeto, elencando informações sobre a infraestrutura técnica necessária para o desenvolvimento da pesquisa.</p> <p>3.4 Descrever as intenções artísticas e narrativas, considerando camadas sensoriais, sociais, estéticas, entre outras</p> <p>3.5 Organizar e descrever os procedimentos de trabalho adotados no projeto por meio de um cronograma.</p> <p>3.6 Organizar situações de debate a respeito das propostas temáticas.</p> <p>3.7 Articular dados de pesquisa de forma orientada à temática escolhida.</p> <p>3.8 Redigir textos que descrevam a materialidade do projeto de maneira conectada ao objetivo principal.</p> <p>3.9 Formatar a documentação do projeto de acordo com as normas técnicas.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Estudo do cenário da área profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características do setor; • Avanços tecnológicos; • Ciclo de vida do setor; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ de infraestrutura; ✓ financeiras. • Identificação de temas para o TCC. <p>5. Acompanhamento de pesquisa (<i>check points</i>)</p> |

- Demandas e tendências futuras da área profissional;
- Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.

2. Seleção de metodologias de pesquisa aderentes à área de Produção de Áudio e Vídeo

- Lugares de atuação profissional;
- Identificação de demandas latentes;
- Artes visuais em diálogo com o contexto.

3. Características e ciclo de vida dos projetos da área de Produção de Áudio e Vídeo

- Processos de criação;
- Pré-elaboração;
- Pré-produção;
- Escolha de técnicas e estéticas;
- Produção;
- Finalização;
- Apresentação;
- Diálogo com o público;
- Divulgação.

4. Percursos de pesquisa em função da delimitação temática

- Pesquisa de projetos culturais e artísticos de diferentes naturezas;
- Ferramentas/*Templates* para organização, debate de ideias e mapeamento de convergências;
- Mobilização de repertório da área de Produção de Áudio e Vídeo;
- Mapeamento de contatos/network;
- Restrições:
 - ✓ de tempo;

- Pré-projeto escrito;
- Debates e apresentações verbais;
- Análise dos pares;
- Cronograma e plano de trabalho;
- Redação de sínteses escritas;
- Organização de referências e repertórios;
- Apresentações.

6. Metodologias do processo cultural e artístico

- Relações entre a problematização, a justificativa e os objetivos do projeto;
- Palavras-chave;
- Bibliografias de referência;
- Abordagens, delimitações, especificações e recortes temáticos;
- Definição dos objetivos gerais dentro da área de Produção de Áudio e Vídeo:
 - ✓ delimitação do escopo do projeto;
 - ✓ definição dos principais entregáveis;
 - ✓ especificação da materialidade do projeto.
- Definição dos objetivos específicos dentro do campo da Cultura e das Artes Visuais:
 - ✓ para que ou para quem;
 - ✓ diálogos com as demandas do contexto;
 - ✓ resultados a curto, médio e longo prazo;
 - ✓ possíveis desdobramentos do projeto.
- Explicação de processos de criação de projetos:

7. Problematização

8. Construção de hipóteses

9. Objetivos

- Geral e específicos (para quê? para quem?).

10. Justificativa (por quê?)

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Auxiliar nos processos de captura de áudio e vídeo.
- Conceber e realizar projeto de documentário, do edital à finalização.
- Participar de processos de criação de projetos audiovisuais autorais.
- Elaborar projetos audiovisuais, considerando elementos expressivos da linguagem audiovisual.

Valores e Atitudes

- Respeitar as manifestações culturais de outros povos.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Conforme **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23/08/2022**, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Direitos Autorais e a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

Sugere-se à equipe docente, a proposição de projetos que fomentem a experimentação das várias possibilidades técnicas sem desconsiderar formatos organizados e eficientes de apresentação dos resultados visuais.

Sugere-se, ainda, a apresentação de trechos de materiais audiovisuais, tais como: Animações, Curtas, Conteúdo para mídia digital, entre outros.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

| Carga horária (horas-aula) | | | | | |
|----------------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 40 | Prática | 00 | Total | 40 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 50 | Prática (2,5) | 00 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

5.4.3. MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO**III.1 CENÁRIO VIRTUAL****Função:** Criação de maquete digital**Classificação:** Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|--|
| 1. Definir volumetria de objetos em aplicativos 3D, considerando o posicionamento de formas geométricas tridimensionais básicas (primitivas). | 1.1 Identificar especificidades dos softwares 3D, pagos ou gratuitos. 1.2 Pesquisar referências visuais para a criação de objetos 3D. 1.3 Identificar funções e ferramentas básicas do software 3d e respectivos comandos de teclado. 1.4 Criar objetos 3D com base em formas geométricas tridimensionais básicas (primitivas) e em procedimentos de extrusão e revolução. 1.5 Elaborar uma composição volumétrica em aplicativo 3D. |
| 2. Elaborar um modelo de cenário tridimensional em aplicativo 3D. | 2.1 Identificar demandas estéticas e técnicas do cenário definidas pela equipe de direção de arte e descritas no projeto. 2.2 Identificar dimensões e características da infraestrutura da locação, tendo em vista plantas baixas. 2.3 Transferir as medidas da planta baixa da locação para o software 3D. 2.4 Criar a composição de objetos cenográficos, tendo como base a planta baixa. 2.5 Ilustrar, pintar e texturizar objetos, considerando o procedimento de abertura de malha. 2.6 Montar arquivo 3D com o modelo de cenário adequado às dimensões descritas na planta baixa. |
| 3. Configurar a iluminação em projetos de cenário 3D. | 3.1 Identificar tipos de iluminação adequados ao projeto. 3.2 Identificar as características da luz na gravação. 3.3 Simular a iluminação do cenário no software 3D. 3.4 Definir o tipo de renderização, considerando critérios de qualidade do arquivo 3D e das configurações do computador. 3.5 Organizar as rotinas de renderização de arquivos 3D. 3.6 Apresentar imagem bitmap de um cenário 3D, cuja iluminação atenda às demandas descritas no projeto. |
| 4. Analisar as possibilidades de movimentação da câmera no cenário 3D. | 4.1 Importar arquivo de vídeo (material bruto) para aplicativo 3D. |

| | |
|--|---|
| | <p>4.2 Simular a movimentação da câmera real no ambiente 3D. (<i>trecking</i>).</p> <p>4.3 Aplicar cores, padrões e características dos materiais no cenário 3D.</p> <p>4.4 Ajustar as configurações técnicas do processamento digital do arquivo 3D (renderização).</p> <p>4.5 Organizar rotinas de renderização de arquivos 3D.</p> <p>4.6 Apresentar vídeo de um cenário 3D que coexista no cenário real da gravação original.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Volumetria de objetos em aplicativos 3D</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas geométricas tridimensionais básicas (primitivas); • Procedimentos de extrusão e revolução; • Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ móveis; ✓ objetos decorativos; ✓ composições tipográficas; ✓ partículas: <ul style="list-style-type: none"> ○ fogo; ○ chuva; ○ raio; ○ outros. <p>2. Sugestões de softwares 3D</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pagos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Maya; ✓ outros. • Gratuitos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Blender. <p>3. Referências visuais para a criação de objetos 3D</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cinema, TV, Séries e Games; • Arquitetura e automobilismo; • Transmissão de eventos online; • Animação; • Bancos de referências e conteúdos 3D: <ul style="list-style-type: none"> ✓ site de banco de 3D; ✓ free 3D; ✓ CG Trader; ✓ banco de materiais; ✓ substance; ✓ banco de animação; ✓ mixamo. <p>4. Funções e ferramentas básicas do software 3D</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Escalar; • Movimentar; • outros. <p>5. Cenário tridimensional em aplicativo 3D</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demandas estéticas e técnicas do cenário; • Dimensões e características da infraestrutura da locação com base em planta baixas; • Transferência das medidas da planta baixa da locação para o software 3D; • Composição de objetos cenográficos; • Procedimento de abertura de malha: <ul style="list-style-type: none"> ✓ ilustração; ✓ pintura; ✓ texturização. • Iluminação em projetos de cenário 3D: <ul style="list-style-type: none"> ✓ tipos de iluminação adequados ao projeto: <ul style="list-style-type: none"> ○ Sun; ○ Point; ○ Spot; ○ Área light; ○ HDR. ✓ características da luz na gravação: <ul style="list-style-type: none"> ○ dia; ○ noite; ○ interno; ○ externo. ✓ simulação da iluminação do cenário no software 3D. • Movimentação da câmera no cenário 3D. <ul style="list-style-type: none"> ✓ importação de vídeo (material bruto); ✓ <i>trekking</i>. • Aplicação de cores, padrões e características dos materiais; • Renderização: <ul style="list-style-type: none"> ✓ critérios de qualidade do arquivo 3D; ✓ configurações do computador; ✓ rotinas de renderização de arquivos 3D. |

- Selecionar;
- Cortar;
- Rotacionar;

Informações Complementares**Atribuições e Responsabilidades**

- Criar animações 3D.
- Apresentar soluções técnicas de acordo com as etapas do projeto.
- Compreender a documentação do projeto audiovisual de acordo com as especificações técnicas.

Valores e Atitudes

- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Incentivar ações que promovam a cooperação.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.

Orientações

Sugere-se que a equipe docente leve em consideração o componente curricular do primeiro módulo “Captação de Vídeo” e o componente curricular do terceiro módulo “Técnicas de Produção Audiovisual III, levando em conta os conhecimentos relacionados: a captação de imagem; o escopo descrito pela direção de arte e as predefinições da planta baixa da locação e do cenário.

Destaca-se a necessidade de executar o projeto em sala, dados os fatores que interferem no primeiro contato com o software de imagens 3D (contato com equipamentos atualizados, processo de entendimento do funcionamento do software).

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|-----|--------------------|----------------|
| Teórica | 00 | Prática | 100 | Total | 100 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 100 | Total (2,5) | 100 horas-aula |

III.2 DISTRIBUIÇÃO, CURADORIA, FESTIVAIS DE CINEMA E MÍDIAS DIGITAIS

Função: Estudo das relações entre entretenimento, arte e indústria cultural

Classificação: Planejamento

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|--|
| <p>1. Analisar as variáveis que interferem no potencial dos produtos audiovisuais disponíveis na indústria cultural e de entretenimento.</p> <p>2. Organizar eventos de exibição, mostras ou festivais em espaços de cinema formais ou alternativos.</p> <p>3. Planejar o processo produtivo do projeto audiovisual, considerando a previsão orçamentária.</p> <p>4. Mapear as entidades de classe e os órgãos responsáveis pelos procedimentos burocráticos de registro de obras audiovisuais.</p> | <p>1.1 Mapear as janelas de exibição e/ou venda.</p> <p>1.2 Mapear espaços e equipamentos culturais que incentivem o contato com produtos audiovisuais.</p> <p>1.3 Identificar relações entre os produtos audiovisuais e os diferentes perfis de consumo.</p> <p>1.4 Pesquisar profissionais, entidades de classe, coletivos especializados no fomento da produção e distribuição de produtos audiovisuais.</p> <p>1.5 Organizar roteiro de visitas a espaços e equipamentos culturais de diferentes regiões.</p> <p>2.1 Pesquisar espaços públicos ou privados, com potencialidade para receber projetos ou intervenções artísticas.</p> <p>2.2 Definir local e formalizar contratos, parcerias e permutas para a implementação de eventos de exibição de projetos audiovisuais.</p> <p>2.3 Elaborar estratégias de divulgação e de engajamento do público.</p> <p>3.1 Elaborar o organograma que organize a equipe de produção de forma articulada com as etapas do processo produtivo de um projeto audiovisual.</p> <p>3.2 Mapear os recursos necessários para a execução do projeto.</p> <p>3.3 Elaborar mapas técnicos de produção em diálogo com a previsão orçamentária do projeto audiovisual.</p> <p>4.1 Organizar informações que configuram a ficha técnica de uma obra audiovisual.</p> <p>4.2 Identificar peculiaridades e diferenças entre os canais e plataformas que veiculam produtos audiovisuais.</p> <p>4.3 Identificar fontes e bancos de dados, nacionais e internacionais, relacionados ao setor Audiovisual.</p> <p>4.4 Identificar fontes de recursos financeiros para os projetos audiovisuais.</p> <p>4.5 Organizar o cronograma de trabalho que organiza os procedimentos burocráticos relacionados ao registro e à circulação de uma obra audiovisual.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Potencial dos produtos audiovisuais disponíveis na indústria cultural e de entretenimento</p> | <ul style="list-style-type: none"> ○ letra; ○ música; |

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Janelas de exibição e/ou venda;• Espaços e equipamentos culturais;• Contato com produtos audiovisuais;• Diferentes perfis de consumo;• Representantes do fomento da produção e distribuição de produtos audiovisuais:<ul style="list-style-type: none">✓ pesquisar profissionais;✓ entidades de classe;✓ coletivos especializados.• Mapeamento de espaços e equipamentos culturais de diferentes regiões. <p>2. Organização de eventos de exibição</p> <ul style="list-style-type: none">• Mostras ou festivais em espaços de cinema:<ul style="list-style-type: none">✓ formais;✓ alternativos.• Formalização:<ul style="list-style-type: none">✓ contratos;✓ parcerias;✓ permutas. <p>3. Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgação;• Engajamento do público. <p>4. Planejamento do processo produtivo do projeto audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none">• Previsão orçamentária;• Organograma;• Equipe de produção;• Etapas do processo produtivo;• Recursos necessários para execução do projeto;• Mapas técnicos. <p>5. Montagem de ficha técnica</p> <ul style="list-style-type: none">• Roteiro;• Direção;• Produção. <p>6. Fichas técnicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Pessoas física (Realizador):<ul style="list-style-type: none">✓ biografia (fazer 4 biografias diferentes);✓ filmografia:<ul style="list-style-type: none">○ filmes ou trabalhos audiovisuais:<ul style="list-style-type: none">▪ mais marcantes;▪ mais recentes.✓ biofilmografia:<ul style="list-style-type: none">○ formação;○ filmes realizados; | <ul style="list-style-type: none">○ intérprete. <ul style="list-style-type: none">• Referências:<ul style="list-style-type: none">✓ Sérgio Branco;✓ Blog sobre Autorização em Uso de Imagem;• Biblioteca Nacional:<ul style="list-style-type: none">✓ https://www.bn.gov.br/ <p>8. Entidades relacionadas ao setor Audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none">• Ancine:<ul style="list-style-type: none">✓ https://www.ancine.gov.br/.• Manuais para emissão do CPB:<ul style="list-style-type: none">✓ https://ancine.gov.br/manuais/passos-sistemas/sad/passos-passos-para-emissao-CPB.• IMDB:<ul style="list-style-type: none">✓ https://www.imdb.com/.• Festivais:<ul style="list-style-type: none">✓ festivais nacionais e internacionais;✓ festivais pequenos;✓ festivais temáticos.• Programa de apoio à participação de filmes brasileiros em festivais internacionais:<ul style="list-style-type: none">✓ https://www.ancine.gov.br/pt-br/fomento/apoio-participacao-festivais-internacionais.• Circuitos alternativos:<ul style="list-style-type: none">✓ bibliotecas SP;✓ Sesc;✓ cineclube;✓ saraus;✓ cine mis SP;✓ cine mundo pensante;✓ laboratórios e mercados.• Docsp (Brasil):<ul style="list-style-type: none">✓ https://www.docsp.com.• Docmontevideo (Uruguai):<ul style="list-style-type: none">✓ http://www.docmontevideo.com/.• Laboratórios e Mercados:<ul style="list-style-type: none">✓ VOD (Video on Demand) / TV / Web;✓ Debate sobre Distribuição:<ul style="list-style-type: none">○ é tudo Verdade 2018:<ul style="list-style-type: none">▪ ABD;▪ APAN. <p>9. Canais</p> <ul style="list-style-type: none">• TVT:<ul style="list-style-type: none">✓ canal dos trabalhadores do abc.• TV aberta de São Paulo:<ul style="list-style-type: none">✓ distribuição livre. |
|--|--|

- locais onde os filmes passaram.
- Transcrição e minutagem:
 - ✓ Documento:
 - Doc;
 - Srt.
- Legendagem:
 - ✓ aplicativos:
 - Aegisub;
 - Adobe premiere.
- Audiodescrição;
- Fotos *still*:
 - ✓ foto:
 - da cena;
 - da personagem em ação;
 - para continuidade.
- *Making off*:
 - ✓ fotos e vídeos do processo de gravação.
- *Stand in*:
 - ✓ pessoa que fica no lugar do ator ou atriz enquanto ele não chega para gravar.
- *Teaser* (aprox entre 3 e 5 minutos);
- Peça promocional:
 - ✓ mistura de cenas:
 - do filme;
 - de *making off*;
 - da motivação dos realizadores.
- Arquivos:
 - ✓ cópia de visionamento:
 - vimeo até 500mb;
 - youtube não listado.
 - ✓ cópia de veiculação:
 - H264 em altíssima.

7. Procedimentos de registro

- Para pessoas:
 - ✓ registro de agente econômico;
 - ✓ <https://ancine.gov.br/pt-br/manuais/passopasso-sistemas/sad/registro-de-agente-economico>;
 - ✓ autorizações de uso de imagem.
- Para filmes:
 - ✓ roteiro e produção executiva;
 - ✓ trilha sonora:

- SPcine Play;
- Taturana Mobi:
 - ✓ distribuidora alternativa de filmes;
 - ✓ <http://www.taturanamobi.com.br/>.
- Originou - *streaming* de cinema independente: <https://originou.com/>

10. Referências bibliográficas

- Por que curta-metragem?
- É possível ganhar dinheiro com curtas?
- NETFLIX - Texto sobre envios não solicitados.

11. Referências em inglês e espanhol

- Doc Interativo:
 - ✓ <https://www.nfb.ca/interactive/>;
 - ✓ <http://www.klynt.net/>;
 - ✓ <http://korsakow.org/buy/>;
 - ✓ <http://www.scoop.it/t/i-docs>.
- *Visual Anthropology Resources*;
- Programas de treinamento:
 - ✓ Eurodoc;
 - ✓ Euomed;
 - ✓ Esodoc;
 - ✓ Maia;
 - ✓ *Screen Leaders*;
 - ✓ EAVE;
 - ✓ CSF;
 - ✓ EEFA;
 - ✓ Valdivia.

12. Mercados documentais

- América Latina;
- *DocsDF Latin Side of the Docs* (corte televisivo);
- Docs Buenos Aires (Premios en metálico para proyectos y primeros cortes);
- Ventana Sur;
- Doc Montevideo;
- Doc Andino;
- Guadalajara;
- DocuLab Guadalajara- asesorías;
- Río Market (Brasil).

13. Fundos para realizações de filmes

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Redigir textos para materiais audiovisuais.
- Apresentar soluções técnicas de acordo com as etapas do projeto.

- Colaborar na realização do projeto, considerando escopo e orçamento.
- Elaborar projetos, cumprindo etapas e levando em consideração o cronograma.
- Mapear informações complementares e necessárias para o trabalho no setor Audiovisual.

Atribuições Empreendedoras

- Construir redes de contatos.
- Explorar novos nichos ou tendências para o desenvolvimento de produtos ou projetos culturais e artísticos.

Valores e Atitudes

- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do terceiro módulo, sugere-se a produção de Projetos para internet e Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Aplicativos:

DCP - Digital Cinema Package (dcp-o-matic): programa gratuito para realização de DCP;
<https://dcpomatic.com/download>.

WorkShop de Open DCP: DCP-o-Matic (SPCINE); <https://www.youtube.com/watch?v=tAtxDw-Y6bU>.

Referências: <http://https://docs.google.com/document/d/1SluQWpvmvSw8YQXrPCtnf-wwaM2nHCfRzuRjH-cMCNM/edit?usp=sharing/sergiobrancojr.blogspot.com/>

General Information about film Production:

<http://apuntesdeproduccion.wix.com/apuntesdeproduccion>.

Film Fund Resources:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1TNHTi632UcCXC9t3sC9qbGku>

<http://www.filmdaily.tv/grants/upcoming-film-grants>;

<http://korda.obs.coe.int>;

<http://stfdocs.com>.

<http://stfdocs.com>.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|-----|--------------------|----------------|
| Teórica | 00 | Prática | 100 | Total | 100 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 100 | Total (2,5) | 100 horas-aula |

III.3 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL**Função:** Estudo dos procedimentos éticos no ambiente de trabalho**Classificação:** Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|---|
| <p>1. Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.</p> <p>2. Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.</p> <p>3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do Direito Constitucional e Legislação Ambiental.</p> <p>4. Identificar alternativas de colocação profissional e captação financeira, no contexto do setor Audiovisual.</p> <p>5. Analisar os aspectos legais da produção audiovisual.</p> | <p>1.1 Identificar os princípios de liberdade e responsabilidade nas ações cotidianas.</p> <p>1.2 Diferenciar valores éticos de valores morais exercidos na comunidade local.</p> <p>1.3 Aplicar princípios e valores sociais a práticas trabalhistas.</p> <p>2.1 Identificar aspectos estruturais e princípios norteadores do Código de Defesa do Consumidor.</p> <p>2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética e normas de conduta.</p> <p>2.3 Identificar formatos de contratação e vínculo profissional no setor audiovisual.</p> <p>3.1 Identificar as implicações da legislação ambiental no desenvolvimento do bem-estar comum e na sustentabilidade.</p> <p>4.1 Pesquisar o mercado audiovisual, considerando nichos de atuação profissional.</p> <p>4.2 Detectar pontos de diálogo entre o setor Audiovisual e as demais áreas de atuação profissional.</p> <p>4.3 Organizar etapas e procedimentos de atendimento, considerando diferentes perfis de cliente.</p> <p>4.4 Elaborar planilhas de orçamento de serviços, cálculo de hora de trabalho e de gestão financeira básica.</p> <p>5.1 Realizar leitura crítica das leis, considerando sua aplicabilidade nos projetos audiovisuais.</p> <p>5.2 Identificar normas de conduta praticadas no setor trabalhista da produção de áudio e vídeo</p> <p>5.3 Pesquisar instituições e respectivos procedimentos relacionados à aplicação das leis que defendem a propriedade intelectual.</p> <p>5.4 Identificar profissionais que salvaguardam os projetos realizados com procedimentos legais de proteção.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética</p> <p>2. Ética, moral</p> | <p>13. Propriedade Intelectual</p> <ul style="list-style-type: none"> • INPI; • Biblioteca Nacional. |

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais. <p>3. Cidadania, trabalho e condições do cotidiano</p> <ul style="list-style-type: none">• Mobilidade;• Acessibilidade;• Inclusão social e econômica;• Estudos de caso. <p>4. Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória</p> <p>5. Códigos de ética nas relações profissionais</p> <p>6. Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor</p> <p>7. Códigos de ética e normas de conduta</p> <ul style="list-style-type: none">• Princípios éticos. <p>8. Direito Constitucional na formação da cidadania</p> <p>9. Princípios da Ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional</p> <p>10. Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental</p> <p>11. Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania</p> <p>12. Responsabilidade social/sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Lei Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009 - Lei da Transparência;• Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal. Conceitos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). | <p>14. Normas legais, brasileiras e internacionais, que regulam as atividades e os direitos</p> <ul style="list-style-type: none">• Criadores;• Autores;• Produtores;• Similares. <p>15. Atividades de produção audiovisual sob o prisma da legalidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Código Brasileiro de Telecomunicações:<ul style="list-style-type: none">✓ legislação que rege o rádio e a televisão.• Regulamentação profissional:<ul style="list-style-type: none">✓ rádio e televisão educativos;✓ rádio e televisão comunitários;✓ redes regionais e nacionais.• Multimídia, Audiovisual e regulamentação profissional:<ul style="list-style-type: none">✓ <i>creative commons</i>;✓ direito autoral;✓ ética do mercado;✓ apropriação;✓ domínio público.• Uso educacional:<ul style="list-style-type: none">✓ projetos. <p>16. Cases</p> <ul style="list-style-type: none">• Brasil paralelo e o uso dos produtos audiovisuais com finalidades políticas;• Documentários sobre figuras ou instituições públicas;• Influência do público conservador nas pautas dos produtos e projetos audiovisuais;• outros. <p>17. Serviços de assistência jurídica</p> <ul style="list-style-type: none">• Acordos;• Proteção;• Mitigação de processos;• Multas;• outros. <p>18. Valorização do trabalho de criação</p> <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa e seleção de trilha;• Composições. |
|--|--|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Redigir textos para materiais audiovisuais.
- Apresentar soluções técnicas de acordo com as etapas do projeto.
- Mapear informações complementares e necessárias para o trabalho no setor Audiovisual.

- Compreender a documentação do projeto audiovisual de acordo com as especificações técnicas.

Valores e Atitudes

- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Incentivar ações que promovam a cooperação.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.

Orientações

Este componente sugere a promoção de debates relativos às atitudes e postura do profissional. Pode-se utilizar como tema a elaboração do currículo e as informações contidas (verdades e mentiras inseridas), discutir atitudes reprovadas no ambiente corporativo como fofocas, julgamentos antecipados. A dinâmica de “rotulagem” pode ser um bom exercício no desenvolvimento do respeito e da empatia. Sugere-se a observação orientada na realização de visita técnica a diferentes instituições, como atividade interdisciplinar com outros componentes técnicos, com observação direcionada à postura profissional e características de atendimento aos diferentes públicos da organização. Como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do terceiro módulo, sugere-se a produção de Projetos para internet e Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 40 | Prática | 00 | Total | 40 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 50 | Prática (2,5) | 00 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

III.4 ANIMAÇÃO E VIDEOGRAFISMO

Função: Elaboração de vinhetas e aberturas

Classificação: Planejamento e Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|--|
| <p>1. Analisar princípios e características essenciais da animação, considerando aspectos visuais e simbólicos.</p> <p>2. Manipular imagens digitais para projetos de animação e videografismo, em softwares 2 D e 2,5 D.</p> <p>3. Exportar o arquivo do projeto de animação, considerando as configurações adequadas à plataforma ou à mídia na qual será veiculada.</p> <p>4. Elaborar efeitos visuais de finalização para vinhetas e créditos em projetos audiovisuais.</p> | <p>1.1 Pesquisar a evolução histórica da animação 2D e 3D para a formação de repertório a respeito do videografismo.</p> <p>1.2 Identificar diferentes linguagens de animação relacionadas à prática do videografismo.</p> <p>1.3 Identificar referenciais teóricos que discorrem sobre os princípios da animação.</p> <p>1.4 Elaborar apresentação visual que relacione os conceitos, os recortes contextuais históricos com a seleção de obras de animação.</p> <p>2.1 Aplicar os doze princípios de animação em diferentes exercícios.</p> <p>2.2 Criar composições visuais com diferentes definições, formatos e configurações.</p> <p>2.3 Elaborar animações de objetos com <i>keyframe</i> na <i>timeline</i>, considerando posição, escala, rotação e opacidade.</p> <p>2.4 Elaborar animações de objeto, utilizando recurso de “<i>Easy in</i>” e “<i>Easy out</i>”.</p> <p>2.5 Criar títulos animados e créditos.</p> <p>2.6 Aplicar efeitos em arquivos de vídeo.</p> <p>2.7 Criar máscaras em arquivos de vídeo.</p> <p>2.8 Montar arquivos de animação 2D, tendo em vista a criação de cubos e de multiplanos.</p> <p>2.9 Animar objetos, personagens e <i>letterings</i> com ferramentas como “<i>Puppet Pin</i>” e “<i>Bones</i>”.</p> <p>3.1 Identificar tipos de exportação, formatos de arquivos e compactação.</p> <p>3.2 Renderizar vários arquivos de vídeo, de uma só vez.</p> <p>3.3 Relacionar, adequadamente, a extensão do arquivo, o Codec e as configurações da plataforma ou da mídia.</p> <p>4.1 Pesquisar referências e soluções visuais para elaboração de <i>letterings</i> de projetos audiovisuais.</p> <p>4.2 Aplicar efeitos de entradas, transições, saídas de textos em projetos audiovisuais, tais como vinheta e créditos.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. História da animação digital</p> <ul style="list-style-type: none"> • Máquinas de animar: <ul style="list-style-type: none"> ✓ computadores mecânicos: <ul style="list-style-type: none"> ○ dos Whitneys; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ multiplano; ✓ paralaxe; ✓ aninhamento de camadas (pre-compose); ✓ correção de cores. |

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">○ Plotters;○ Filmagem automática diante do monitor. <p>2. Manipulação de imagens digitais</p> <ul style="list-style-type: none">• Softwares:<ul style="list-style-type: none">✓ 2 D;✓ 2,5 D.• 12 princípios de animação:<ul style="list-style-type: none">✓ <i>Timing</i>;✓ <i>Appeal</i>;✓ <i>Staging</i>;✓ <i>Overlapping and Follow through</i>;✓ desenho sólido;✓ <i>Pose to pose e straight ahead</i>;✓ <i>Squash e Stretch</i>;✓ exageração;✓ aceleração e desaceleração;✓ antecipação;✓ arcos;✓ ação secundária.• Composições visuais:<ul style="list-style-type: none">✓ camadas;✓ máscaras de camadas;✓ pre-compose;✓ diferentes definições;✓ formatos;✓ configurações.• Animações de objetos:<ul style="list-style-type: none">✓ <i>keyframe na timeline</i>;✓ alterações na:<ul style="list-style-type: none">○ posição;○ escala;○ rotação;○ opacidade.✓ recursos:<ul style="list-style-type: none">○ “<i>easy in</i>”;○ “<i>easy out</i>”.✓ criação de títulos animados.• Efeitos:<ul style="list-style-type: none">✓ <i>chroma-key</i>;✓ <i>luma matte</i>;✓ <i>alpha matte</i>;✓ outros.• Máscaras em arquivos de vídeo:<ul style="list-style-type: none">✓ geração de partícula;✓ vídeo procedural;✓ fractal;✓ correção de cor;✓ animação de câmera;✓ iluminação de cena; | <ul style="list-style-type: none">• Edição:<ul style="list-style-type: none">✓ cortes;✓ transições;✓ ritmo.• Arquivo do projeto de animação:<ul style="list-style-type: none">✓ configurações adequadas à plataforma ou à mídia na qual será veiculada;✓ tipos de exportação, formatos de arquivos e compactação;✓ renderização de vários arquivos de vídeo, de uma só vez;✓ variáveis:<ul style="list-style-type: none">○ extensão do arquivo;○ codec;○ configurações da plataforma ou da mídia.• Perspectivas de futuro:<ul style="list-style-type: none">✓ multimídia;✓ supercomputadores;✓ realidade virtual;✓ visualização científica. <p>3. Linguagens de animação relacionadas à prática do videografismo</p> <ul style="list-style-type: none">• História do videografismo:<ul style="list-style-type: none">✓ precursores da animação;✓ pré-cinema;✓ animação experimental.• Aplicação de videografismo em:<ul style="list-style-type: none">✓ títulos;✓ <i>branding</i>;✓ comerciais;✓ serviços públicos;✓ videoclipe.• Mídias interativas:<ul style="list-style-type: none">✓ ambientes interativos;✓ animação na web;✓ quiosques interativos;✓ multimídia.• Videografismo em ambientes:<ul style="list-style-type: none">✓ novas tecnologias;✓ ambientes imersivos;✓ painéis:<ul style="list-style-type: none">○ telões;○ projeção.• Recursos analógicos:<ul style="list-style-type: none">✓ hibridismo.• Conceitos em videografismo:<ul style="list-style-type: none">✓ a linguagem do videografismo;✓ considerações espaciais e temporais.• Multilinguagens: |
|---|--|

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ composição de cena 2,5 d (“3d”). • Montagem de arquivos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> ○ criação de cubos; ○ multiplanos. ✓ animação de: <ul style="list-style-type: none"> ○ objetos; ○ personagens; ○ <i>letterings</i>. ✓ ferramentas: <ul style="list-style-type: none"> ○ “<i>puppet pin</i>”; ○ “<i>bones</i>”. • Pré-produção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ avaliação; ✓ formulação de ideias; ✓ pesquisa; ✓ tratamento gráfico; ✓ <i>storyboard</i>; ✓ <i>animatic</i>. • Processos de animação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ animação <i>frame-a-frame</i>; ✓ interpolação; ✓ espacial; ✓ temporal. • Composição (<i>After Effects</i>): <ul style="list-style-type: none"> ✓ misturas de camadas; ✓ <i>chroma-key</i>; ✓ canais alpha; ✓ <i>mattes</i> máscaras; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ propriedades visuais; ✓ imagem; ✓ <i>live-action</i>; ✓ tipografia; ✓ integração entre imagem; ✓ áudio. • Composição: <ul style="list-style-type: none"> ✓ espaço e composição; ✓ construção de espaço. • Composição sequencial: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formas de continuidade; ✓ formas de descontinuidade; ✓ edição / montagem. 4. Fundamentos da Semiótica <ul style="list-style-type: none"> • Charles Sanders Pierce: <ul style="list-style-type: none"> ✓ ícone; ✓ índice; ✓ símbolo; ✓ representâmen; ✓ objeto; ✓ interpretante. • Algirdas Julien Greimas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ quadrado semiótico: <ul style="list-style-type: none"> ○ contrariedade; ○ contraditoriedade; ○ complementaridade. |
|--|--|

Informações Complementares**Atribuições e Responsabilidades**

- Auxiliar na produção e na realização de projeto audiovisual.
- Auxiliar na edição de áudio e vídeo, utilizando softwares específicos.
- Participar de processos de criação de projetos audiovisuais autorais.
- Elaborar projetos audiovisuais, considerando elementos expressivos da linguagem audiovisual.

Valores e Atitudes

- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Como projeto interdisciplinar, sugere-se a produção de documentários (não-ficção), como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do segundo módulo. Sugere-se, ainda, que este componente trabalhe em conjunto com o componente curricular “Tratamento de Imagens - Vetorial e Bitmap” em um papel de suporte para o projeto interdisciplinar ou na realização de exercícios independentes, tais como: criação de aberturas, aplicação de efeitos visuais, entre outros.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

| Carga horária (horas-aula) | | | | | |
|----------------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 00 | Prática | 60 | Total | 60 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 50 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

III.5 TÉCNICAS DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL III**Função:** Procedimentos de suporte para produção audiovisual**Classificação:** Planejamento

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|--|
| <p>1. Interpretar os princípios envolvidos no processo de criação e produção audiovisual.</p> <p>2. Planejar a execução da gravação, estabelecendo diálogo entre os elementos da composição e o plano de filmagem.</p> <p>3. Realizar a produção do projeto audiovisual, considerando a respectiva documentação de suporte.</p> <p>4. Planejar as estratégias de distribuição e exibição de projetos audiovisuais.</p> | <p>1.1 Identificar as necessidades do projeto, considerando as etapas de produção.</p> <p>1.2 Negociar locações, considerando aluguéis, permutas e parcerias, quando necessário.</p> <p>1.3 Identificar dimensões e características da infraestrutura da locação, tendo em vista as plantas baixas.</p> <p>1.4 Planejar os processos de pré-masterização e masterização.</p> <p>1.5 Identificar a infraestrutura disponível para o projeto.</p> <p>1.6 Elaborar o cronograma de execução das etapas de produção.</p> <p>2.1 Utilizar os vários tipos de planos para a projeção do plano de filmagem.</p> <p>2.2 Utilizar técnicas de realização e finalização de projetos audiovisuais, bem como a adequação de equipamentos ao projeto.</p> <p>2.3 Articular o processo de finalização de projeto audiovisual.</p> <p>2.4 Elaborar o orçamento pressuposto, levando em conta as parcerias e permutas (sem custo).</p> <p>2.5 Organizar a equipe, levando em conta as características do projeto.</p> <p>2.6 Listar os requisitos necessários para a execução de projetos em áudio e vídeo.</p> <p>3.1 Captar, editar e finalizar os produtos audiovisuais.</p> <p>3.2 Utilizar os procedimentos de organização do trabalho em equipe.</p> <p>3.3 Coordenar as equipes de trabalho.</p> <p>3.4 Utilizar as técnicas de observação de continuidade em projetos audiovisuais.</p> <p>3.5 Elaborar a documentação que colabore na organização de pessoas, espaços e processos de produção, tais como cronogramas, ordem do dia e escopos.</p> <p>4.1 Articular o processo de finalização do projeto audiovisual, considerando as demandas técnicas das plataformas e mídias de exibição.</p> <p>4.2 Mapear os equipamentos culturais, públicos e privados que podem colaborar com a distribuição e com o acesso do público.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>4.3 Elaborar os projetos que dialoguem com o nicho de mercado do equipamento cultural ou com as demandas de consumo de seu respectivo público-alvo.</p> |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Teorias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pré-masterização; • Masterização. <p>2. Conceitos e aspectos avançados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de produção digital; • Efeitos especiais. <p>3. Digitalização de vídeo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Softwares computacionais para finalização de peças multimídia. <p>4. Pré-produção de projeto audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos; • Documentações; • Necessidades básicas do projeto audiovisual; • Levantamento e escolha das locações; • Parâmetros de aprovação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ da direção; ✓ da produção; ✓ da direção de fotografia; ✓ do técnico de som. • Negociação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ locações; ✓ contratações; ✓ aluguéis; ✓ permutas; ✓ parcerias. • Cronograma; • Orçamento pressuposto; • Montagem de equipe. <p>5. Plano de filmagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gravação; • Elementos da composição; • Organização do plano de filmagem; • Tipos de plano: <ul style="list-style-type: none"> ✓ distância: <ul style="list-style-type: none"> ○ plano geral; ○ plano conjunto; ○ plano médio; ○ plano americano; ○ primeiro plano; ○ plano próximo; ○ plano detalhe. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ movimento: <ul style="list-style-type: none"> ○ plano fixo; ○ panorâmica; ○ <i>travelling</i>; ○ zoom. • Elaboração de cronograma de atividades; • Definições da análise técnica, das prioridades de elenco, das locações; • Técnicas de: <ul style="list-style-type: none"> ✓ organização de etapas de produção audiovisual; ✓ conclusão e pós-produção de projeto audiovisual. <p>6. Produção do projeto audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Captação; • Edição; • Finalização; • Procedimentos de organização de equipes; • Técnicas de observação da continuidade; • Documentação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ cronogramas; ✓ checklists; ✓ escopos. <p>7. Estratégias de distribuição e exibição de projetos audiovisuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demandas técnicas das plataformas e mídias de exibição; • Equipamentos culturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ públicos; ✓ privados. • Acesso do público; • Nicho de mercado; • Demandas de consumo do público-alvo. <p>8. Suporte à direção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização: <ul style="list-style-type: none"> ✓ de trabalho em equipe; ✓ de condições de produção. • Direcionamento do trabalho da equipe; • Composição do projeto; • Produção de material audiovisual; • Elaboração de lista de requisitos; • Preparação: |

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ duração: <ul style="list-style-type: none"> ○ plano relâmpago; ○ plano sequência. ✓ ângulo vertical: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>plongê</i> (do francês <i>plongée</i>, "mergulhado"); ○ <i>contraplongê</i> ou contra-picado. ✓ ângulo horizontal: <ul style="list-style-type: none"> ○ frontal; ○ lateral (ou de perfil); ○ traseiro; ○ plano de $\frac{3}{4}$; ○ plano de $\frac{1}{4}$. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ de ambientes; ✓ de cenas; ✓ de atores. • Direção de pequenos grupos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ laboratórios; ✓ ensaios; ✓ marcação de espaços de atuação. • Técnicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ de observação; ✓ de continuidade; ✓ de execução de figurino e maquiagem. • Organizar pessoas e espaços; • Solução de problemas de produção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pré-produção; ✓ produção; ✓ finalização; ✓ pós-produção. |
|---|--|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Apresentar soluções técnicas de acordo com as etapas do projeto.
- Colaborar na realização do projeto, considerando escopo e orçamento.
- Elaborar projetos, cumprindo etapas e levando em consideração o cronograma.
- Atuar em equipes de projetos audiovisuais como diretor, produtor ou realizador.
- Mapear informações complementares e necessárias para o trabalho no setor Audiovisual.
- Compreender a documentação do projeto audiovisual de acordo com as especificações técnicas.

Valores e Atitudes

- Incentivar ações que promovam a cooperação.
- Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Como forma de integrar as competências trabalhadas pelos diferentes componentes curriculares do terceiro módulo, sugere-se a produção de Projetos para internet e Projeto de TCC.

Sugere-se, ainda, que a equipe docente crie oportunidades para apresentar as estruturas funcionais de departamentos e funções laborais do segmento Audiovisual, ao longo dos três módulos, considerando a articulação dos componentes curriculares "Técnicas de Produção Audiovisual" e "Técnicas de Produção Audiovisual", uma vez que compartilham dos mesmos propósitos: dar suporte para os projetos interdisciplinares, gravações de conteúdos audiovisuais nos demais componentes, compartilhamento de competências, habilidades e bases tecnológicas, planejamento de projetos de captação de imagens e som, acompanhamento e orientação dos processos de finalização e organização de eventos de exibição, de lançamento e de *première*.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|-----|--------------------|----------------|
| Teórica | 00 | Prática | 100 | Total | 100 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 100 | Total (2,5) | 100 horas-aula |

III.6 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA**Função:** Montagem de argumentos e elaboração de textos**Classificação:** Planejamento

| Competências Profissionais | Habilidades |
|--|---|
| <p>1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Produção de Áudio e Vídeo por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.</p> <p>2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Produção de Áudio e Vídeo, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Pesquisar e analisar informações da área de Produção de Áudio e Vídeo, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.</p> <p>4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.</p> <p>5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.</p> | <p>1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos.</p> <p>1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos).</p> <p>1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).</p> <p>2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação.</p> <p>2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Produção de Áudio e Vídeo.</p> <p>2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial empregados na área de atuação.</p> <p>3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas.</p> <p>3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Produção de Áudio e Vídeo.</p> <p>4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto.</p> <p>5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional.</p> <p>5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.</p> |

| | |
|--|--|
| | 5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica. |
| Bases Tecnológicas | |
| <p>1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Produção de Áudio e Vídeo, considerando o estudo de</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicadores linguísticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ vocabulário; ✓ morfologia; ✓ sintaxe; ✓ semântica; ✓ grafia; ✓ pontuação; ✓ acentuação; ✓ outros. • Indicadores extralinguísticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais; ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto; ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo). <p>2. Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Produção de Áudio e Vídeo</p> <p>3. Modelos de redação técnica e comercial aplicados à área de Produção de Áudio e Vídeo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ofícios; • Memorandos; • Comunicados; • Cartas; • Avisos; • Declarações; • Carta-currículo; • Currículo; • Relatório técnico; • Contrato; • Memorial descritivo; • Memorial de critérios; • Técnicas de redação. | <p>4. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)</p> <p>5. Princípios de terminologia aplicados à área de Produção de Áudio e Vídeo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Glossário dos termos utilizados na área de Produção de Áudio e Vídeo. <p>6. Apresentação de trabalhos técnico-científicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas). <p>7. Apresentação oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento da apresentação; • Produção da apresentação audiovisual; • Execução da apresentação. <p>8. Técnicas de leitura instrumental</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero textual; • Público-alvo; • Tema; • Palavras-chave do texto; • Termos técnicos e científicos; • Elementos coesivos do texto; • Ideia central do texto; • Principais argumentos e sua estrutura. <p>9. Técnicas de leitura especializada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos significados dos termos técnicos; • Identificação e análise da estrutura argumentativa; • Estudo do significado geral do texto (coesão) com base em elementos coesivos e de argumentação; • Estudo da confiabilidade das fontes. |
| Informações Complementares | |
| <p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultar manuais e literaturas técnicas. <p>Valores e Atitudes</p> | |

- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Incentivar ações que promovam a cooperação.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

| | | | | | |
|----------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 40 | Prática | 00 | Total | 40 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 50 | Prática (2,5) | 00 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

III.7 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO**Função:** Desenvolvimento e gerenciamento de projetos – **Classificação:** Execução

| Competências Profissionais | Habilidades |
|---|--|
| 1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades. | 1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explicações orais. 1.3 Identificar discursos e narrativas, tendo em vista as rotinas de trabalho e as imagens apresentadas. 1.4 Registrar erros, desafios, dificuldades e percalços do processo criativo. 1.5 Apresentar projetos finais que dialoguem com os resultados obtidos ao longo do processo criativo. |
| 2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos. | 2.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto. |
| 3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa. | 3.1 Verificar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4 Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida. |
| 4. Organizar as rotinas periódicas de apresentação das etapas do projeto, de forma individual e coletiva. | 4.1 Apresentar a produção audiovisual de forma organizada. 4.2 Identificar os fatores pessoais e emocionais que interferem na realização e apresentação dos projetos audiovisuais. 4.3 Descrever o próprio processo criativo de forma a tornar o projeto compreensível. 4.4 Preparar roteiros de apresentação pública de trabalhos. 4.5 Ensaiar as apresentações de projetos, articulando fala e recursos audiovisuais. 4.6 Refinar a capacidade de comunicação a respeito das características do próprio trabalho. 4.7 Mapear as percepções coletivas a respeito do trabalho apresentado. |

| | |
|--|--|
| <p>5. Analisar diálogos entre os resultados obtidos no projeto e as perspectivas profissionais do estudante.</p> <p>6. Definir formatos de apresentação dos resultados audiovisuais do projeto, considerando suportes, a narrativa construída e o diálogo com o público.</p> | <p>5.1 Descrever os critérios conceituais e técnicos que embasam o trabalho, de forma objetiva e sintética.</p> <p>5.2 Descrever as escolhas técnicas de roteiro, luz, equipamento e produção, em função das necessidades do projeto.</p> <p>5.3 Apresentar os procedimentos de trabalho que validem as competências profissionais desenvolvidas ao longo do curso.</p> <p>5.4 Redigir relatórios técnicos que descrevam as peculiaridades do desenvolvimento do projeto.</p> <p>6.1 Selecionar as informações, considerando a narrativa do projeto e o diálogo com o público.</p> <p>6.2 Definir configurações e especificações técnicas do formato expositivo, considerando a mídia, o suporte ou a plataforma definida.</p> |
| <p>Bases Tecnológicas</p> | |
| <p>1. Referencial teórico da pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e compilação de dados; • Produções científicas; • outros. <p>2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos); • Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica); • Simbologia; • outros. <p>3. Escolha dos procedimentos metodológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cronograma de atividades; • Fluxograma do processo. <p>4. Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho</p> <p>5. Identificação das fontes de recursos</p> <p>6. Organização dos dados de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção; • Codificação; • Tabulação. <p>7. Análise dos dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação; • Explicação; • Especificação. | <p>12. Procedimentos metodológicos em função do plano de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reorganização de cronogramas; • Definição de entregáveis das etapas; • Elaboração de relatórios de processo e diários de bordo; • Dimensionamento dos recursos necessários; • Parceiros e fornecedores necessários ao projeto. <p>13. Perspectivas de profissionalização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Critérios conceituais e técnicos; • Especificações técnicas do projeto: <ul style="list-style-type: none"> ✓ roteiro; ✓ luz; ✓ equipamento; ✓ produção. • Relações entre o projeto e o portfólio do estudante. <p>14. Documentação do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ficha técnica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ título; ✓ equipe; ✓ data de produção; ✓ características técnicas; ✓ créditos. • Formatação do relatório técnico: <ul style="list-style-type: none"> ✓ introdução; ✓ desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none"> ○ imagens do processo de criação; |

| | |
|---|--|
| <p>8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas</p> <p>9. Sistemas de gerenciamento de projeto</p> <p>10. Formatação de trabalhos acadêmicos</p> <p>11. Apresentação periódica de resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rotina da produção pessoal; • Organização de materiais brutos; • Correlações; • Mapeamento de dificuldades relacionadas à auto-organização; • Gestão do tempo; • Registros do processo criativo por meio de textos e esquemas; • Apresentações orais e debates; • Mapeamento de críticas e sugestões de ajuste. | <ul style="list-style-type: none"> ○ descrição do procedimento de trabalho. ✓ considerações finais; ✓ estrutura: <ul style="list-style-type: none"> ○ informações pré textuais; ○ informações textuais; ○ informações pós-textuais. • Preparação e apresentação pública do projeto. <ul style="list-style-type: none"> ✓ divisão de tarefas; ✓ roteiros; ✓ testes; ✓ ensaios. |
|---|--|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Redigir textos para materiais audiovisuais.
- Apresentar soluções técnicas de acordo com as etapas do projeto.
- Colaborar na realização do projeto, considerando escopo e orçamento.
- Elaborar projeto audiovisual de acordo com as especificações técnicas.
- Elaborar projetos, cumprindo etapas e levando em consideração o cronograma.
- Atuar em equipes de projetos audiovisuais como diretor, produtor ou realizador.
- Mapear informações complementares e necessárias para o trabalho no setor audiovisual.

Valores e Atitudes

- Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Conforme **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23/08/2022**, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Direitos Autorais e a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

Sugere-se que o professor solicite registros intermediários (ex. relatórios descritivos, diários de bordo, entre outros) que viabilizem o desenvolvimento da produção de imagens do estudante e realize uma rotina constante de análise desta produção, contemplando atividades que acontecem dentro e fora da unidade de ensino, tais como: cumprimento de datas e prazos-chave, trabalho de campo, entrega e apreciação de imagens produzidas, debates, identificação de retrabalhos, diálogo com os objetivos e indicação de referências.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

| Carga horária (horas-aula) | | | | | |
|----------------------------|----|----------------------|----|--------------------|---------------|
| Teórica | 00 | Prática | 60 | Total | 60 horas-aula |
| Teórica (2,5) | 00 | Prática (2,5) | 50 | Total (2,5) | 50 horas-aula |

5.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e de Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

5.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

5.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Conforme **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23/08/2022**, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Direitos Autorais e a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser

planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

5.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em **PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO**, no 2º Módulo, e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em **PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO**, no 3º Módulo.

5.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências se constituem na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária “Prática” quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

5.9. Estágio Supervisionado

A **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **1160/1100** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

5.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **3** módulos, com um total de **1200** horas ou **1500** horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e de Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta



levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CEB 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na Deliberação CEE 107/2011.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de Aproveitamento de Estudos, permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

| Menção | Conceito | Definição Operacional |
|--------|----------------|---|
| MB | Muito Bom | O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período. |
| B | Bom | O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período. |
| R | Regular | O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período. |
| I | Insatisfatório | O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período. |

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

| LABORATÓRIO DE ESTÚDIO PRODUÇÃO DE AUDIO E VIDEO | |
|--|--|
| Descrição da Prática | |
| <p>Práticas de Laboratórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teoria do Som, Captação e Tratamento de Áudio • Direção de Arte • Captação de Vídeo • Edição de Vídeo • Técnicas de Produção Audiovisual I, II, III • Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso - Técnico em Produção de Áudio e Vídeo • Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso - Técnico em Produção de Áudio e Vídeo <p>Contempla a organização de uma agenda de gravações e tratamento de áudios que complementam projetos audiovisuais desenvolvidos ao longo do curso.</p> | |
| Equipamentos | |
| Quantidade | Identificação |
| 02 | Mesa H6 - zoom 2.0 (estéreo), 5.1, 7.1, 10.1, 10.2 mix |
| 10 | <p>Microcomputador MAC</p> <p>iMAC OS Monitor de 24 polegadas com Chip M1 – Tela Retina 4.5K de 24 polegadas O tamanho real da tela na diagonal é de 23,5 pol. Resolução de 4480 x 2520 com 218 pixels por polegada e suporte a um bilhão de cores 500 nits de brilho Ampla tonalidade de cores (P3) Tecnologia True Tone O tamanho real da tela na diagonal é de 23,5 pol.</p> <p>Chip M1 de 8 núcleos CPU de 8 núcleos e GPU de até 8 núcleos CPU de 8 núcleos (4 de desempenho e 4 de eficiência) GPU de 7 núcleos Neural Engine de 16 núcleos</p> <p>CPU de 8 núcleos (4 de desempenho e 4 de eficiência) GPU de 8 núcleos Neural Engine de 16 núcleos</p> <p>Até 16 GB de memória unificada Memória unificada de 8 GB Possibilidade de configuração para memória unificada de 16 GB</p> |

| |
|---|
| <p>Câmera FaceTime HD de 1080p com processador de imagem M1</p> <p>FaceTime HD de 1080p</p> <p>Processador de imagem avançado com vídeo computacional</p> <p>Magic Keyboard com Touch ID</p> <p>Até 2 TB de armazenamento</p> <p>Armazenamento</p> <p>SSD de 256 GB</p> <p>Possibilidade de configuração para 512 GB ou 1 TB para o modelo com 2 portas</p> <p>SSD de 256 GB ou</p> <p>SSD de 512 GB</p> <p>Possibilidade de configuração para 1 TB ou 2 TB para o modelo com 4 portas</p> <p>Compatibilidade de vídeo</p> <p>Suporte simultâneo à resolução nativa na tela do computador, com um bilhão de cores, e:</p> <p>Um monitor externo com resolução de até 6K a 60 Hz</p> <p>Saída de vídeo digital Thunderbolt 3</p> <p>Saída DisplayPort nativa via USB-C</p> <p>Saída VGA, HDMI, DVI e Thunderbolt 2 usando adaptadores (vendidos separadamente)</p> <p>Áudio</p> <p>Ícone do sistema de som com seis alto-falantes; Sistema de seis alto-falantes de alta-fidelidade e woofers com cancelamento de força</p> <p>Som estéreo amplo</p> <p>Compatível com áudio espacial ao reproduzir música ou vídeos com Dolby Atmos</p> <p>Ícone do conjunto de três microfones com qualidade de estúdio, alta relação sinal-ruído e filtragem espacial direcional</p> <p>Portas e expansão</p> <p>Duas portas Thunderbolt / USB 4 compatíveis com:</p> <p>DisplayPort</p> <p>Thunderbolt 3 (até 40 Gb/s)</p> <p>USB 4 (até 40 Gb/s)</p> <p>USB 3.1 Gen 2 (até 10 Gb/s)</p> <p>Thunderbolt 2, HDMI, DVI e VGA usando adaptadores (vendidos separadamente)</p> <p>Entrada para fones de ouvido de 3,5 mm</p> <p>Possibilidade de configuração com Gigabit Ethernet</p> <p>Gigabit Ethernet</p> |
|---|

| | |
|----|---|
| | <p>Duas portas USB 3 (até 10 Gb/s)</p> <p>Acessórios de entrada de dados</p> <p>Magic Keyboard</p> <p>Magic Mouse</p> <p>Possibilidade de configuração com:</p> <p>Magic Keyboard com Touch ID</p> <p>Magic Keyboard com Touch ID e teclado numérico</p> <p>Magic Trackpad</p> <p>Magic Keyboard com Touch ID</p> <p>Magic Mouse</p> <p>Conexões sem fio</p> <p>Wi-Fi</p> <p>Rede Wi-Fi 6 802.11ax</p> <p>Compatível com IEEE 802.11a/g/g/n/ac</p> <p>Bluetooth</p> <p>Bluetooth 5.0</p> <p>Requisitos elétricos e operacionais</p> <p>Voltagem: 100–240 VCA</p> <p>Frequência: 50–60 Hz, monofase</p> <p>Temperatura operacional: 10 °C a 35 °C</p> <p>Umidade relativa: 5% a 90%, sem condensação</p> <p>Altitude operacional: testado até 5.000m</p> <p>Conteúdo da caixa</p> <p>iMac</p> <p>Magic Keyboard</p> <p>Magic Mouse</p> <p>Adaptador de energia de 143W</p> <p>Cabo de alimentação (2m)</p> <p>Cabo de USB-C para Lightning</p> <p>iMac</p> <p>Magic Keyboard com Touch ID</p> <p>Magic Mouse</p> <p>Adaptador de energia de 143W</p> <p>Cabo de alimentação (2m)</p> <p>Cabo de USB-C para Lightning</p> |
| 02 | Microcomputador para GC e TP. |

| | |
|----|---|
| | Microcomputador; estação de trabalho; com processador de 04 núcleos, 08 threads; com frequência de clock real, igual ou superior a 3.4 ghz, 5 gt/s; memória ram ddr3 - 1333/1066 mhz; de 08 gb; cache de 08 mb; controladora de disco padrão sata 2; com 01 disco rígido; de 500 gb, 7200 rpm; padrão sata 2; barramento da controladora de vídeo padrão pci-e; controladora de vídeo padrão wxga; de 128 mb; portas de comunicação usb; teclado abnt 2, com 107 teclas, com conector usb; com drive de dvd-rw; controladora de som on board; com caixas acústicas externas com botão liga e desliga; monitor lcd de 21,5" widescreen; resolução gráfica de 1440 x 900 pixels; mouse de 03 botões, óptico, com conector usb; placa de rede com funcionalidade padrão ieee 802.3 ethernet 10/100/1000 mbps com conector rj-45; gabinete desktop, com fonte de 240 watts com pfc ativo e eficiência de 80%; acondicionado em embalagem adequada; windows 7 professional de 64 bits em português com licença de uso e mídia de instalação; garantia de 12 meses; com certificado iec 60950/61000-4-4/3/4, cabos de força, manuais e drivers de instalação. |
| 20 | Fone de ouvido profissional, plug 3,5 mm. |
| 10 | Filmadora Full HD; LCD 3.5", zoom optico 10x e digital de 120x. |
| 01 | Mixer profissional analógico; 24 canais |
| 01 | Mixer profissional digital com tela touch screen colorido de interface g.u.i.; 16 canais |
| 01 | Placa de som 24 bits. 96khz |
| 01 | Pré amplificador. |
| 01 | Pré amplificador para microfone. |
| 02 | Caixa acústica amplificada. |
| 04 | Microfone Condensador Cardioide. |
| 08 | Microfone Dinâmico Cardioide. |
| 04 | Microfone condensador, tipo eletreto, omnidirecional. |
| 20 | Gravador de voz portátil digital com 02 microfones |
| 02 | Condicionador de ar |
| 01 | Kit teleprompter, espelho cristal de 18 polegadas. |
| 01 | Interface. Interface; de áudio, compatível com conversores analógicos/digitais da série apogee symphony; através de cabo com conectores dsbu 25 e com computador através de porta thunderboat; reproduz até 64 canais taxa de amostragem 192khz; conectores de saída: 2 portas dsbu 25 e 1 portawordclock; alimentação através de transformador para corrente continua de 12v. |
| 01 | Mixer Profissional Mixer profissional; mesa de som; mixer de 12 canais. |
| 01 | Stand Portátil, suporte para fundo infinito móvel. |
| 01 | Switcher de áudio e vídeo de alta definição, com 22 canais SD HD 1080p |
| 01 | Mesa DMX 384 canais – Mesa de Iluminação |
| 06 | Microfone lapelas EW G3 |

| | |
|--|---|
| 04 | Microfones de mão |
| 01 | Patch panel para cabeamento estruturado de 24 posições |
| 01 | Grid de iluminação 60x60 |
| 02 | Treliça trave grid iluminação |
| 05 | Varas de iluminação |
| 01 | SMART TV LED 65" |
| Softwares Específicos | |
| Quantidade | Identificação |
| 10 | Adobe Creative Cloud. |
| 01 | Gerador de Caracteres. Gerador de Caracteres CG-100-SDI com Placa SDI da Datavideo. Sistema de gerenciamento de caracteres, pode ser usado em sistema de gravação ao vivo ou em pós-produção. |
| Mobiliário | |
| Quantidade | Identificação |
| 21 | Cadeiras giratórias |
| 01 | Armário de aço duas portas medindo (1,98 x 0,90 x 0,40)m |
| 02 | Mesa de reunião trapezoidal. |
| 10 | Banqueta com assento em aço inox, giratória com regulagem de altura. |
| 08 | Pedestal girafa Pedestal de apoio, em metal; com acabamento em epóxi preto; para microfone; com cachimbo incluso; altura mínima 100 cm e altura máxima de 170 cm; capacidade 3 kg |
| 03 | Móveis redondos tipo queijo |
| 03 | Cadeiras acrílicas |
| 02 | Cadeiras/Poltronas brancas "bolinha" |
| 02 | Armários metálicos com fechadura |
| 01 | Armário tipo guarda-volumes, com 20 portas (ficarão do lado de fora da sala) |
| Acessórios | |
| Itens de responsabilidade da Unidade Escolar | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Quadro de avisos |
| 10 | Tripé para câmera fotográfica/filmadora, altura máx. 171cm |
| Materiais de Consumo | |
| Itens de responsabilidade da Unidade Escolar | |
| Quantidade | Identificação |
| 02 | Multicabo de áudio, 20 vias. |

| | |
|----|--|
| 30 | Cabo para Patch panel |
| 02 | Cabo Optico |
| 01 | Multicabo Medusa |
| 01 | Tecido Chroma Key com suporte Tecido para criar efeito em gravações de vídeo. Medindo no mínimo 3,60 por 4,00m. Com aba reforçada e ilhós nas laterais. Com tripés de suporte para o tecido. |
| 20 | Gelatinas (filtros) para refletores nas cores: <ul style="list-style-type: none">• âmbar claro,• âmbar médio,• azul claro,• azul médio,• azul escuro,• verde médio,• lavanda médio,• sépia claro,• sépia médio |
| 46 | Lâmpada LED Dimerizavel PAR30 220v Branco Quente soquete de rosca E27 |
| 50 | Cabos com plugue macho/femea DMX |
| 10 | Adaptadores cabo DMX |

LABORATÓRIO DE EDIÇÃO I - PLATAFORMA PC**Descrição da Prática**

Descrever Práticas de Laboratórios:

- Direção de Arte
- Direção de Fotografia I e II
- Captação de Vídeo
- Edição de Vídeo
- Tratamento de imagens vetoriais e bitmap
- Animação e Videografismo
- Técnicas de Realização Audiovisual I, II, III
- Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso - Técnico em Produção de Áudio e Vídeo
- Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso - Técnico em Produção de Áudio e Vídeo

Contempla o atendimento das rotinas de produção documental e edição de projetos desenvolvidos ao longo do curso.

Equipamentos

| Quantidade | Identificação |
|-------------------|--|
| 21 | Microcomputador (SE POSSIVEL WorkStation) |
| 01 | Conjunto de caixa acústica, tipo home theater, com potência de 500 w |
| 01 | SMART TV LED 65" |
| 02 | Condicionador de ar |

| Mobiliário | |
|--|---|
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Conjunto de mesa e cadeira para professor |
| 21 | Bancada móveis |
| 21 | Cadeiras giratórias |
| 02 | Armário de aço com portas |
| Acessórios | |
| Itens de responsabilidade da Unidade Escolar | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Quadro branco |
| 01 | Suporte para TV |
| 21 | Fones de ouvido com conector P2. |

| LABORATÓRIO DE EDIÇÃO II - PLATAFORMA iMAC | |
|--|--|
| Descrição da Prática | |
| <p>Descrever Práticas de Laboratórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direção de Arte • Direção de Fotografia I e II • Captação de Vídeo • Edição de Vídeo • Tratamento de imagens vetoriais e bitmap • Animação e Videografismo • Técnicas de Realização Audiovisual I, II, III • Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso - Técnico em Produção de Áudio e Vídeo • Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso - Técnico em Produção de Áudio e Vídeo <p>Contempla o atendimento das rotinas de produção documental e edição de projetos desenvolvidos ao longo do curso.</p> | |
| Equipamentos | |
| Quantidade | Identificação |
| 21 | Microcomputador iMac |
| 01 | Conjunto de caixa acústica, tipo home theater, com potência de 500 w |
| 01 | SMART TV LED 65" |
| 02 | Condicionador de ar |
| Mobiliário | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Conjunto de mesa e cadeira para professor |
| 21 | Bancada móveis |

| 21 | Cadeiras giratórias |
|---|----------------------------------|
| 02 | Armário de aço com portas |
| Acessórios Itens de responsabilidade da Unidade Escolar | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Quadro branco |
| 01 | Suporte para TV |
| 21 | Fones de ouvido com conector P2. |

LABORATÓRIO DE ESTÚDIO FOTOGRÁFICO**Descrição da Prática**

Descrever Práticas de Laboratórios:

- Direção de Arte
- Direção de Fotografia I e II
- Captação de Vídeo
- Edição de Vídeo
- Tratamento de imagens vetoriais e bitmap
- Animação e Videografismo
- Técnicas de Realização Audiovisual I, II, III
- Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso - Técnico em Produção de Áudio e Vídeo
- Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso - Técnico em Produção de Áudio e Vídeo

Contempla o atendimento das rotinas de captação de imagens, considerando a estrutura de iluminação adequada à qualidade de projetos audiovisuais desenvolvidos ao longo do curso.

Equipamentos

| Quantidade | Identificação |
|------------|---|
| 01 | Mac OS X - Microcomputador, TIPO ALL-IN-ONE, 2,9 GHZ; 8 GB RAM; 1 TB. |
| 05 | Câmeras Fotográficas profissionais |
| 01 | Calibrador De Monitor Para Monitores Lcd, Crt E Projetores |
| 01 | Conjunto De Escala De Cores Pantone Color Bridge, 2 Escalas |
| 03 | Fotômetro |
| 0302 | Kit para fotografia. |
| 01 | Kit de Estúdio para Fotografia com Locação Interna e Externa |
| 0301 | Kit de Acessórios de Iluminação para Estúdio Fotográfico |
| 01 | Mesa Média para Still Halógena. |
| 01 | SMART TV LED 65" |
| 01 | Condicionador de ar |

Softwares Específicos

| Quantidade | Identificação |
|---|---|
| 01 | Adobe Creative Cloud |
| Mobiliário | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Conjunto de mesa e cadeira para professor |
| 21 | Bancada móveis |
| 21 | Cadeira giratória |
| 03 | Armário de aço com portas |
| Acessórios Itens de responsabilidade da Unidade Escolar | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | Quadro branco |
| 01 | Espelho para corpo inteiro medindo (80x1,80) |
| Materiais de Consumo Itens de responsabilidade da Unidade Escolar | |
| Quantidade | Identificação |
| 01 | ColorChecker Passport. Controle da cor na captura e edição das fotografias. |
| 01 | Cabo de sincronismo PC-M/ P2-M, 05m. Cabo para conectar o flash de estúdio às câmeras fotográficas. Cabo siliconizado com alta flexibilidade e ponteiros desmontáveis. Ponteiros PC/P2. |
| 08 | Sapata Hot Shoe Universal. Encaixa no trilho da câmera fotográfica onde normalmente é colocado o flash de reportagem. Para fazer sincronismo com o fotômetro e o flash de estúdio. |
| 03 | Kit Radio Auto flash para Estúdio 4 Canais RT04 Universal (Transmissor + Receptor). Disparador de Flash para estúdio. Receptor e Transmissor de 4 Canais de gatilho sem fio, produto universal. |
| 02 | Cartão cinza 18%. Cartão cinza 18% para exposição com lado contrário branco para balanço de branco. |
| 05 | Suporte Flash Sombrinha Articulado com Hot Shoe Holder. Cabeça Giratória em Nylon; Encaixe para tripé de iluminação pino 5/8; Suporte para sombrinha; Encaixe ajustável para flashes de reportagem |
| 08 | Garra Jacaré - Garra em alumínio com mola de alta pressão. Pode ser presa em mesas, tubos redondos ou quadrados, dando suporte a flashes e iluminadores através do pino 5/8". Também pode ser presa em um tripé pela rosca fêmea 3/8" funcionando como uma garra auxiliar para segurar objetos pequenos e médios. |
| 02 | Papel ou TNT para Fundo Infinito. Rolo de papel ou TNT sem emendas coloridas. |
| 02 | Papel ou TNT para Fundo Infinito. Rolo de papel ou TNT sem emendas – cor branco. |
| 02 | Papel ou TNT para Fundo Infinito. Rolo de papel ou TNT sem emendas – cor preta. |

Cetec

Unidade do Ensino
Médio e Técnico

Grupo de Formulação e de Análises Curriculares



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

É de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

8.1. Bibliografia

| Autor 1 /SOBRENOME | Autor 1 /NOME | Autor 2 /SOBRENOME | Autor 2 /NOME | Título | Subtítulo | Edição | Cidade | Editora | ISBN | Ano |
|---------------------------|----------------------|---------------------------|----------------------|--|---|---------------|----------------|-------------------------|----------------|------------|
| | | | | Manual de animação: | Manual de métodos, princípios e fórmulas para animadores clássicos, de computador, de jogos, de Stop Motion e de internet | 1 | São Paulo | SENAC | 978-8539610501 | 2016 |
| ADOBE CREATIVE TEAM | | | | Adobe Audition CC Classroom in a Book | | 2 | | Adobe press | 978-0135228326 | 2018 |
| BAMBOZI | Lucas | | | O cinema e Seus outros | Manifestações expandidas do | | São Paulo | Equador | 978-8568212066 | 2019 |
| BAZIN | André | | | O que é o cinema? | | 1 | São Paulo | Ubu Editora | 978-8592886615 | 2018 |
| BRITO | Allan | | | Blender 2.8 | Guia Rápido | | São Paulo | Independently Published | 978-1075191503 | 2019 |
| COMPARATO | DOC | | | Da Criação ao roteiro: | Teoria e prática | | São Paulo | Summus Editorial | 978-8532311139 | 2018 |
| ECO | Umberto | | | Obra aberta | Revista e ampliada | | São Paulo | Perspectiva | 978-8527310284 | 2015 |
| HAMBURGER | Vera | | | Arte em cena | A direção de arte no cinema brasileiro | 1 | São Paulo | Senac | 978-8539604401 | 2015 |
| HORNADAY | Ann | SIMMER | Carolina | Como falar sobre cinema: | Um guia para apreciar a sétima arte | 1 | | BestSeller | 978-6557120927 | 2021 |
| KALLAS | Christina | | | Na sala de roteiristas: | Conversando com os autores de Friends, Mad Men, Game of Thrones e outras séries que mudaram a TV | 1 | São Paulo | Zennex Publishing | 978-8537815694 | 2016 |
| MARCONI | Marina de Andrade | LAKATOS | Eva Maria | Fundamentos de metodologia científica | | 8 | São Paulo | Atlas | 978-8597010121 | 2017 |
| MARIE | Michel Jacques | | | Dicionário Teórico e Crítico de Cinema | | 7 | | Papirus Editora | 978-8530807030 | 2020 |
| MCKEE | Robert | MARÉS | Chico | Story: | substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro | | São Paulo | Arte & Letra | 978-8560499007 | 2017 |
| NICHOLS | Bill | | | Introdução ao Documentário | | 3 | Campinas - SP | Papirus | 978-8544901441 | 2021 |
| SOUSA | Jorge Pedro | | | Crítica da Mídia & hegemonia Cultural | | 1 | Rio de Janeiro | Calouste | 978-8574787893 | 2016 |

| | | | | | | | | | | |
|----------|--------------|--|--|---|---|---|----------------|--------------------|----------------|-------------|
| STILL | Jennifer Van | | | Narrativa Cinematográfica: | Contando histórias com imagens em movimento | 1 | São Paulo | WMF Martins Fontes | 978-8546901371 | 2017 |
| TALVANES | Alessandro | | | Adobe Illustrator CC - A arte de vetorizar: | | 1 | Rio de Janeiro | Alta Books | 978-8576089094 | 2015 |

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso do **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO**, será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo à seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 52 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 207 /2022:

Art. 52 São considerados Habilitados para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os profissionais relacionados, na seguinte ordem preferencial:

- I. Licenciados na área ou componente curricular do curso, em cursos de Licenciatura específica ou equivalente, e em cursos para Formação Pedagógica para graduados não licenciados, consoante legislação e normas vigentes à época;
- II. Graduados no componente curricular, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos dedicados à formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

9.1. Titulações docentes por componente curricular

A tabela a seguir representa a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência, disponível no Site CRT (<http://crt.cps.sp.gov.br/>).

| ANIMAÇÃO E VIDEOGRAFISMO | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Artes - Educação Artística (LP) • Artes e Design • Artes Gráficas ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas - Ênfase em Design • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Gráfico • Desenho Industrial | <ul style="list-style-type: none"> • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • História da Arte • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual • Midialogia • Mídias Digitais • Multimeios • Multimídia • Produção Editorial em Multimeios • Rádio e Televisão • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Multimídia • Tecnologia em Produção Audiovisual |

| | | |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Cinema | <ul style="list-style-type: none"> • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com Habilitação em Desenho | <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
|--|--|---|

CAPTAÇÃO DE VÍDEO

| | | |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Midialogia • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual • Midialogia • Mídias Digitais • Multimeios • Multimídia | <ul style="list-style-type: none"> • Produção Editorial em Multimeios • Rádio e Televisão • Tecnologia em Design • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Multimídia • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
|---|---|--|

CAPTAÇÃO E TRATAMENTO DE ÁUDIO

| | | |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Midialogia • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual • Midialogia • Mídias Digitais • Multimeios • Multimídia | <ul style="list-style-type: none"> • Produção Editorial em Multimeios • Rádio e Televisão • Tecnologia em Design • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Multimídia • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
|---|---|--|

CENÁRIO VIRTUAL

| | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Artes - Educação Artística (LP) • Artes e Design • Artes Gráficas ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas - Ênfase em Design • Artes Plásticas e Desenho (LP) | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) | <ul style="list-style-type: none"> • História da Arte • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual • Midialogia • Mídias Digitais • Multimeios • Multimídia • Produção Editorial em Multimeios • Rádio e Televisão |
|--|--|--|

| | | |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) | <ul style="list-style-type: none"> • Desenho Gráfico • Desenho Industrial • Design • Design - Habilitação em Design Digital • Design de Interiores • Design Digital • Design Gráfico • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) | <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Artes Gráficas • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Comunicação para Web • Tecnologia em Criação e Produção Publicitária • Tecnologia em Design • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Multimídia • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
|---|---|---|

CONTEXTOS HISTÓRICOS DAS ARTES VISUAIS

| | | |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Artes - Educação Artística (LP) • Artes e Design • Artes Gráficas ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas - Ênfase em Design • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Gráfico • Desenho Industrial • Design • Design - Habilitação em Design Digital • Design de Interiores • Design Digital • Design Gráfico • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) | <ul style="list-style-type: none"> • História da Arte • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual • Midialogia • Mídias Digitais • Multimeios • Multimídia • Produção Editorial em Multimeios • Rádio e Televisão • Tecnologia em Artes Gráficas • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Comunicação para Web • Tecnologia em Criação e Produção Publicitária • Tecnologia em Design • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Multimídia • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
|---|---|---|

CONTEXTOS HISTÓRICOS, TECNOLOGIA E LINGUAGEM AUDIOVISUAL

| | | |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Artes - Educação Artística (LP) • Artes e Design | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão | <ul style="list-style-type: none"> • História da Arte |
|---|---|--|

| | | |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Artes Gráficas ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas - Ênfase em Design • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Gráfico • Desenho Industrial • Design • Design - Habilitação em Design Digital • Design de Interiores • Design Digital • Design Gráfico • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) | <ul style="list-style-type: none"> • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual • Midialogia • Mídias Digitais • Multimeios • Multimídia • Produção Editorial em Multimeios • Rádio e Televisão • Tecnologia em Artes Gráficas • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Comunicação para Web • Tecnologia em Criação e Produção Publicitária • Tecnologia em Design • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Multimídia • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
|--|--|---|

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

| | | |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Artes - Educação Artística (LP) • Artes Plásticas • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação e Multimeios • Comunicação Mercadológica • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo • Comunicação Social com Habilitação em Midialogia • Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas • Comunicação Visual • Desenho e Plástica • Desenho Industrial • Design • Design Digital • Design Gráfico • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Gestão da Informação • Imagem e Som • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual | <ul style="list-style-type: none"> • Midialogia • Mídias Digitais • Multimeios • Multimídia • Produção Editorial • Produção Editorial em Multimeios • Publicidade e Propaganda • Rádio e Televisão • Tecnologia em Design • Tecnologia em Gestão de Rádio e TV • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Multimídia • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção Cultural • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
|---|---|--|

| | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) | <ul style="list-style-type: none"> • Jornalismo | |
| DIREÇÃO DE ARTE | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Midialogia • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual | <ul style="list-style-type: none"> • Midialogia • Mídias Digitais • Rádio e Televisão • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
| DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA I E II | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Midialogia • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual | <ul style="list-style-type: none"> • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Gráfico • Desenho Industrial • Design • Design (LP) • Design - Habilitação em Design Digital • Design de Interiores • Design Digital • Design Gráfico • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas | <ul style="list-style-type: none"> • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • História da Arte • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual • Midialogia • Multimeios • Rádio e Televisão • Tecnologia em Cinema e Televisão • Tecnologia em Direção e Produção em Rádio e Televisão • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
| DISTRIBUIÇÃO, CURADORIA, FESTIVAIS DE CINEMA E MÍDIAS DIGITAIS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão | <ul style="list-style-type: none"> • Midialogia • Multimeios • Rádio e Televisão • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |

| | | |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Midialogia | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual | |
| EDIÇÃO DE VÍDEO | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Midialogia • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual • Midialogia • Mídias Digitais • Multimeios • Multimídia | <ul style="list-style-type: none"> • Produção Editorial em Multimeios • Rádio e Televisão • Tecnologia em Design • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Multimídia • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
| ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Administração • Administração - Ênfase em Análise de Sistemas • Administração - Habilitação em Administração da Informação • Administração - Habilitação em Administração de Empresas • Administração - Habilitação em Administração de Transportes • Administração - Habilitação em Administração Geral • Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas • Administração - Habilitação em Administração Hoteleira • Administração - Habilitação em Análise de Sistemas • Administração - Habilitação em Comércio Exterior • Administração - Habilitação em Comércio Internacional • Administração - Habilitação em Finanças e Controladoria | <ul style="list-style-type: none"> • Administração Geral • Administração Geral - Ênfase em Marketing • Administração Pública • Ciências Administrativas • Ciências Contábeis • Ciências Contábeis e Atuariais • Ciências Econômicas • Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional • Ciências Econômicas e Administrativas • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Ciências Sociais • Ciências Sociais (LP) • Direito • Economia • Estudos Sociais com Habilitação em Educação Moral e Cívica (LP) • Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP) | <ul style="list-style-type: none"> • História (LP) • Pedagogia • Pedagogia (LP) • Psicologia • Psicologia (LP) • Relações Internacionais • Serviço Social • Sociologia • Sociologia (LP) • Sociologia e Política • Sociologia e Política (LP) • Tecnologia em Comercio Exterior • Tecnologia em Comércio Internacional • Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior • Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças • Tecnologia em Gestão Empresarial • Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira • Tecnologia em Negócios Imobiliários |

| | | |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Administração - Habilitação em Gestão de Empresas • Administração - Habilitação em Gestão de Negócios • Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação • Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Estratégica • Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Negócios • Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo • Administração - Habilitação em Marketing • Administração - Habilitação em Mercados Internacionais • Administração - Habilitação em Sistema(s) de Informação • Administração de Empresas • Administração de Empresas e Negócios • Administração de(em) Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> • Estudos Sociais com Habilitação em História (LP) • Filosofia • Filosofia (LP) • Gestão de Políticas Públicas • História | <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Planejamento Administrativo • Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica • Tecnologia em Processos Gerenciais • Tecnologia em Produção (da/de Produção) • Tecnologia em Produção Industrial |
|---|---|--|

INGLÊS INSTRUMENTAL

| | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Inglês (LP) • Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) • Letras - Tradutor e Intérprete • Letras com Habilitação de Tradutor (Inglês) • Letras com Habilitação em Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas Correspondentes (LP) • Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP) | <ul style="list-style-type: none"> • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor/ Inglês • Letras Modernas - Português, Inglês e Respectivas Literaturas (LP) | <ul style="list-style-type: none"> • Secretariado Executivo Bilingue - Habilitação Português/ Inglês (LP) • Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês • Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP) • Secretariado Executivo Trilingue • Secretariado Executivo Trilingue - Português / Inglês / Espanhol • Secretariado Executivo Trilingue/ Inglês • Secretariado Executivo Trilingue/ Inglês (LP) • Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Línguas • Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês • Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP) |
|--|--|--|

| | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa com as Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira: Inglês (LP) Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa (LP) Letras com Habilitação em Português e Inglês Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP) Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP) Letras com Habilitação em Português, Inglês e Espanhol (LP) Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Português, Inglês e Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês | <ul style="list-style-type: none"> Letras Vernáculas e Inglês (LP) Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP) Licenciatura em Inglês (Equivalente à Licenciatura Plena) Licenciatura em Letras - Inglês Licenciatura em Letras - Inglês (Equivalente à Licenciatura Plena) Licenciatura em Português e Inglês Secretariado - Habilitação em Inglês Secretariado Bilíngue Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP) Secretariado Executivo Secretariado Executivo Bilíngue Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês | <ul style="list-style-type: none"> Tecnologia em Automação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP) Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP) Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP) Tradutor e Intérprete Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP) |
|--|--|--|

LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

| | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Educação do Campo - Linguagens e Códigos (LP) Letras Letras (LP) Letras - Língua e Literatura Portuguesa (LP) Letras - Língua Portuguesa e Habilitações de Língua Estrangeiras (LP) Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (LP) Letras - Neolatinas (LP) Letras - Tradutor e Intérprete Letras com Habilitação de Tradutor (Inglês) | <ul style="list-style-type: none"> Letras com Habilitação em Português e Italiano (LP) Letras com Habilitação em Português e Japonês (LP) Letras com Habilitação em Português e Latim (LP) Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP) Letras com Habilitação em Português e Literatura (LP) Letras com Habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa com suas Respectivas Literaturas (LP) | <ul style="list-style-type: none"> Letras Vernáculas e Inglês (LP) Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP) Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP) Licenciatura em Letras (Equivalente à Licenciatura Plena) Licenciatura em Língua Portuguesa (Equivalente à Licenciatura Plena) Licenciatura em Português e Inglês Linguagem e Comunicação (LP) Linguagens e Códigos (LP) Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa (LP) |
|---|--|--|

| | | |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Letras com Habilitação em Espanhol • Letras com Habilitação em Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa • Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP) • Letras com Habilitação em Libras (Língua para surdos) e Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa com as Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira: Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira: Francês (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira: Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Linguística • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa (LP) • Letras com Habilitação em Linguística | <ul style="list-style-type: none"> • Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Português, Espanhol e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Português, Inglês e Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Português, Inglês e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Secretariado • Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Executivo • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês | <ul style="list-style-type: none"> • Linguagens e Códigos com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) • Linguística • Secretariado • Secretariado - Habilitação em Inglês • Secretariado Bilíngue • Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês • Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP) • Secretariado com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue • Secretariado Executivo • Secretariado Executivo Bilíngue • Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês • Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP) • Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol • Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP) • Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês • Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP) • Secretariado Executivo com Habilitação em Português • Secretariado Executivo Trilíngue • Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol • Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol • Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP) • Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês • Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP) • Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado • Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Marketing • Tecnologia em Formação de Secretário |
|---|--|---|

| | | |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Letras com Habilitação em Linguística (LP) • Letras com Habilitação em Português • Letras com Habilitação em Português (LP) • Letras com Habilitação em Português e Alemão • Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP) • Letras com Habilitação em Português e Coreano (LP) • Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Português e Francês (LP) • Letras com Habilitação em Português e Inglês • Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP) | <ul style="list-style-type: none"> • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Português • Letras com Habilitação em Tradução e Intérprete Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete da Língua Inglesa • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor/ Inglês • Letras Modernas - Português, Inglês e Respectivas Literaturas (LP) • Letras Vernáculas (LP) | <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Secretariado • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue • Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português |
|--|---|---|

PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

| | | |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Artes - Educação Artística (LP) • Artes Plásticas • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas • Comunicação Visual • Desenho e Plástica | <ul style="list-style-type: none"> • Mídia Logia • Mídias Digitais • Multimeios • Multimídia • Produção Editorial • Produção Editorial em Multimeios • Publicidade e Propaganda • Rádio e Televisão • Tecnologia em Design |
|--|--|---|

| | | |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e Multimeios • Comunicação Mercadológica • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo • Comunicação Social com Habilitação em Midialogia • Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) | <ul style="list-style-type: none"> • Desenho Industrial • Design • Design Digital • Design Gráfico • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Gestão da Informação • Imagem e Som • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual • Jornalismo | <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Gestão de Rádio e TV • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Multimídia • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção Cultural • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
|--|---|--|

PRÁTICAS DE DOCUMENTÁRIO

| | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo • Comunicação Social com Habilitação em Midialogia | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual | <ul style="list-style-type: none"> • Midialogia • Multimeios • Rádio e Televisão • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
|---|--|--|

TÉCNICAS DE ROTEIRO I E II

| | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Midialogia • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual | <ul style="list-style-type: none"> • Midialogia • Multimeios • Rádio e Televisão • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
|---|--|--|

TÉCNICAS DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL I, II e III

| | | |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Artes e Design • Audiovisual • Cinema • Comunicação e Multimeios | <ul style="list-style-type: none"> • Design • Imagem e Som • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual | <ul style="list-style-type: none"> • Publicidade, Propaganda, Criação e Produção • Rádio e Televisão • Relações Públicas |
|---|--|---|

| | | |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Mercadológica • Comunicação Mercadológica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo • Comunicação Social com Habilitação em Midialogia • Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Visual • Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) | <ul style="list-style-type: none"> • Jornalismo • Marketing • Midialogia • Mídias Digitais • Multimeios • Multimídia • Propaganda e Marketing • Publicidade • Publicidade ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Publicidade e Propaganda • Publicidade, Propaganda e Criação | <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Criação e Produção Publicitária • Tecnologia em Design • Tecnologia em Gestão de Marketing • Tecnologia em Gestão de Rádio e TV • Tecnologia em Gestão Mercadológica • Tecnologia em Marketing • Tecnologia em Marketing de Varejo • Tecnologia em Marketing Gerencial • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção Publicitária • Tecnologia em Publicidade, Propaganda e Marketing |
|--|---|---|

TRATAMENTO DE IMAGENS - VETORIAL E BITMAP

| | | |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Artes - Educação Artística (LP) • Artes Cênicas - Habilitação em Cenografia • Artes e Design • Artes Gráficas ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas - Ênfase em Design • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Audiovisual • Cinema • Cinema e Vídeo • Comunicação Social com Habilitação em Cinema • Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social com Habilitação em Radialismo (Rádio e TV) • Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão • Comunicação Social com Habilitação em Rádio, TV e Internet • Comunicação Visual • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Gráfico • Desenho Industrial • Design • Design de Interiores • Design Gráfico • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) | <ul style="list-style-type: none"> • História da Arte • Imagem e Som - Habilitação em Produção Audiovisual • Midialogia • Mídias Digitais • Multimeios • Multimídia • Produção Editorial em Multimeios • Rádio e Televisão • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Comunicação para Web • Tecnologia em Criação e Produção Publicitária • Tecnologia em Design • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Multimídia • Tecnologia em Produção Audiovisual • Tecnologia em Produção de Multimídia: Rádio e Televisão |
|---|---|---|

| | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Comunicação Social com Habilitação em Radialismo | <ul style="list-style-type: none">• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) | |
|--|--|--|

Profissionais na Unidade de Ensino

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO**, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO**.

Ao completar os 3 módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO**, pertinente ao Eixo Tecnológico de Produção Cultural e Design.

O **diploma** e o **certificado** terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria de Escriuração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo à legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605, de 3 de abril de 2012, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas/certificados expedidos.

11. PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O prazo máximo para integralização do curso será de **6 (seis) semestres**. Neste tempo, o aluno deverá ter concluído todos os componentes curriculares, com menção suficiente para promoção e frequência mínima exigida no Capítulo 7 deste Plano de Curso.

Além disso, **quando previsto na Organização Curricular**, o aluno deverá ter realizado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e/ou Estágio Supervisionado, bem como demais instrumentos ou produtos, nos termos dos respectivos itens deste Plano de Curso.

12. PARECER TÉCNICO**Fundamentação Legal: Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022**

Processo SEI n.º

N.º de Cadastro (ME)

1. Identificação da Instituição de Ensino**1.1. Nome e Sigla**

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS

1.2. CNPJ

62823257/0001-09

1.3. Logradouro

Rua dos Andradas

Número

140

Complemento

CEP

01208-000

Bairro

Santa Ifigênia

Município

São Paulo – SP

Endereço Eletrônico

Website

<http://www.cps.sp.gov.br/>**1.4. Autorização do curso**

Órgão Responsável

Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS

Fundamentação legal

Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.

1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico

Coordenador

Almério Melquiades de Araújo

e-mail

almerio.araujo@cps.sp.gov.br

Telefone do diretor(a)

(11) 3324.3969

1.6. Dependência Administrativa

Estadual/Municipal/Privada

Estadual

1.7. Ato de Fundação/Constituição

Decreto Lei Estadual

1.8. Entidade Mantenedora

CNPJ

62823257/0001-09

Razão Social

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

| | |
|---|--------------------|
| Natureza Jurídica | Autarquia estadual |
| Representante Legal | Laura M. J. Laganá |
| Ano de Fundação/Constituição | 1969 |
| 2. Curso | |
| 2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento. | |
| Curso autorizado e em funcionamento | |
| 2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância | |
| Curso presencial | |
| 2.3. Etecs/município que oferecem o curso | |
| | |
| 2.4. Quantidade de vagas ofertadas | |
| 30 a 40 vagas | |
| 2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno) | |
| Diurno / Noturno | |
| 2.6. Denominação do curso | |
| Habilitação Profissional de Técnico em Produção de Áudio e Vídeo | |
| 2.7. Eixo Tecnológico | |
| Produção Cultural e Design | |
| 2.8. Formas de oferta | |
| Concomitante e/ou Subsequente ao Ensino Médio | |
| 2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso. | |
| 1200 horas/1500 horas-aula | |
| 3. Análise do Especialista | |
| 3.1. Justificativa e Objetivos | |
| A justificativa e objetivos estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área e atendem à Indicação CEE 215/2022. | |
| 3.2. Requisitos de Acesso | |
| Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional. | |
| 3.3. Perfil Profissional de Conclusão | |

O perfil de conclusão proposto para o Curso **Técnico em Produção de Áudio e Vídeo** está de acordo com a natureza de formação da área. As competências e atribuições desse profissional estão adequadas ao mercado de trabalho.

A descrição das áreas de atuação também está pertinente, conforme segue:

Perfil profissional de Conclusão

O **TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO** é o profissional que atua em diversas etapas da produção audiovisual, nos processos de pré-produção, produção e pós-produção. Compreende a documentação que orienta a rotina de projetos audiovisuais, equipes e departamentos de produção audiovisual. Organiza, prepara e monta equipamentos, instalações e locações de forma cuidadosa, funcional e segura. Aplica procedimentos e fundamentos técnicos, tanto para iluminação de sets, quanto para a captação e edição de vídeo e áudio, considerando possibilidades, restrições e contingências do set de gravação. Busca soluções técnicas que articulem as concepções das diferentes linguagens e as características dos canais de comunicação.

Áreas de Atuação/ Mercado de Trabalho

- Shows; Eventos sociais; Sets de gravação; Agências de publicidade; Projetos para editais de fomento; Produtoras e estúdios de som e vídeo; Produtoras de conteúdo para TV, cinema e mídias digitais (internet, *mobile*, mídia, *indoor*).

3.4. Organização Curricular

A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação do Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, conforme o item 2.9 deste parecer, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

3.4.1. Proposta de Estágio

O curso não prevê estágio obrigatório para os alunos, em conformidade com as legislações vigentes sobre o tema.

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores são adequados aos critérios da instituição e, também, às disposições da legislação educacional.

3.6. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e, também, às disposições da legislação educacional.

3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e de habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem ao artigo 52 da Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022.

3.9. Certificado e Diploma

O curso prevê certificação intermediária, com o que estamos de acordo.

4. Parecer do Especialista

Sou de parecer favorável à implantação do curso **Técnico em Produção de Áudio e Vídeo** na rede de escolas do Centro Paula Souza, uma vez que a instituição apresenta as condições adequadas e a proposta de organização curricular está em conformidade com as atuais especificações do mercado de trabalho.

5. Qualificação do Especialista

5.1. Nome

Alessandra Meleiro

| | | | |
|----|--------------|-----|----------------|
| RG | 17.507.442-2 | CPF | 132.632.138-22 |
|----|--------------|-----|----------------|

| | |
|--|------|
| Registro no Conselho Profissional da Categoria | 0000 |
|--|------|

5.2. Formação Acadêmica

Pós-Doutorado em *Media and Film Studies*

Doutora em Ciências da Comunicação

Mestra em Multimeios

5.3. Experiência Profissional

Presidente do Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual

Assinatura do(a) Parecerista Técnico(a)

Data ____ / ____ / ____



13. APÊNDICES

Portaria de Designação, de 00-00-0000

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Robson Fernando Gomes da Silva**, R.G. 32.017.728-2, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO**, incluindo a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 00 de mês de 0000.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Aprovação do Plano de Curso

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000 e nos termos da Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de **Produção Cultural e Design**, referente à **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO**, incluindo a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 00-00-0000.

São Paulo, 00 de mês de 0000.

Amneris Ribeiro Caciatori

R.G. 29.346.971-4

**Gestora de Supervisão
Educacional**

Dário Luiz Martins

R.G. 24.617.929-6

**Gestor de Supervisão
Educacional**

**Robson Fernando Gomes da
Silva**

R.G. 32.017.728-2

**Gestor de Supervisão
Educacional**



Portaria Normativa nº 0000, de 00-00-0000

São Paulo, xx de xxx de xxxx.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de xx-xx-xxxx, Poder Executivo, seção X, página xx.

Matrizes Curriculares

| MATRIZ CURRICULAR | | | | | | | | | | | | |
|--|---|------------|------------|--|----------------------------|--|------------|--|--|------------|----------------|-----|
| Eixo Tecnológico | PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN | | | | | Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO | | | | | Plano de Curso | 940 |
| Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. | | | | | | | | | | | | |
| MÓDULO I | | | | MÓDULO II | | | | | MÓDULO III | | | |
| Componentes Curriculares | Carga Horária (Horas-aula) | | | Componentes Curriculares | Carga Horária (Horas-aula) | | | Componentes Curriculares | Carga Horária (Horas-aula) | | | |
| | Teoria | Prática | Total | | Teoria | Prática | Total | | Teoria | Prática | Total | |
| I.1 – Captação e Tratamento de Áudio | 00 | 40 | 40 | II.1 – Tratamento de Imagens - Vetorial e Bitmap | 00 | 60 | 60 | III.1 – Cenário Virtual | 00 | 100 | 100 | |
| I.2 – Inglês Instrumental | 40 | 00 | 40 | II.2 – Contextos Históricos das Artes Visuais | 40 | 00 | 40 | III.2 – Distribuição, Curadoria, Festivais de Cinema e Mídias Digitais | 00 | 100 | 100 | |
| I.3 – Captação de Vídeo | 00 | 60 | 60 | II.3 – Práticas de Documentário | 00 | 100 | 100 | III.3 – Ética e Cidadania Organizacional | 40 | 00 | 40 | |
| I.4 – Direção de Fotografia I | 00 | 60 | 60 | II.4 – Contextos Históricos, Tecnologia e Linguagem Audiovisual | 40 | 00 | 40 | III.4 – Animação e Videografismo | 00 | 60 | 60 | |
| I.5 – Técnicas de Roteiro I | 40 | 00 | 40 | II.5 – Direção de Fotografia II | 00 | 60 | 60 | III.5 – Técnicas de Produção Audiovisual III | 00 | 100 | 100 | |
| I.6 – Direção de Arte | 00 | 60 | 60 | II.6 – Técnicas de Roteiro II | 60 | 00 | 60 | III.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia | 40 | 00 | 40 | |
| I.7 – Edição de Vídeo | 00 | 100 | 100 | II.7 – Técnicas de Produção Audiovisual II | 00 | 100 | 100 | III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Produção de Áudio e Vídeo | 00 | 60 | 60 | |
| I.8 – Técnicas de Produção Audiovisual I | 00 | 100 | 100 | II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Produção de Áudio e Vídeo | 40 | 00 | 40 | | | | | |
| TOTAL | 80 | 420 | 500 | TOTAL | 180 | 320 | 500 | TOTAL | 80 | 420 | 500 | |
| MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA | | | | MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO | | | | | MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO | | | |
| Total da Carga Horária Teórica | 340 horas-aula | | | | | Trabalho de Conclusão de Curso | | | 120 horas | | | |
| Total da Carga Horária Prática | 1160 horas-aula | | | | | Estágio Supervisionado | | | Este curso não requer Estágio Supervisionado. | | | |
| Observação | A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item “Prática Profissional” do Plano de Curso. | | | | | | | | | | | |

| MATRIZ CURRICULAR | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|-----------------------------------|----------------|--|---|---|-----------------------------------|-------------------|--|---|--|-----------------------------------|----------------|--------------|
| Eixo Tecnológico | | PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN | | | | Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO (2,5) | | | | Plano de Curso | | 940 | | |
| Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. | | | | | | | | | | | | | | |
| MÓDULO I | | | | MÓDULO II | | | | MÓDULO III | | | | | | |
| Componentes Curriculares | | Carga Horária (Horas-aula) | | | Componentes Curriculares | | Carga Horária (Horas-aula) | | | Componentes Curriculares | | Carga Horária (Horas-aula) | | |
| | | Teoria | Prática | Total | | | Teoria | Prática | Total | | | Teoria | Prática | Total |
| I.1 – Captação e Tratamento de Áudio | | 00 | 50 | 50 | II.1 – Tratamento de Imagens - Vetorial e Bitmap | | 00 | 50 | 50 | III.1 – Cenário Virtual | | 00 | 100 | 100 |
| I.2 – Inglês Instrumental | | 50 | 00 | 50 | II.2 – Contextos Históricos das Artes Visuais | | 50 | 00 | 50 | III.2 – Distribuição, Curadoria, Festivais de Cinema e Mídias Digitais | | 00 | 100 | 100 |
| I.3 – Captação de Vídeo | | 00 | 50 | 50 | II.3 – Práticas de Documentário | | 00 | 100 | 100 | III.3 – Ética e Cidadania Organizacional | | 50 | 00 | 50 |
| I.4 – Direção de Fotografia I | | 00 | 50 | 50 | II.4 – Contextos Históricos, Tecnologia e Linguagem Audiovisual | | 50 | 00 | 50 | III.4 – Animação e Videografismo | | 00 | 50 | 50 |
| I.5 – Técnicas de Roteiro I | | 50 | 00 | 50 | II.5 – Direção de Fotografia II | | 00 | 50 | 50 | III.5 – Técnicas de Produção Audiovisual III | | 00 | 100 | 100 |
| I.6 – Direção de Arte | | 00 | 50 | 50 | II.6 – Técnicas de Roteiro II | | 50 | 00 | 50 | III.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia | | 50 | 00 | 50 |
| I.7 – Edição de Vídeo | | 00 | 100 | 100 | II.7 – Técnicas de Produção Audiovisual II | | 00 | 100 | 100 | III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Produção de Áudio e Vídeo | | 00 | 50 | 50 |
| I.8 – Técnicas de Produção Audiovisual I | | 00 | 100 | 100 | II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Produção de Áudio e Vídeo | | 50 | 00 | 50 | | | | | |
| TOTAL | | 100 | 400 | 500 | TOTAL | | 200 | 300 | 500 | TOTAL | | 100 | 400 | 500 |
| MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA | | | | MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUÇÃO | | | | | MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO | | | | | |
| Total da Carga Horária Teórica | | 400 horas-aula | | | | Trabalho de Conclusão de Curso | | | 120 horas | | | | | |
| Total da Carga Horária Prática | | 1100 horas-aula | | | | Estágio Supervisionado | | | Este curso não requer Estágio Supervisionado. | | | | | |
| Observação | A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item “Prática Profissional” do Plano de Curso. | | | | | | | | | | | | | |